SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO
Secretaria de Educação

APRENDER SEMPRE

1º ANO
ENSINO FUNDAMENTAL

LÍNGUA PORTUGUESA

PROFESSOR

Governo do Estado de São Paulo

Governador
João Doria

Vice-Governador
Rodrigo Garcia

Secretário da Educação
Rossieli Soares da Silva

Secretário Executivo
Haroldo Corrêa Rocha

Chefe de Gabinete
Renilda Peres de Lima

Coordenador da Coordenadoria Pedagógica
Caetano Pansani Siqueira

Presidente da Fundação para o Desenvolvimento da Educação
Nourival Pantano Junior

OLÁ, PROFESSOR! OLÁ, PROFESSORA!

Depois de um longo período de afastamento, estamos retornando à escola, às aulas presenciais.Com certeza, é um momento de muita conversa e troca de experiências com os colegas educadores e com sua turma. Além disso, sabemos que há a preocupação com a continuidade do processo de alfabetização da turma. Assim, elaboramos este material reconhecendo que, durante o período de afastamento, os estudantes construíram saberes de diferentes naturezas e que, ao retornar, precisam seguir aprendendo.

Para este momento de retorno, elaboramos sequências didáticas com foco na retomada dos estudos presenciais e na continuidade do processo de alfabetização, tendo em vista o alcance das habilidades previstas no Currículo Paulista.

Este guia de orientações didáticas tem por finalidade apoiar o seu trabalho pedagógico, orientando a sua mediação na realização das propostas pelos estudantes e, assim, possibilitar o diálogo no processo de ensino e de aprendizagem.

Sabemos que as atividades por si só não ensinam. Assim, seu papel, professor/a, é muito importante em cada uma das situações propostas, cujo objetivo é recuperar as aprendizagens e desenvolver as habilidades esperadas para o primeiro ano do Ensino Fundamental. Para isso, este guia deve ser aplicado a partir de sua reflexão e de seu replanejamento.

Cada sequência didática envolve atividades que articulam as práticas de leitura e de escrita em uma situação comunicativa, definida previamente para o estudante. Ou seja, as atividades o colocam no papel de protagonista e usuário das práticas sociais que requerem o uso da leitura e da escrita.

A última atividade da sequência é o registro de leitura de textos do campo artístico-literário realizada por você, para a sua turma. Essa proposta deve ser tratada de modo transversal ao ano e ao segmento da escolaridade pelo potencial que tem de ampliar o universo literário dos estudantes, formar o leitor literário e por constituir-se em uma referência da linguagem que se usa para escrever os textos desse campo, possibilitando que os estudantes se apropriem dela, além de favorecer o conhecimento de diferentes autores e estilos; diferentes ilustradores e estilos; e diferentes temáticas. Para tanto, é recomendado que a realize de modo permanente, numa periodicidade de, pelos menos, três vezes por semana.

Nosso compromisso com as crianças nos faz desejar que os conteúdos das sequências didáticas, articulados à sua mediação, cumpram com a tarefa de promover o avanço na aprendizagem dos estudantes.

Um ótimo trabalho!

Cada sequência possui atividades para serem trabalhadas em torno de dez aulas.

Sequência didática 1 – Quadrinhas, cantigas e parlendas

Sequência didática 2 – Mural das preferências

Sequência didática 3 – Sarau de poesias e cantigas

Sequência didática 4 – Galeria de personagens dos contos tradicionais

A organização de cada sequência didática é estruturante para que as aprendizagens das habilidades esperadas sejam desenvolvidas.

Para ajudá-lo/a, indicaremos em cada sequência didática sugestões de materiais, abordagem e metodologia cuja pertinência caberá a você avaliar, desenvolvendo-as ou ressignificando-as.

Condições didáticas

Para a realização de qualquer atividade, é preciso assegurar as condições didáticas que envolvem os diferentes conhecimentos e recursos para garantir que os estudantes o façam com sucesso. Uma boa dica é perguntar a si mesmo/a: "O que preciso considerar ao planejar propostas de leitura e escrita para os estudantes da minha turma que ainda não sabem ler e escrever convencionalmente?" Por exemplo, para que leiam sem saber ler convencionalmente textos da tradição oral por meio do ajuste do falado ao escrito, é condição que saibam o texto de memória; para que usem a lista de nomes como referência para a leitura e escrita de outros textos, é condição reconhecer os nomes dos colegas e aprender a consultar a lista. Esses exemplos estão explicitados nos encaminhamentos das atividades.

Intervenções

As intervenções estão a serviço de um diálogo mais ajustado entre os desafios que cada proposta "carrega" e as necessidades de aprendizagem da turma. A boa intervenção é aquela que permite a interação entre os saberes das crianças e os conhecimentos requeridos para a realização da atividade proposta.

Como este é um momento especial de retorno à escola, as atividades são propostas individualmente, mas muitas delas iniciam-se ou terminam com uma conversa/discussão coletiva. Essa é uma forma que favorece o compartilhamento de saberes, aspecto muito importante quando se concebe que a aprendizagem se dá pela interação.

Sugerimos que, após a sondagem, você organize um quadro com nomes dos estudantes cujo conhecimento sobre o sistema de escrita está muito distante da escrita convencional para manter um sistema de rodízio de acompanhamento diário.

Nome próprio

Observe que, nas primeiras sequências didáticas, há propostas de trabalho com o nome próprio. Nas últimas, ele será usado como apoio/referência para ler ou escrever em diferentes situações didáticas.

Leia diariamente a lista de nomes com os estudantes apontando para a escrita de cada nome. Depois de um tempo, mude a ordem para criar mais desafio ao reconhecimento dos nomes.

O trabalho com o nome próprio ajuda a criança a pensar e aprender como a escrita é organizada. Como é uma escrita estável, ela pode utilizá-lo como referência/modelo na escrita de outras palavras. Segundo Ana Teberosky, o nome próprio informa a criança sobre as letras, sua quantidade, variedade, posição e ordem. Além disso, serve de ponto de referência para confrontar as ideias das crianças com a realidade convencional de escrita.

Diferentes desafios

As situações didáticas propostas nesta sequência são adequadas e oferecem desafios para todos os estudantes. Por isso, é fundamental, considerando o que foi apontado anteriormente, conhecer o que os estudantes sabem, pois isso revela em que momento do processo de aprendizagem as crianças estão e indica aquelas que precisam de mais apoio. Uma alternativa possível para auxiliar a todos é organizar um quadro com os nomes da turma para manter um sistema de rodízio de acompanhamento diário.

Materiais de uso permanente

- Lista de nomes dos estudantes escritos com letra de forma (bastão) maiúscula, em ordem alfabética. Afixe a lista em um local em que possa ser lida de qualquer ponto da sala.
- Alfabeto com letra de forma maiúscula, em tamanho grande, afixado na frente da sala.

Antes de iniciar o trabalho com a turma, é fundamental que conheça todo o material e leia as orientações didáticas, para que possa ter uma visão geral do conteúdo e dos materiais que serão necessários para as aulas.

Habilidades a serem desenvolvidas nesta sequência:

Objetos de conhecimento	Habilidades	Aulas em que as habilidades são trabalhadas
Compreensão em leitura	(EF01LP27) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, listas de regras e regulamentos, que organizam a vida na comunidade escolar, entre outros textos do campo da vida pública, considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional, o estilo e a finalidade do gênero.	Aula 1
Construção do sistema alfabético	(EF01LP07) Compreender as notações do sistema de escrita alfabética - segmentos sonoros e letras.	Aulas 2, 5, 7 e 8
Conhecimento do alfabeto	(EF01LP04) Distinguir as letras do alfabeto de outros sinais gráficos.	Aulas 6 e 8
Construção do sistema alfabético	(EF01LP03) Comparar escritas convencionais e não convencionais, observando semelhanças e diferenças.	Aula 9
Construção do sistema alfabético	(EF01LP08) Relacionar elementos sonoros das palavras com sua representação escrita.	Aulas 1, 2, 5, 6 e 10
Construção do sistema alfabético	(EF01LP13) Comparar o som e a grafia de diferentes partes da palavra (começo, meio e fim).	Aulas 4 e 7
Compreensão em leitura	(EF01LP16) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, quadrinhas, parlendas, trava-línguas, cantigas, entre outros textos do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional, o estilo e a finalidade do gênero.	Aulas 2 a 7 e 9
Compreensão em leitura	(EF12LP19) Ler e compreender textos do campo artístico-literário que apresentem rimas, sonoridades, jogos de palavras, expressões e comparações.	Aula 4
Conhecimento do alfabeto	(EF01LP10B) Recitar as letras do alfabeto sequencialmente.	Aulas 3 e 6
Conhecimento do alfabeto	(EF01LP10A) Nomear as letras do alfabeto.	Aulas 3 e 6
Construção do sistema alfabético	(EF12LP01) Ler palavras tomando como referência palavras conhecidas e/ou memorizadas (estáveis), como o próprio nome e o de colegas.	Aula 2

Nome da Escola: _____

Nome do Estudante: _____

Data: ____/____/2020 Ano/Turma: _____

SEQUÊNCIA DIDÁTICA 1: QUADRINHAS, CANTIGAS E PARLENDAS

OLÁ ESTUDANTE,

COM CERTEZA, VOCÊ ESTÁ COM MUITA SAUDADE DA ESCOLA, DOS AMIGOS E COM MUITA VONTADE DE BRINCAR! A BOA NOTÍCIA É QUE VOCÊ VAI TER BASTANTE TEMPO PARA MATAR A SAUDADE E... BRINCAR!

ALÉM DAS BRINCADEIRAS COM AS TROVINHAS, CANTIGAS E PARLENDAS, VOCÊ VAI BRINCAR DE AMIGO SECRETO, QUE SERÁ REVELADO SÓ NO FINAL DESTA SEQUÊNCIA DIDÁTICA, MOMENTO EM QUE ESCREVERÁ UM CARTÃO PARA SEU AMIGO.

NA ESCRITA DO CARTÃO, VOCÊ IRÁ INDICAR QUAL A TROVINHA OU CANTIGA OU PARLENDA QUE ESCOLHEU PARA O AMIGO OU A AMIGA, FAZENDO UMA BELA DEDICATÓRIA.

AULA 1
COMBINANDO OS COMBINADOS

O QUE VAMOS APRENDER?

ANTES DE COMEÇAR AS BRINCADEIRAS, É PRECISO QUE VOCÊ RETOME COM SEUS COLEGAS OS COMBINADOS DA TURMA E VERIFIQUE O QUE PODE SER MANTIDO E ACRESCENTADO PARA EVITAR A CONTAMINAÇÃO PELO CORONAVÍRUS.

SEQUÊNCIA DIDÁTICA 1 - QUADRINHAS, CANTIGAS E PARLENDAS

AULA 1: COMBINANDO OS COMBINADOS

Conversa com o/a professor/a

TEMPO DESTINADO ÀS ATIVIDADES

Uma aula (aproximadamente 50 min.).

MATERIAIS

Material do estudante, lousa e giz.

PREPARAÇÃO

Como sugestão para potencializar o seu planejamento, leia a proposta de atividade para o estudante e a articule com as orientações constantes nesta parte.

Como sugerido nas orientações iniciais, selecione os nomes dos estudantes cujo acompanhamento irá priorizar nesta aula.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Coletiva e individual (carteiras em semicírculo).

(EF01LP27) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, listas de regras e regulamentos, que organizam a vida na comunidade escolar, entre outros textos do campo da vida pública, considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional, o estilo e a finalidade do gênero.

(EF01LP08) Relacionar elementos sonoros das palavras com sua representação escrita.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Promova uma conversa com a turma para apresentar a sequência didática, ressaltando como está organizada; esclareça aos estudantes que todas as atividades estão voltadas para a leitura e escrita de brincadeiras, articuladas

ATIVIDADE

01 O QUE VOCÊ SABE SOBRE O CORONAVÍRUS? FALE PARA OS SEUS AMIGOS.

LEIA O TEXTO SOBRE O CORONAVÍRUS COM A AJUDA DE SEU/SUA PROFESSOR/PROFESSORA:

O QUE É O CORONAVÍRUS?

É UMA FAMÍLIA DE VÍRUS QUE TEM O PODER DE SE MULTIPLICAR RAPIDAMENTE.
COVID-19 É O NOME DA DOENÇA CAUSADA PELO CORONAVÍRUS.

ELE FAZ AS PESSOAS FICAREM DOENTES, COM FEBRE, TOSSE, ESPIRROS E FALTA DE AR, E PODE SER PASSADO DE UMA PESSOA PARA OUTRA.

COMO SE PROTEGER:

Fonte: Guia de prevenção sobre o coronavírus: saiba como se proteger. Governo do Estado de São Paulo, 2020. Disponível em: <https://www.saopaulo.sp.gov.br/guia-coronavirus/assets/images/informativo-corona-virus-v07.pdf>.

AGORA, FALE PARA OS SEUS AMIGOS QUE OUTRAS INFORMAÇÕES VOCÊ DESCOBRIU SOBRE ESSA DOENÇA. QUE CUIDADOS É PRECISO TER?

SEU/SUA PROFESSOR/PROFESSORA VAI LER UMA LISTA DE CUIDADOS QUE É PRECISO TER PARA NÃO SE CONTAMINAR.

com a brincadeira de amigo secreto para, na revelação, escreverem um cartão dedicando uma quadrinha, parlenda ou cantiga ao amigo/a.

01 Atividade 1: é importante promover uma conversa sobre a retomada dos combinados do início do ano letivo para discutir a introdução de novos combinados em razão do novo contexto. O objetivo é instigar as crianças a participarem com a indicação de outros combinados, considerando as regras sanitárias relativas ao distanciamento social vigentes. Nesse sentido, pode-se explicar às crianças que elas devem observar alguns cuidados nas brincadeiras para ninguém ficar doente. É importante acolher os estudantes em seus medos e receios, levando-os a exercitar a empatia, o respeito pelos direitos humanos e os cuidados temporários que devemos ter para proteger a todos.

Ao longo do trabalho com a sequência, é importante reler os combinados com os estudantes, para que verifiquem se os estão cumprindo ou não (isso se o distanciamento social ainda for uma orientação).

02 Atividade 2: durante a realização da atividade, é importante dizer aos estudantes o que está escrito, mas em uma ordem diferente da que aparece na lista (por exemplo, "usar máscara", "coronavírus" e "lavar bem as mãos"), para que possam ligar o escrito à imagem.

Ao circular pela sala, observe e problematize quando julgar necessário. Por exemplo, você pode começar problematizando "usar máscara", porque o valor sonoro da letra coincide com o nome da letra, constituindo-se em uma boa pista para o estudante encontrar e pensar na relação grafofônica.

Ao encontrar a expressão solicitada, peça ao estudante que leia. Esse procedimento é fundamental para relacionar o falado ao escrito e refletir sobre o valor sonoro das letras em cada segmento.

MARQUE UM X NOS CUIDADOS QUE PODEM SER OS COMBINADOS DA SUA TURMA PARA **EVITAR** A **CONTAMINAÇÃO** UNS DOS OUTROS:

( ) LAVAR BEM AS MÃOS COM ÁGUA E SABÃO FREQUENTEMENTE.
( ) EVITAR TOCAR NAS PESSOAS.
( ) NÃO COMPARTILHAR COPOS E TALHERES.
( ) NÃO TOCAR OS OLHOS, NARIZ OU BOCA APÓS TOSSIR OU ESPIRRAR.
( ) NUNCA TOCAR O ROSTO COM AS MÃOS SUJAS.

QUE OUTROS COMBINADOS VOCÊ E SEUS AMIGOS PODEM FAZER?

02 02 DESCUBRA O QUE ESTÁ ESCRITO

LEIA, PROCURE A ESCRITA CORRESPONDENTE AO DESENHO E LIGUE:

CORONAVÍRUS

LAVAR BEM AS MÃOS

USAR MÁSCARA

refletir sobre o sistema de escrita alfabética.

O QUE APRENDEMOS HOJE

Promova uma conversa com os estudantes sobre o que aprenderam sobre o coronavírus; o que poderão fazer para cumprir os combinados; que cuidados descobriram para se proteger; como foi enfrentar o desafio de ler; que boas pistas encontraram etc.

Essa sugestão pode ser usada com as outras expressões, como "lavar as mãos". Por último, os estudantes deverão concluir que a expressão restante só pode ser "coronavírus". Você pode ainda questionar: "'Coronavírus' começa com que letra?". Alguns podem dizer: "Com 'c'"; e outros: "Com 'o'". Esta última resposta revela uma análise do segmento, apoiando-se no valor sonoro convencional da vogal. Dessa forma, instala-se uma ótima situação de conflito para discutir, refletir e decidir com que letra a expressão começa.

Para resolver o impasse, se não houver nenhum nome na lista que comece com "CO", escreva na lousa o nome de uma pessoa ou objeto conhecido, como "COPO", e pergunte que parte dessa palavra ajuda a ler "coronavírus". Situações como essas possibilitam aos estudantes

AULA 2: COMEÇA A BRINCADEIRA

Conversa com o/a professor/a

TEMPO DESTINADO ÀS ATIVIDADES

Uma aula (aproximadamente 50 min.).

MATERIAIS

Material do estudante, filipeta com os nomes da turma, lousa e giz.

PREPARAÇÃO

Uma boa dica para potencializar seu planejamento é ler a proposta de atividade para o estudante e articulá-la com as orientações didáticas constantes nesta parte.

Selecione os nomes dos estudantes que irá acompanhar mais de perto nesta aula. Prepare também as filipetas com os nomes dos estudantes para o sorteio do amigo secreto.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Coletiva e individual (carteiras em semicírculo).

(EF01LP07) Compreender as notações do sistema de escrita alfabética - segmentos sonoros e letras.

(EF12LP01) Ler palavras tomando como referência palavras conhecidas e/ou memorizadas (estáveis), como o próprio nome e o de colegas.

(EF01LP08) Relacionar elementos sonoros das palavras com sua representação escrita.

AULA 2
COMEÇA A BRINCADEIRA

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VOCÊ VAI DESCOBRIR O NOME DO SEU AMIGO SECRETO E APRENDER SOBRE QUADRINHA.

ATIVIDADE

01

01 A BRINCADEIRA COMEÇOU

LEIA A FILIPETA SILENCIOSAMENTE PARA DESCOBRIR QUEM É SEU AMIGO SECRETO. SE NÃO DESCOBRIR, SEU/SUA PROFESSOR/PROFESSORA VAI TE AJUDAR A LER.

MAS LEMBRE-SE QUE É SEGREDO! O NOME DO AMIGO NÃO PODE SER CONTADO PARA NINGUÉM. SÓ NO FINAL DESTA SEQUÊNCIA VOCÊ VAI REVELAR!

PARA O DIA DA REVELAÇÃO, VOCÊ VAI ESCREVER UM CARTÃO, OFERECENDO UMA QUADRINHA, PARLENDA OU CANTIGA AO SEU AMIGO SECRETO.

AGORA, COPIE DA FILIPETA A LETRA INICIAL DO NOME DO AMIGO E DEPOIS COPIE O NOME DELE.

(EF01LP16) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, quadrinhas, parlendas, trava-línguas, cantigas, entre outros textos do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional, o estilo e a finalidade do gênero.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

É importante promover uma conversa perguntando quem já brincou de amigo secreto; por que a brincadeira tem esse nome; como é feita; quando costuma acontecer etc.

Durante a conversa, ouça o que os estudantes têm a dizer a partir das questões propostas e

02 02 LEITURA E ESCRITA

LEIA O QUE É UMA QUADRINHA COM A AJUDA DE SEU/SUA PROFESSOR/ PROFESSORA.

A QUADRINHA É UM TIPO ESPÉCIE DE TROVA DE CUNHO POPULAR TÍPICA DO BRASIL.

SUAS LETRAS SÃO FORMADAS GERALMENTE POR QUATRO VERSOS, DE SETE SÍLABAS CADA UM.

QUADRINHAS SÃO MUITO USADAS EM PROVÉRBIOS POPULARES, ADIVINHAS E DESAFIOS

Fonte: Quadrinha. Wikipédia, 2020. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Quadrinha. Acesso em: 27 jul.2020.

COMPLETE AS LACUNAS DA QUADRINHA:

EU AMO A LETRA _____

POR ELA TENHO PAIXÃO;

COM ELA É QUE SE ESCREVE

_____ DO MEU CORAÇÃO.

complemente as informações. A sugestão é que, ao fazer o sorteio, você mesmo/a entregue as filipetas para evitar que tenham contato com o material, lembrando que é sempre importante tomar os devidos cuidados na produção e no manuseio de materiais.

01 Atividade 1: informe aos estudantes que em todas as atividades eles irão acompanhar a leitura que você fizer, apontando com o dedo onde estão lendo. Verifique que, com essa simples ação, o estudante poderá aprender a direção da escrita; entender que usam-se letras para escrever; saber diferenciar letras e o texto escrito de outras linguagens (números, desenhos etc.); e relacionar o que se lê ao que está escrito, refletindo sobre o valor sonoro convencional das letras.

Copiar o próprio nome ou o do colega permite reconhecê-los em qualquer contexto e usá-los como apoio para a escrita ou leitura de outras palavras. Nesse momento, acompanhe os que mais precisam de ajuda.

02 Atividade 2: é muito importante que os estudantes conheçam o gênero textual no contexto da situação comunicativa em que está inserido, por isso a informação sobre a quadrinha é tão importante.

Para a leitura, uma sugestão é escrever na lousa e ler apontando o que está lendo para oferecer referência aos estudantes de como fazer a leitura.

Leia várias vezes com os estudantes, indicando as pontas. Assim, além de observarem onde começa e termina cada verso, podem memorizar o texto. Em seguida, eles podem ler no seu material e, ao final, retomar e preencher as lacunas conforme solicitado.

O QUE APRENDEMOS HOJE

Converse com os estudantes sobre a descoberta do nome do amigo; se acham fácil guardar segredo; que sugestão podem dar aos colegas para guardar esse segredo; se conseguiram ler o texto para saber o que deveriam escrever nas lacunas; e se acham que precisam de mais ajuda.

AULA 3: PARLENDA DO ABC

Conversa com o/a professor/a

TEMPO DESTINADO ÀS ATIVIDADES

Uma aula (aproximadamente 50 min.).

MATERIAIS

Material do estudante.

PREPARAÇÃO

A sugestão é planejar a aula a partir da atividade para o estudante. Saber o que é proposto para ele ajuda a pensar na forma de começar e encaminhar a atividade, além de articulá-la com as orientações constantes nesta parte.

Selecione os nomes dos estudantes que acompanhará mais de perto nesta aula.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Individual (carteiras em semicírculo).

(EF01LP10B) Recitar as letras do alfabeto sequencialmente.

(EF01LP10A) Nomear as letras do alfabeto.

(EF01LP16) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, quadrinhas, parlendas, trava-línguas, cantigas, entre outros textos do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional, o estilo e a finalidade do gênero.

AULA 3
PARLENDA DO ABC

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VAMOS LER UMA PARLENDA, ESCREVER O SEU NOME E O DO SEU AMIGO SECRETO.

AS PARLENDAS, COMO AS QUADRINHAS, SÃO TEXTOS EM VERSOS DA TRADIÇÃO ORAL. ISSO SIGNIFICA QUE SÃO PASSADAS DE PAIS PARA FILHOS E DE CRIANÇA PARA CRIANÇA DESDE MUITO TEMPO.

ATIVIDADE

01 LEIA COM A AJUDA DE SEU/SUA PROFESSOR/PROFESSORA

SUCO OU LIMONADA
PIZZA OU SALADA
QUAL É A LETRA DA SUA NAMORADA:
A, B, C, D, E, F, G, H, I, J, K, L, M, N, O, P, Q, R, S, T, U, V, W, X, Y, Z

ESCREVA O NOME DO SEU SUCO PREFERIDO, O SEU NOME E O DO SEU/SUA AMIGO/AMIGA SECRETO/SECRETA, SECRETÍSSIMO/SECRETÍSSIMA.

MEU SUCO PREFERIDO É _____

MEU NOME É _____

O NOME DO/DA MEU/MINHA AMIGO/AMIGA É_____

AGORA, RELEIA O QUE ESCREVEU E CIRCULE AS LETRAS DO SEU NOME QUE SÃO IGUAIS ÀS DO NOME DO AMIGO. SE PRECISAR, CONSULTE A FILIPETA COM O NOME DO AMIGO.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Uma alternativa é comunicar aos estudantes que nesta aula terão mais uma brincadeira muito legal, uma parlenda, e que provavelmente conhecem uma bem parecida com essa. Assim, como na aula anterior, você pode escrever a parlenda na lousa e ler com eles, apontando para cada verso, oferecendo novamente, assim, referência de como fazer a leitura.

Enquanto realizam a atividade, circule pela sala e auxilie os estudantes a voltarem ao alfabeto da parlenda para consulta. Caso identifique que ainda não sabem grafar o seu

VOCÊ SABE O NOME DAS LETRAS CIRCULADAS? É FÁCIL! VOLTE À PARLENDA E RECITE O ALFABETO ATÉ ENCONTRAR A LETRA E SABER O NOME DELA.

02 VOCÊ SABE PULAR CORDA? ESSA PARLENDA É MUITO USADA PARA A BRINCADEIRA DE PULAR CORDA.

IMAGINE VOCÊ E SEU AMIGO SECRETO, SECRETÍSSIMO PULANDO CORDA.

DESENHE A CENA IMAGINADA E ESCREVA O SEU NOME E O DELE PARA SABER QUEM É QUEM.

nome e o do amigo, peça que os copiem de suas filipetas.

O QUE APRENDEMOS HOJE

Promova uma conversa sobre a letra da parlenda perguntando quem a conhecia; se gostaram da nova letra; em que brincadeira pode ser usada; se já sabem escrever o nome do amigo ou ainda precisam copiá-lo da filipeta; qual a dica para aprender o nome do amigo rapidinho etc.

AULA 4
DESCUBRA AS PALAVRAS

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VAMOS PROCURAR PALAVRAS DITADAS PELO/PELA PROFESSOR/PROFESSORA.

ATIVIDADE

LEIA A QUADRINHA COM A AJUDA DE SEU/SUA PROFESSOR/PROFESSORA.

01 CIRCULE AS PALAVRAS QUE SEU/SUA PROFESSOR/PROFESSORA DITAR.

A CASINHA DA VOVÓ
AMARRADINHA DE CIPÓ
SE O CAFÉ ESTÁ DEMORANDO
COM CERTEZA NÃO TEM PÓ

SEU/SUA PROFESSOR/PROFESSORA VAI COLOCAR NA LOUSA UMA DAS PALAVRAS QUE VOCÊ E SEUS AMIGOS CIRCULARAM, PARA QUE POSSAM COMPARAR COM O QUE CADA UM ENCONTROU.

02 AGORA, VOCÊ VAI CONHECER A PRIMEIRA ESTROFE DO POEMA "A AVÓ", DE OLAVO BILAC. LEIA, OBSERVANDO AS RIMAS:

A AVÓ, QUE TEM OITENTA ANOS,
FICA TÃO FRACA E VELHINHA!
TEVE TANTOS DESENGANOS!
FICOU BRANQUINHA, BRANQUINHA!

Fonte: Bilac, O. Brasiliana Digital. Disponível em: https://digital.bbm.usp.br/bitstream/bbm/4694/1/002924_c_COMPLETO.pdf. Acesso em: 7 jun. 2020.

AULA 4: DESCUBRA AS PALAVRAS

Conversa com o/a professor/a

TEMPO DESTINADO ÀS ATIVIDADES

Uma aula (aproximadamente 50 min.).

MATERIAIS

Material do estudante, lousa e giz.

PREPARAÇÃO

Nesta atividade, é preciso escolher antecipadamente as palavras do texto que os estudantes terão de procurar. Um aspecto importante para atentar-se é o critério de escolha das palavras a serem ditadas, como os substantivos, por serem palavras com sentido pleno, além de observar as orientações didáticas constantes nesta parte.

Selecione os nomes dos estudantes que mais precisam de ajuda para acompanhar de perto durante a realização da atividade.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Individual e coletiva (carteiras em semicírculo).

(EF12LP19) Ler e compreender textos do campo artístico-literário que apresentem rimas, sonoridades, jogos de palavras, expressões e comparações.

(EF01LP13) Comparar o som e a grafia de diferentes partes da palavra (começo, meio e fim).

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Retome a situação comunicativa - estão estudando parlendas, quadrinhas e cantigas para escolher uma e oferecer para o amigo secreto ao escrever o cartão a ser entregue na revelação.

Para realizar essa atividade, é condição que o estudante saiba o texto de memória para que o desafio de fazer a correspondência entre o que fala de cor e o texto escrito seja possível. É o esforço por realizar esse ajuste que favorece a reflexão sobre o sistema de escrita.

O fato de saber de memória não garante o ajuste, mas apoia a busca pela correspondência termo a termo, o que requer várias tentativas e sucessivas leituras, resultando em muita reflexão sobre a correspondência grafofônica.

Após os estudantes recitarem várias vezes a quadrinha, dite as palavras selecionadas, uma de cada vez, por exemplo: casinha, vovó, cipó, café e pó. O estudante terá de ler para fazer a correspondência e encontrar as palavras ditadas.

Ao circular pela sala, uma boa dica é observar se a palavra ditada aparece marcada em diferentes grafias (por exemplo, "café" aparece marcada em "café", "está" e "certeza").

Uma possibilidade para uma boa discussão é escrever as três palavras na lousa, com letra de forma maiúscula, e discutir com a turma em qual delas está escrito "café" e por quê. Muitas vezes o simples fato de destacá-las e colocá-las em situação de comparação já provoca a reflexão por parte do grupo.

Uma boa dica é ficar atento/a às indicações e justificativas dos estudantes, buscando identificar seus saberes para pensar em intervenções ajustadas. Uma possibilidade é utilizar o cartaz com os nomes dos estudantes da turma para referência. Se houver algum estudante com nome iniciado em "c" (Caio, Camila, por exemplo), pode-se questionar: "A palavra 'café' começa com a mesma letra do nome de algum amigo da classe?".

Em uma situação como essa, a intervenção pode levar os estudantes a observarem como termina determinada palavra e a compará-la com outra. Assim, o/a professor/a pode perguntar: "'Cipó' e 'pó' terminam com a mesma letra?"; "Com qual letra termina 'café'?"; "Vocês conhecem outra palavra que termine como esta?" etc.

Ao final, peça aos estudantes que circularam outra palavra para "café" que a corrijam em seus textos. Acompanhe os que precisam de ajuda.

O QUE APRENDEMOS HOJE

Promova uma conversa sobre a leitura do texto; o que ajudou os estudantes a encontrarem as palavras no texto; que novas pistas aprenderam para descobrir onde está escrita cada palavra; que dicas podem dar aos colegas para ajudá-los a ler etc.

AULA 5: CANTIGA "A CANOA VIROU"

Conversa com o/a professor/a

TEMPO DESTINADO ÀS ATIVIDADES

Uma aula (aproximadamente 50 min.)

MATERIAIS

Material do estudante, lousa e giz.

PREPARAÇÃO

Como sugestão para potencializar o seu planejamento, leia a proposta de atividade para o estudante e a articule com as orientações constantes nesta parte.

Selecione os nomes dos estudantes que mais precisam de ajuda para acompanhar de perto durante a realização da atividade.

Caso seja possível na sua escola, você pode apresentar a cantiga com um vídeo do Youtube, como do grupo Palavra Cantada (https://www.youtube.com/watch?v=_vmxj-adiPo), ou outra versão que julgar adequada, para que as crianças cantem junto. Isso poderá estimulá-las nesse momento, já que possivelmente não poderão brincar de roda devido aos cuidados de distanciamento.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Coletiva e individual (carteiras em semicírculo).

(EF01LP08) Relacionar elementos sonoros das palavras com sua representação escrita.

(EF01LP07) Compreender as notações do sistema de escrita alfabética - segmentos sonoros e letras.

(EF01LP16) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, quadrinhas, parlendas, trava-línguas, cantigas, entre outros textos do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional, o estilo e a finalidade do gênero.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Como sugestão retome a situação comunicativa - estão estudando parlendas, quadrinhas e cantigas para escolher uma e oferecer para o amigo secreto ao escrever o cartão a ser entregue na revelação.

Uma boa dica é pedir aos estudantes que descubram se hoje vão ler e escrever uma quadrinha, parlenda ou cantiga, e que justifiquem a resposta. Pela justificativa, pode-se observar em que pista se apoiaram, por exemplo, o formato do texto ou o título, que é o primeiro verso.

Outra dica para potencializar a reflexão com os estudantes é escrever a cantiga na lousa e ler apontando onde está escrito.

Durante a atividade, ao verificar que os estudantes que mais precisam de auxílio estão se perdendo na leitura, aponte o verso, diga o que está escrito e peça que leiam.

No momento da escrita, você pode sugerir que escrevam o nome do amigo secreto ou de outro colega da turma. Como sugestão, faça isso coletivamente para que observem como preencher a lacuna usando o nome de um deles. Leia cada parte e preencha ao mesmo tempo que os orienta na escrita do nome.

A hora da dica sobre o amigo secreto é também uma forma de manter o fio condutor do produto final (revelação do amigo secreto) presente. Nas próximas atividades, apresente outras dicas, como: "O amigo tem cabelo curto, cacheado, liso etc.".

O QUE APRENDEMOS HOJE

Promova uma conversa para que os estudantes comentem como descobriram que o texto é uma cantiga; que novas dicas encontraram hoje para aprender a ler; o que descobriram ao discutir coletivamente o preenchimento das lacunas etc.

AULA 5
CANTIGA "A CANOA VIROU"

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VAMOS LER E CANTAR UMA CANTIGA.

ATIVIDADE

01 LEIA A CANTIGA COM A AJUDA DE SEU/SUA PROFESSOR/ PROFESSORA.
COMPLETE AS LACUNAS DA CANTIGA COM O NOME DO SEU AMIGO SECRETO.
SE PRECISAR, PODE COPIAR DA FILIPETA.

A CANOA VIROU
POIS DEIXARAM ELA VIRAR
FOI POR CAUSA DE _____
QUE NÃO SOUBE REMAR
SE EU FOSSE UM PEIXINHO
E SOUBESSE NADAR
EU TIRAVA _____
DO FUNDO DO MAR
SIRIRI PRA CÁ,
SIRIRI PRA LÁ
_____ É BELA (É BELO)
E QUER CASAR.

02 MARQUE COM UM X

( ) MEU AMIGO É UM MENINO.
( ) MEU AMIGO É UMA MENINA.

HORA DA DICA! DIGA PARA TODOS SE O SEU AMIGO É MENINO OU MENINA.

AULA 6
CANTIGA "COM QUEM?"

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VAMOS CANTAR UMA CANTIGA E COMPLETAR O ALFABETO.

ATIVIDADE

01 LEIA A CANTIGA COM SEU/SUA PROFESSOR/PROFESSORA E COMPLETE O ALFABETO.

COM QUEM VOCÊ PRETENDE SE CASAR?
LOIRO, MORENO, CARECA OU CABELUDO?
REI, CAPITÃO, SOLDADO OU LADRÃO?
QUAL É A LETRA DO SEU CORAÇÃO?

A				E		G		I
	K		M				Q	
	T			W		Y		

AGORA, CIRCULE A PRIMEIRA E A ÚLTIMA LETRAS DO SEU NOME.
ESCREVA O SEU NOME. NÃO SE LEMBRA? COPIE DA LISTA DA SALA!

_____

AULA 6: CANTIGA "COM QUEM?"

Conversa com o/a professor/a

TEMPO DESTINADO ÀS ATIVIDADES

Uma aula (aproximadamente 50 min.)

MATERIAIS

Material do estudante.

PREPARAÇÃO

Uma boa dica para potencializar seu planejamento é ler a proposta de atividade para o estudante e articulá-la com as orientações didáticas constantes nesta parte.

Selecione os nomes dos estudantes que acompanhará mais de perto nesta aula.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Individual (carteiras em semicírculo).

(EF01LP04) Distinguir as letras do alfabeto de outros sinais gráficos.

(EF01LP08) Relacionar elementos sonoros das palavras com sua representação escrita.

(EF01LP10B) Recitar as letras do alfabeto sequencialmente.

(EF01LP10A) Nomear as letras do alfabeto.

(EF01LP16) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, quadrinhas, parlendas, trava-línguas, cantigas, entre outros textos do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional, o estilo e a finalidade do gênero.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Uma boa dica é pedir aos estudantes que descubram se vão ler uma cantiga, quadrinha ou parlenda, e que justifiquem a resposta. Em seguida, pergunte se é possível saber o que está escrito no texto e peça que justifiquem.

É importante que os estudantes leiam e releiam o texto fazendo o ajuste entre o falado e o escrito.

Enquanto circula pela sala, observe os estudantes que mais precisam de ajuda para intervir. Por exemplo, aponte um verso e informe o que está escrito, peça para que leiam.

Ao preencher o quadro com as letras do alfabeto, você pode intervir pedindo que consulte o alfabeto da sala. Se precisar, leia com ele, apontando onde está cada letra até encontrar a procurada.

Na escrita do nome, continue auxiliando os que precisam de ajuda. Peça, por exemplo, que retomem a filipeta ou a lista de nomes e consultem quais são a primeira e a última letras do nome para depois procurar e circular no quadro do alfabeto.

Marcar a primeira e a última letras ajuda o estudante a criar referências no nome, o que pode contribuir para a mobilização das estratégias de seleção, antecipação e decodificação.

Copiar o nome é apenas uma forma de avançar no seu reconhecimento, na identificação de suas letras e em como grafá-lo.

O QUE APRENDEMOS HOJE

Converse com os estudantes sobre as pistas que utilizaram para ler o texto; como fizeram para descobrir o preenchimento do quadro com as letras do alfabeto, obedecendo à sequência; se já sabem todas as letras e sua ordem no alfabeto; que boa dica podem dar a um colega que precisa de ajuda etc.

AULA 7: CANTIGA "COM QUEM?"

Conversa com o/a professor/a

TEMPO DESTINADO ÀS ATIVIDADES

Uma aula (aproximadamente 50 min.)

MATERIAIS

Material do estudante.

PREPARAÇÃO

A sugestão é planejar a aula a partir da atividade para o estudante. Saber o que é proposto para ele ajuda a pensar na forma de começar e encaminhar a atividade, além de articulá-la com as orientações constantes nesta parte.

Selecione as palavras que vai ditar para que as encontrem, lembrando que são aquelas de sentido pleno.

Selecione os nomes dos estudantes que vai acompanhar mais de perto nesta aula.

Outra sugestão é preparar uma dica/pista para o amigo secreto, por exemplo: "Meu amigo/amiga tem cabelo curto cacheado; gosta de passar gel; usa brinco" etc.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Coletiva e individual (carteiras em semicírculo).

(EF01LP13) Comparar o som e a grafia de diferentes partes da palavra (começo, meio e fim).

(EF01LP07) Compreender as notações do sistema de escrita alfabética - segmentos sonoros e letras.

(EF01LP16) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, quadrinhas, parlendas, trava-línguas, cantigas, entre outros textos do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional, o estilo e a finalidade do gênero.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Uma ideia interessante é pedir aos estudantes que descubram qual texto vão ler: cantiga, quadrinha ou parlenda, e que justifiquem. É possível perguntar, por exemplo, qual é o título da cantiga para os estudantes cujos nomes foram selecionados para acompanhar mais perto nesta aula. É importante oferecer oportunidades como essa, porque eles podem apoiar-se em dois elementos para antecipar o que está escrito: o fato de o texto ser uma cantiga (informações oferecidas pelos colegas) e a imagem do sapo.

É fundamental que os estudantes leiam e releiam a cantiga para aprender a ajustar o que falam em voz alta a cada parte do texto escrito. Quanto mais controle eles têm, mais possibilidade de reflexão sobre o sistema de escrita e mais ajuste para encontrar as palavras.

Para a segunda parte da atividade, retome com os estudantes os títulos das quadrinhas, parlendas e cantigas para que possam escolher duas de que mais gostam para escrever. Os textos trabalhados até aqui: "Eu amo a letra", "Suco ou limonada", "A casinha da vovó", "A avó", "A canoa virou", "Com quem você pretende se casar" e "Sapo cururu". Com esta atividade, retoma-se com o grupo a situação comunicativa.

O QUE APRENDEMOS HOJE

Converse com os estudantes sobre as pistas que utilizaram para descobrir qual cantiga ler; as estratégias que empregaram para descobrir as palavras ditadas por você; as dicas que podem dar ao amigo para que descubra rápido etc. Retome a situação comunicativa do amigo secreto: o que vão escrever; com que finalidade; para quem; se já sabem qual quadrinha, cantiga ou parlenda vão dedicar ao amigo; que cuidados acreditam que devem ter ao escrever para que o amigo consiga ler etc.

AULA 7
CANTIGA "SAPO CURURU"

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VAMOS LER UMA CANTIGA E ESCOLHER A FAVORITA.

ATIVIDADE

01 LEIA A CANTIGA COM SEU/SUA PROFESSOR/PROFESSORA E EM SEGUIDA CIRCULE AS PALAVRAS QUE ELE/ELA DITAR DA PRIMEIRA ESTROFE.

NO FINAL, SEU/SUA PROFESSOR/PROFESSORA VAI COLOCAR NA LOUSA ALGUMAS DAS PALAVRAS QUE VOCÊ E SEUS COLEGAS CIRCULARAM PARA DISCUSSÃO.

SAPO CURURU

SAPO CURURU
NA BEIRA DO RIO
QUANDO O SAPO CANTA,
Ô MANINHA, É PORQUE TEM FRIO

A MULHER DO SAPO
DEVE ESTAR LÁ DENTRO
FAZENDO RENDINHA,
Ô MANINHA, PARA O CASAMENTO

02 RELEMBRE COM SEU/SUA PROFESSOR/PROFESSORA OS TÍTULOS DAS QUADRINHAS, PARLENDAS E CANTIGAS QUE APRENDEU ATÉ AQUI.

ESCREVA OS TÍTULOS DE DUAS DAS QUE VOCÊ MAIS GOSTOU. QUAL DELAS VOCÊ PREFERE PARA DEDICAR AO SEU AMIGO?

AULA 8
CRUZADINHAS E *EMOJIS*

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VAMOS FAZER UMA CRUZADINHA E ESCOLHER UM EMOJI.

ATIVIDADE

01 ESCREVER A CRUZADINHA COM PALAVRAS DOS TEXTOS DAS BRINCADEIRAS.

PARA REALIZAR A ATIVIDADE, VOCÊ DEVERÁ PROCURAR AS PALAVRAS CERTAS NO QUADRO A SEGUIR E COPIÁ-LAS NA CRUZADINHA.

AULA 8: CRUZADINHAS E *EMOJIS*

Conversa com o/a professor/a

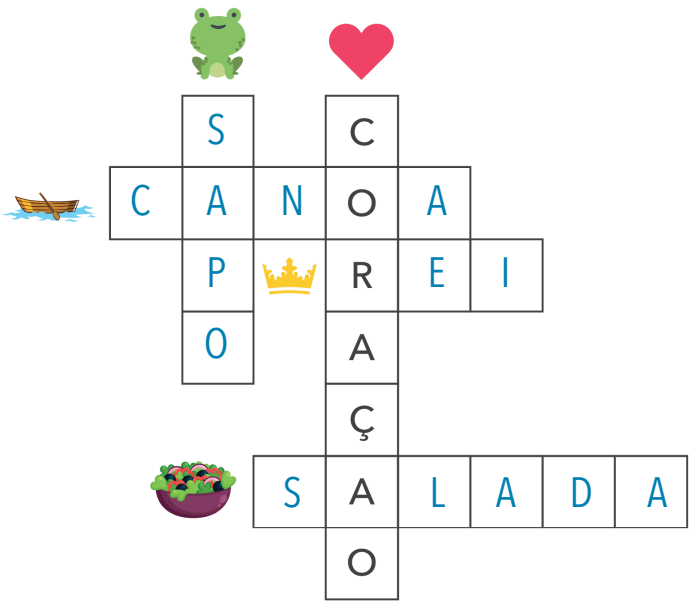
TEMPO DESTINADO ÀS ATIVIDADES

Uma aula (aproximadamente 50 min.)

MATERIAIS

Material do estudante, lousa e giz.

3 LETRAS
RIO
REI
ROL
4 LETRAS
SEBO
SINO
SAPO
5 LETRAS
CANOA
CANJA
COTIA
6 LETRAS
SAFARI
SALADA
SAPATO
7 LETRAS
CENOURA
CORAÇÃO
CABRITO



VOCÊ GOSTOU DOS DESENHOS DA CRUZADINHA?

SABIA QUE OS DESENHOS TAMBÉM SÃO UMA FORMA DE LINGUAGEM?

(EF01LP04) Distinguir as letras do alfabeto de outros sinais gráficos.

(EF01LP07) Compreender as notações do sistema de escrita alfabética - segmentos sonoros e letras.

PREPARAÇÃO

Como sugestão para potencializar o seu planejamento, leia a proposta de atividade para o estudante e a articule com as orientações constantes nesta parte.

Selecione, no quadro de controle do rodízio, os nomes dos estudantes que você vai acompanhar de perto nesta aula. Lembre-se que é sempre importante ajustar esse quadro de acordo com o desenvolvimento das crianças.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Individual e coletiva (carteiras em semicírculo).

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

01 Para a atividade 1, uma boa alternativa é orientar a turma a observar as imagens e buscar as palavras no quadro correspondente. Se julgar necessário, explique o princípio da cruzadinha: há letras que ficam no cruzamento das palavras e todos os quadrinhos devem ser preenchidos na escolha da palavra. Você ainda pode modelizar na lousa o preenchimento de algumas palavras.

Circule pela sala observando a realização da atividade e faça as intervenções que se mostrarem necessárias, tendo como referência as sugeridas nas aulas 1 e 4.

02 Para a atividade 2, oriente a turma para que acompanhe a sua leitura, apontando o que está lendo.

Promova uma conversa sobre os emojis e verifique que as imagens são autoexplicativas. A sugestão é discutir com a turma o sentido de cada uma delas. Não há problema se não houver consenso, desde que haja uma coerência mínima.

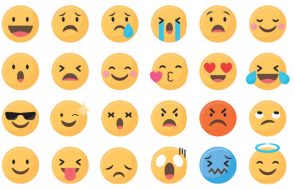
O QUE APRENDEMOS HOJE

Converse sobre a cruzadinha; como fizeram para descobrir onde está escrita a palavra correspondente à imagem; o que acharam dos emojis; de quais gostaram mais; qual escolheram para desenhar no cartão para o amigo etc.

02

02 VOCÊ CONHECE ESSAS IMAGENS? SABE O QUE SIGNIFICA CADA UMA DELAS?

ELAS SE CHAMAM "*EMOTICONS*" OU "*EMOJIS*" E TAMBÉM SÃO UMA FORMA DE LINGUAGEM.



OS *EMOJIS* SURGIRAM NO JAPÃO E SÃO USADOS EM MENSAGENS NAS REDES SOCIAIS (WHATSAPP, INSTAGRAM, FACEBOOK). HÁ DIFERENTES TIPOS DELES: EXPRESSÕES FACIAIS, OBJETOS, LUGARES, ANIMAIS E TIPOS DE CLIMA, ENTRE OUTROS.

AS EXPRESSÕES FACIAIS SÃO USADAS PARA COMUNICAR ALGUM TIPO DE SENTIMENTO.

QUAL DELAS VOCÊ ESCOLHERIA PARA O CARTÃO QUE VAI ESCREVER AO SEU AMIGO SECRETO?

DESENHE AQUI.

AULA 9
LEITURA E ESCRITA DE CARTÃO

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VAMOS PLANEJAR A ESCRITA DO CARTÃO PARA O AMIGO SECRETO.

ATIVIDADE 01

01 PLANEJAMENTO DA ESCRITA DO CARTÃO.

VOCÊ VAI CONHECER VÁRIOS CARTÕES. LEIA CADA UM DELES COM SEU/SUA PROFESSOR/PROFESSORA.

CARTÃO 1

QUERIDA MAMÃE,
DESEJO-LHE FELIZ DIAS DAS MÃES!
VOCÊ É A MELHOR MÃE DO MUNDO!
FIQUE EM CASA!
EU TE AMO!
SEU FILHO, CAIO
10/05/2020

CARTÃO 2

ISABELLA,
ADOREI O PRESENTE QUE VOCÊ ME ENVIOU!
COMO GRATIDÃO DEIXO ESTAS FLORES PARA VOCÊ!
MUITO OBRIGADA!
LUIZA
22/02/2019

AULA 9: LEITURA E ESCRITA DE CARTÃO

Conversa com o/a professor/a

TEMPO DESTINADO ÀS ATIVIDADES

Uma aula (aproximadamente 50 min.)

MATERIAIS

Material do estudante, lousa e giz.

PREPARAÇÃO

Uma boa dica para potencializar seu planejamento é ler a proposta de atividade para o estudante e articulá-la com as orientações didáticas constantes nesta parte.

Outra dica é transcrever o texto do cartão 3 na lousa para análise.

Selecione os nomes dos estudantes que vai acompanhar durante a realização da atividade.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Coletiva e individual (carteiras em semicírculo).

(EF01LP03) Comparar escritas convencionais e não convencionais, observando semelhanças e diferenças.

(EF01LP16) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, quadrinhas, parlendas, trava-línguas, cantigas, entre outros textos do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional, o estilo e a finalidade do gênero.

CARTÃO 3

JOÃO VÍTOR,
VOCÊ É O MEU GRANDE AMIGO DE TODOS OS MOMENTOS!
HOJE, O DIA DO AMIGO, DEDICO-LHE A MÚSICA "AMIGOS PARA SEMPRE".
MATHEUS, SEU ETERNO AMIGO!
23/03/2020

CARTÃO 4

GABRIEL,
FELIZ NATAL!
AMEI TER TIRADO O SEU NOME COMO AMIGO SECRETO!
GOSTO MUITO DA MÚSICA "AMIGO É CASA".
OFEREÇO ESTA MÚSICA PARA VOCÊ COMO PROVA DA MINHA AMIZADE.
MARINA
20/12/2019

ANALISE COM SEU/SUA PROFESSOR/PROFESSORA E COLEGAS DA TURMA COMO O CARTÃO 3 ESTÁ ORGANIZADO PARA PLANEJAR O QUE VÃO ESCREVER. APOIEM-SE NESTA ORGANIZAÇÃO PARA PRODUÇÃO DO CARTÃO ATIVIDADE 2.

CARTÃO 3

DESTINATÁRIO (NOME DA PESSOA QUE VAI RECEBER O CARTÃO).

MENSAGEM.

REMETENTE (NOME DE QUEM ESTÁ ENVIANDO).

DATA DO ENVIO.

LEIA COM A AJUDA DE SEU/SUA PROFESSOR/PROFESSORA.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Como sugestão, pergunte se alguém já recebeu um cartão e em que situações recebemos cartões. Se precisar, exemplifique.

01 Em seguida, leia os cartões da primeira parte da atividade 1, enquanto a turma acompanha. Analise e discuta o texto do cartão 3 transcrito na lousa. Essa discussão tem a finalidade de fazer os estudantes compreenderem a organização desse texto/gênero para, a partir dele, realizarem a produção coletiva.

Releia o cartão, grife cada parte e pergunte se alguém sabe nominar determinado item. Se não, informe e escreva ao lado seguindo o modelo do cartão 3 no material do estudante. Proceda dessa forma com o restante do texto. Uma possibilidade é escrever cada item em uma cor de giz diferente ou, se possível, utilizar o computador para projetar e grifar cada parte em cores diferentes. Vale ressaltar que o importante não é saber nominar cada item, mas sim compreender a estrutura e a organização.

Na segunda parte, relembre com os estudantes as quadrinhas, parlendas e cantigas para que indiquem a que mais gostaram. Acompanhe a escrita pelos estudantes que precisam de auxílio e faça as intervenções que julgar necessárias.

02 Na atividade 2, retome o planejamento para a produção do cartão e a situação comunicativa; peça aos estudantes que ditem para você o que deve escrever. Ao escrever cada parte, releia e pergunte a eles se está bom ou precisa melhorar; sugira também mudanças, se necessário.

É importante ressaltar que a situação de ditado ao/à professor/a oferece ao estudante a oportunidade de aprender sobre a escrita (direção da escrita; quais letras usar para escrever; tempo de produção de cada palavra) e sobre a linguagem escrita (seleção do que e como escrever em função do leitor e do lugar em que o texto vai circular, entre outros aspectos).

GERALMENTE ESCREVEMOS CARTÕES PARA ENVIAR MENSAGENS EM OCASIÕES ESPECIAIS, COMO ANIVERSÁRIO, NATAL, PÁSCOA, DIA DAS MÃES, DIA DOS PAIS, AMIGO SECRETO, COM O DESEJO DE MANIFESTAR A ALGUÉM OS NOSSOS SENTIMENTOS (GRATIDÃO, ALEGRIA, FELICIDADE, TRISTEZA, AMIZADE, VOTOS...).

RELEMBRE COM SEU/SUA PROFESSOR/PROFESSORA AS CANTIGAS, QUADRINHAS E PARLENDAS QUE APRENDEU ATÉ AQUI.

ESCOLHA A SUA PREFERIDA E ESCREVA O NOME DELA PARA COLOCAR NO CARTÃO AO SEU AMIGO SECRETO, SECRETÍSSIMO!

02

02 PRODUÇÃO DO CARTÃO

RETOME COM SEU/SUA PROFESSOR/PROFESSORA CADA PARTE DO PLANEJAMENTO DO CARTÃO.

COM SEUS COLEGAS, DITE PARA O/A PROFESSOR/PROFESSORA O TEXTO DO CARTÃO QUE ENVIARÁ AO AMIGO SECRETO.

COPIE O TEXTO NO CARTÃO QUE ESTÁ NA ÚLTIMA FOLHA DESTA SEQUÊNCIA.

ACRESCENTE O NOME DO AMIGO PARA QUEM VOCÊ VAI OFERECER; O NOME DA PARLENDA, QUADRINHA OU CANTIGA ESCOLHIDA; E DESENHE O EMOJI PREFERIDO.

NO FINAL, COLOQUE O SEU NOME E A DATA.

RELEIA PARA VER SE VOCÊ COLOCOU TUDO O QUE PRECISA.

COMPARE O TÍTULO DO TEXTO QUE VOCÊ DEDICA AO AMIGO COM O QUE VOCÊ ESCREVEU NA ATIVIDADE 1 DESTA AULA. VERIFIQUE SE ESTÃO FALTANDO OU SOBRANDO LETRAS E CORRIJA.

No momento da cópia, sugerimos que você circule pela sala para observar e auxiliar os estudantes tanto na cópia do texto como no preenchimento da parte que cabe a cada um, por exemplo, o nome do amigo, o título do texto etc.

Vale ressaltar que essa situação de cópia faz sentido para os estudantes, porque eles produziram o texto coletivamente e agora vão copiá-lo. Portanto, não há nenhuma semelhança com as atividades mecânicas de cópia com a intenção de que os estudantes aprendam a escrever.

No final, peça aos estudantes que retomem, na atividade 1 desta aula, a escrita do título do texto para verificar se os títulos estão iguais ou o que diferencia cada um. Para ajudá-los, você pode indicar a sequência onde se encontra a quadrinha, parlenda ou cantiga escolhida para comparar a escrita do título, verificando se está bom ou se falta alguma letra, e arrumar o texto.

É preciso garantir esse momento de revisão, porque o texto para o amigo vai circular também fora da escola.

Todos os textos produzidos pelos estudantes com circulação fora do espaço da sala de aula devem ser apresentados com escrita convencional. Isso significa que, além da revisão que eles fizerem, você também revisa.

Após esse momento, você pode propor a revelação do amigo secreto com a leitura do cartão. É importante atentar-se para os cuidados com o distanciamento necessário. Uma sugestão é recolher os cartões depois da revelação para serem entregues por você em outro momento.

O QUE APRENDEMOS HOJE

Converse com os estudantes, retomando o que aprenderam ao analisar os diferentes cartões; o que descobriram ao planejar o texto; quais foram as dificuldades ao ditar o texto para o/a professor/a; o que aprenderam nesse processo etc.

AULA 10:ESCRITA DO TÍTULO DA HISTÓRIA

Conversa com o/a professor/a

TEMPO DESTINADO ÀS ATIVIDADES

Uma aula (aproximadamente 50 min.)

MATERIAIS

Material do estudante, lista de títulos lidos (pode ser em um cartaz) e os livros dispostos na lousa, para que observem a capa para desenhar.

PREPARAÇÃO

A sugestão é que você retome a lista dos títulos das histórias lidas para a turma enquanto trabalhava com esta sequência didática e leia a proposta de atividade para os estudantes e as orientações constantes nesta parte para elaborar seu planejamento.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Atividade individual (carteiras em semicírculo).

(EF01LP08) Relacionar elementos sonoros das palavras com sua representação escrita.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Informe os estudantes de que lerá os títulos das histórias lidas na quinzena para que escolham a que mais gostaram e escrevam o título.

Vale ressaltar que essa atividade se constitui no registro de leitura de textos do campo artístico-literário realizada por você, para a sua turma. É uma potente atividade para a formação de leitores e escritores e, em sintonia com o proposto no material do programa Ler e Escrever, deve acontecer diariamente. Sugerimos que você organize uma lista dos textos lidos para afixar na sala e servir de referencial de escrita, a exemplo da lista de nomes próprios.

AULA 10
ESCRITA DO TÍTULO DA HISTÓRIA

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VAMOS FALAR SOBRE A HISTÓRIA QUE CADA UM MAIS GOSTOU.

ATIVIDADE

ESCREVA O TÍTULO DA HISTÓRIA QUE VOCÊ MAIS GOSTOU, LIDA PELO/A SEU/SUA PROFESSOR/PROFESSORA NESTAS DUAS SEMANAS DE AULA.

DESENHE A CAPA DO LIVRO.

ILUSTRAÇÕES
freepik.com

ANEXO I – CARTÃO PARA O AMIGO SECRETO

Sugestões de Sequências/Atividades do Ler e Escrever			
Volume 1	Alfabeto	Unidade 1	Atividades 1 a 3 (págs. 106 a 108)
		Unidade 2	Atividades 1 e 2 (págs. 129 a 130)
	Nomes próprios	Unidade 1	Atividades 1 a 8 (págs. 109 a 114)
		Unidade 2	Atividades 1 a 3 (págs. 131 a 134)
	Leitura e escrita	Unidade 1	Atividades 1 a 9 (págs. 115 a 123)
		Unidade 2	Atividades 1 a 8 (págs. 135 a 143)

ILUSTRAÇÕES
freepik.com

ANOTAÇÕES

ANOTAÇÕES

LÍNGUA PORTUGUESA
SEQUÊNCIA DIDÁTICA 2

Habilidades a serem desenvolvidas nesta sequência didática		
Objetos de conhecimento	**Habilidades**	**Aulas em que as habilidades são trabalhadas**
Construção do sistema alfabético	(EF01LP07) Compreender as notações do sistema de escrita alfabética – segmentos sonoros e letras.	Aulas 2, 6, 7 e 8
Construção do sistema alfabético	(EF01LP03) Comparar escritas convencionais e não convencionais, observando semelhanças e diferenças.	Aulas 3, 6 e 8
Construção do sistema alfabético	(EF01LP08) Relacionar elementos sonoros das palavras com sua representação escrita.	Aulas 5, 6, 7 e 8
Construção do sistema alfabético	(EF01LP13) Comparar o som e a grafia de diferentes partes da palavra (começo, meio e fim).	Aulas 4 e 8
Compreensão em leitura	(EF01LP27) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, listas de regras e regulamentos, que organizam a vida na comunidade escolar, entre outros textos do campo da vida pública, considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional, o estilo e a finalidade do gênero.	Aula 9
Construção do sistema alfabético	(EF01LP04) Distinguir as letras do alfabeto de outros sinais gráficos.	Aula 4
Compreensão em leitura	(EF12LP19) Ler e compreender textos do campo artístico-literário que apresentem rimas, sonoridades, jogos de palavras, expressões e comparações.	Aula 2
Construção do sistema alfabético	(EF01LP10B) Recitar as letras do alfabeto sequencialmente.	Aula 1
Conhecimento do alfabeto	(EF01LP10A) Nomear as letras do alfabeto.	Aula 1
Construção do sistema alfabético	(EF12LP01) Ler palavras tomando como referência palavras conhecidas e/ou memorizadas (estáveis), como o próprio nome e o de colegas.	Aulas 3, 5 e 7

Nome da Escola: _____

Nome do Estudante: _____

Data: ____/____/2020 Ano/Turma: _____

SEQUÊNCIA DIDÁTICA 2 – MURAL DAS PREFERÊNCIAS

OLÁ ESTUDANTE,

NESTA SEQUÊNCIA VOCÊ VAI CONVERSAR BASTANTE COM SEUS COLEGAS SOBRE SEUS GOSTOS E PREFERÊNCIAS.

DURANTE AS AULAS VOCÊ VAI PODER ESCOLHER SUAS PREFERÊNCIAS EM RELAÇÃO ÀS BRINCADEIRAS, COMIDAS, HISTÓRIAS E MUITO MAIS!

NO FINAL DO ESTUDO, JUNTO COM SEUS COLEGAS, VOCÊ IRÁ DECIDIR AS PREFERÊNCIAS DA TURMA PARA ORGANIZAR, COM AJUDA DO/DA PROFESSOR/PROFESSORA, UM MURAL DAS PREFERÊNCIAS. VÃO TAMBÉM PRODUZIR UM TEXTO NUM CARTAZ-CONVITE PARA DIVULGAR PARA TODA A ESCOLA CONHECER O MURAL

VAMOS COMEÇAR?

AULA 1
AJUDANTES DA SEMANA

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VOCÊ VAI ENFRENTAR O DESAFIO DE COLOCAR OS NOMES DOS COLEGAS EM ORDEM ALFABÉTICA, CONSULTANDO O ALFABETO E, NO FINAL, IRÁ COPIAR O NOMES E LER OS DIAS DA SEMANA!

NESTA SEQUÊNCIA, VOCÊ VAI PODER ESCOLHER SUAS **PREFERÊNCIAS** EM RELAÇÃO ÀS BRINCADEIRAS, COMIDAS, HISTÓRIAS E MUITO MAIS!

SEQUÊNCIA DIDÁTICA 2 - MURAL DAS PREFERÊNCIAS

AULA 1: AJUDANTES DA SEMANA

Conversa com o/a professor/a

TEMPO DESTINADO ÀS ATIVIDADES

Uma aula (aproximadamente 50 min.).

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Coletiva e individual (carteiras em semicírculo).

MATERIAIS

Material do estudante, filipetas com os nomes dos cinco estudantes indicados como ajudantes da semana para cada estudante e quadro de organização semanal de ajudantes.

A recomendação é evitar que os estudantes manuseiem os mesmos materiais e sejam agrupados. É importante seguir as orientações vigentes, respeitando o distanciamento entre os estudantes, de acordo com as orientações dos órgãos institucionais da saúde.

PREPARAÇÃO

Para o seu planejamento é fundamental ler a atividade proposta no material do estudante e articulá-la com orientações didáticas constantes nesta parte.

Como sugestão, organize um quadro com nomes dos estudantes que mais precisam de apoio durante a realização das atividades, para consulta ao planejar o trabalho.

Para organização do quadro de ajudante do dia, uma boa dica é selecionar semanalmente cinco nomes, cada um iniciando com uma letra do alfabeto. Por exemplo, Ana Carolina, Bruno, Carlos, Daiane, Elioenai, Karine...

(EF01LP10B) Recitar as letras do alfabeto sequencialmente.

(EF01LP10A) Nomear as

letras do alfabeto.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Promova uma conversa com a turma, respeitando o distanciamento entre os estudantes, para apresentar a nova sequência didática. Comente as propostas de modo geral e ressalte que as atividades estão voltadas para a construção do mural das preferências, com exceção da aula de hoje, em que vão organizar o quadro de ajudantes do dia.

Como recomendação, ao ler a atividade, solicite aos estudantes que a acompanhe apontando o trecho que está lendo. Caso tenha algum estudante com leitura fluente, peça a sua ajuda em alguns momentos para realizar a leitura.

Recite o alfabeto com os estudantes apontando onde está lendo. Em seguida, apresente o quadro de ajudantes da semana e explicite que o critério de escolha dos nomes foi seguir a ordem alfabética.

Durante a realização da atividade acompanhe os estudantes, orientando-os no que se mostrar necessário.

MAS ANTES DE COMEÇAR, É PRECISO ORGANIZAR A LISTA DE AJUDANTES DA SEMANA PARA DISTRIBUIR AS TAREFAS E ORGANIZAR A ROTINA. AFINAL, DEFINIR AS PREFERÊNCIAS DÁ MUITO TRABALHO!

SEU/SUA PROFESSOR/PROFESSORA VAI ENTREGAR CINCO FILIPETAS COM NOMES DE COLEGAS, CADA UM INICIANDO COM UMA LETRA DIFERENTE, PARA VOCÊ ORGANIZAR A LISTA DE AJUDANTES.

PRIMEIRO, OBSERVE A LETRA INICIAL DE CADA NOME E VERIFIQUE, NO ALFABETO DA SALA, EM QUE ORDEM SE ENCONTRA PARA ORGANIZAR A LISTA.

NO CASO DE DOIS NOMES INICIANDO COM A MESMA LETRA, VERIFIQUE QUAL É A SEGUNDA LETRA DO NOME PARA DECIDIR QUAL SERÁ O PRIMEIRO NA ORDEM DA LISTA.

ORGANIZE AS FILIPETAS. COPIE OS NOMES NO QUADRO SEMANAL.

LEIA, COM AJUDA DE SEU/SUA PROFESSOR/PROFESSORA, OS NOMES DOS DIAS DA SEMANA PARA SABER COMO O QUADRO ESTÁ ORGANIZADO.

AJUDANTES DA SEMANA: MÊS _____ SEMANA DE ____/____A ____/____	
SEGUNDA-FEIRA	
TERÇA-FEIRA	
QUARTA-FEIRA	
QUINTA-FEIRA	
SEXTA-FEIRA	

AGORA, FALE OS NOMES DOS COLEGAS NA ORDEM ALFABÉTICA PARA SEU/SUA PROFESSOR/PROFESSORA ESCREVER NUM CARTAZ E AFIXAR NA SALA.

O QUE APRENDEMOS HOJE

Converse com os estudantes sobre a atividade, o que é preciso saber para encontrar as letras no alfabeto; se saber "cantar" o alfabeto ajuda a encontrar a letra; se conseguiram ler todos os nomes das filipetas ou se precisaram de ajuda.

AULA 2
DESCUBRA QUAL É O BRINQUEDO!

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VAMOS LER UM POEMA E CONVERSAR SOBRE ELE; FALAR QUAIS SÃO NOSSOS BRINQUEDOS E BRINCADEIRAS PREFERIDAS; ESCREVER E DISCUTIR A MELHOR FORMA DE ESCREVER OS NOMES DOS BRINQUEDOS E FAZER UM DESENHO DO PREFERIDO.

ATIVIDADE

01 VOCÊ CONHECE O POEMA "CONVITE", DE JOSÉ PAULO PAES? NA SEQUÊNCIA 3, VOCÊ VAI SABER MAIS SOBRE ESSE POETA.

LEIA O POEMA COM SEU/SUA PROFESSOR/PROFESSORA, CONVERSE SOBRE ELE E DESCUBRA OS BRINQUEDOS QUE NELE APARECEM.

CONVITE

POESIA
É **BRINCAR** COM PALAVRAS
COMO SE **BRINCA** COM BOLA, PAPAGAIO, PIÃO
SÓ QUE BOLA, PAPAGAIO, PIÃO
DE TANTO **BRINCAR** SE GASTAM.
AS PALAVRAS NÃO:
QUANTO MAIS SE **BRINCA** COM ELAS
MAIS NOVAS FICAM.
COMO A ÁGUA DO RIO
QUE É ÁGUA SEMPRE NOVA.
COMO CADA DIA
QUE É SEMPRE UM NOVO DIA.
VAMOS BRINCAR DE POESIA?

JOSÉ PAULO PAES

Fonte: ABREU, Ana Rosa... [et al.]. Alfabetização: livro do professor.Brasília: FUNDESCOLA/SEF-MEC, 2000. p. 60. Disponível em: http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/me000591.pdf. Acesso em: 30 jun. 2020.

AULA 2: DESCUBRA QUAL É O BRINQUEDO!

Conversa com o/a professor/a

TEMPO DESTINADO ÀS ATIVIDADES

Uma aula (aproximadamente 50 min.).

MATERIAIS

Material do estudante, lousa e giz.

(EF12LP19) Ler e compreender textos do campo artístico-literário que apresentem rimas, sonoridades, jogos de palavras, expressões e comparações.

(EF01LP07) Compreender as notações do sistema de escrita alfabética – segmentos sonoros e letras.

PREPARAÇÃO

Seu planejamento pode ser potencializado se você articular a proposta de atividade no material do estudante com as orientações constantes nesta parte.

Selecione os nomes dos estudantes que mais precisam de apoio para acompanhar durante a realização da atividade individual.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Coletiva e individual (carteiras em semicírculo).

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Como sugestão, você pode iniciar pela leitura do título do poema, perguntando se alguém o conhece; do que pode tratar um poema com esse título; que tipo de convite seria esse.

Em seguida, leia e releia o poema, enquanto os estudantes acompanham indicando onde estão lendo, e no final pergunte: quais brinquedos aparecem no poema; qual convite o autor nos faz; sobre o que fala o poema; o que o autor quis dizer com a expressão "brincar com as palavras"...

Para ampliar os comentários feitos pelos estudantes, você pode dizer que o autor trata a poema como um brinquedo ao brincar com as palavras, como se fosse um jogo para expressar essa ideia. Chame a atenção para a palavra brincar, utilizada diversas vezes no poema, dando ao leitor a possiblidade de

AGORA, CONVERSE COM SEUS AMIGOS SOBRE:

- QUAIS BRINQUEDOS APARECEM NO POEMA?
- QUAL O CONVITE QUE O AUTOR NOS FAZ?
- O QUE O AUTOR QUIS DIZER COM "BRINCAR COM AS PALAVRAS"?

02 QUAIS SÃO SUAS BRINCADEIRAS E BRINQUEDOS PREFERIDOS?

OBSERVE NA IMAGEM ABAIXO E VERIFIQUE OS BRINQUEDOS QUE AS CRIANÇAS ESTÃO USANDO PARA BRINCAR.

CONVERSE COM SEUS COLEGAS SOBRE QUAIS BRINQUEDOS APARECEM NA IMAGEM.

ESCREVA UMA LISTA COM O NOME DE CADA BRINQUEDO.

inferir que tudo com o que se brinca está no mesmo campo de atuação, faz parte do mesmo universo: brinquedos e poesia. É importante também informar a fonte de onde o texto foi retirado.

Na Atividade 2, depois de ouvir os estudantes sobre brinquedos e brincadeiras preferidas e comentar sobre os brinquedos da imagem, a recomendação é acompanhá-los enquanto escrevem os nomes dos brinquedos, dando especial atenção àqueles que mais precisam de apoio.

Ao término da atividade, uma boa alternativa é selecionar três escritas diferentes para o mesmo nome de um brinquedo para discussão coletiva.

A discussão coletiva é uma atividade muito potente para promover a reflexão da turma sobre a forma de grafar as palavras. A ideia não é chegar à escrita convencional, mas confrontar as hipóteses de cada um sobre as escritas e discutir qual a boa letra ou as melhores letras para escrever cada parte. É um bom momento para circular informações.

Por exemplo, para a escrita de "escorregador" apareceram as seguintes grafias:

E O E A O

E X R G O

E OC E A DO

Observe que em todas as escritas é utilizada uma letra para cada parte da palavra, com exceção da última, em que aprecem dois segmentos grafados com "OC" e "DO".

Verifique que os segmentos são grafados com letras que fazem parte da sílaba. Apenas na segunda escrita, na sílaba"co", há falha no uso do valor sonoro convencional da letra.

Observe as escolhas que cada um fez para grafar determinado segmento da palavra e questione a respeito dessas escolhas. Por exemplo, circule em todas as escritas o primeiro segmento, observando que todos escolheram uma boa letra para grafar essa parte.

Para apoiá-los na reflexão, ofereça por escrito uma palavra para que possam consultar se háoutra boa letra para escrever essa parte como, por exemplo, "ESCOLA".

AGORA, SEU/SUA PROFESSOR/PROFESSORA VAI ESCOLHER O NOME DE UM BRINQUEDO ESCRITO DE DIFERENTES MANEIRAS PARA DISCUTIR COM A TURMA, ATÉ CHEGAR NUM ACORDO SOBRE O MELHOR JEITO DE ESCREVÊ-LO.

FAÇA UM DESENHO DO SEU BRINQUEDO PREFERIDO.

Para o segundo segmento, destaque-o circulando cada um, por exemplo:

O X O C

Pergunte se o "O" é uma boa letra para escrever essa parte e por quê. As justificativas dos estudantes oferecem muitas pistas sobre o momento em que estão no processo de compreensão do sistema de escrita. Saber o que eles sabem é fundamental para pensar o tipo de intervenção a fazer que poderá ajudá-los na reflexão.

Em relação ao uso da letra "X", com certeza, uma boa parte do grupo dirá que o "X" não é uma boa letra. Certamente a sugestão será usar a letra "O" ou a letra "C".

Anote as sugestões e discuta se é possível utilizar as duas. Retome os segmentos (O e OC) e diga que nesta parte utilizaram boas letras para escrever parte da palavra escorregador. Para apoiar e potencializar a reflexão, escreva, por exemplo, 'COPO'", e pergunte que parte dessa palavra pode ajudar a escrever o "co" de escorregador; pergunte também qual deve ser a ordem das letras.

Continue fazendo a discussão com o restante dos segmentos tendo essa sugestão como referência.

Lembre-se que a preocupação não é terminar a escrita de modo convencional, mas promover a reflexão. Também não é preciso fazer a discussão com todas as palavras escritas nesta atividade. O mais importante é a qualidade da intervenção.

Em todas as atividades, há uma proposta de desenho. A ideia é que os estudantes não só expressem seu percurso criativo, mas também tornar possível reconstruir os objetos a partir de seu entendimento, de sua percepção.

O QUE APRENDEMOS HOJE

Converse com os estudantes retomando qual o convite que o autor do poema faz, o que significa brincar com as palavras; ao escrever as palavras no que tem de prestar atenção; o que acharam de apoiarem-se em outra palavra para

escrever; se essa dica pode ajudar quando estiverem escrevendo...

AULA 3: COMIDA PREFERIDA

Conversa com o/a professor/a

TEMPO DESTINADO ÀS ATIVIDADES

Uma aula (aproximadamente 50 min.).

MATERIAIS

Material do estudante.

PREPARAÇÃO

A recomendação é para que leia a proposta de atividade no material do estudante e as orientações didáticas constantes nesta parte para planejar a aula.

Selecione os nomes dos estudantes que mais precisam de apoio para acompanhar durante a realização da atividade individual.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Coletiva (carteiras em semicírculo).

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Como sugestão inicie recuperando a situação comunicativa. Ou seja, por que estão fazendo escolhas de coisas preferidas; quais as escolhas feitas até o momento, para quem vão apresentar as escolhas preferidas; onde vão organizá-las... Essa retomada é importante ao longo da sequência didática para manter o fio condutor das atividades em função de um propósito comunicativo, mantendo a articulação entre as atividades em torno da construção do mural de preferências.

Como dica, leia a lista de alimentos para os estudantes conhecerem o seu conteúdo, mas numa ordem diferente da que se apresenta no texto. Por exemplo, "carne moída, batata com carne picadinha, macarronada, salada de alface com tomate, arroz com feijão, frango desfiado com molho". Conhecer os alimentos constantes na lista é uma condição didática fundamental para que a turma possa enfrentar o desafio de ler sem saber ler convencionalmente

(EF01LP03) Comparar escritas convencionais e não convencionais, observando semelhanças e diferenças.
(EF12LP01) Ler palavras tomando como referência palavras conhecidas e/ou memorizadas (estáveis), como o próprio nome e o de colegas.

AULA 3
COMIDA PREFERIDA

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VAMOS ENFRENTAR O DESAFIO DE LER DESCOBRINDO OS NOMES DAS COMIDAS QUE SÃO SERVIDAS NA ESCOLA; DEPOIS VAMOS DESENHAR A COMIDA PREFERIDA.

VOCÊ E SEUS COLEGAS VÃO CONTINUAR FALANDO DAS COISAS QUE MAIS GOSTAM! MAS, DESTA VEZ, O ASSUNTO DA RODA DE CONVERSA É COMIDA!

QUAL É A SUA COMIDA PREFERIDA ENTRE AS QUE SÃO SERVIDAS NA ESCOLA?

AGORA, SEU/SUA PROFESSOR/PROFESSORA VAI LER UMA LISTA DE ALIMENTOS QUE SÃO SERVIDOS NA ESCOLA.

FAÇA UM CÍRCULO AO REDOR DO NOME DAS COMIDAS QUE SEU/SUA PROFESSOR/PROFESSORA VAI DITAR.

SALADA DE ALFACE COM TOMATE

ARROZ COM FEIJÃO

CARNE MOÍDA

FRANGO DESFIADO COM MOLHO

MACARRONADA

BATATA COM CARNE PICADINHA

QUAL É A SUA COMIDA PREFERIDA SERVIDA NA ESCOLA?

DESENHE AQUI:

AULA 4
BRINCADEIRAS PREFERIDAS

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VAMOS ESCREVER OS NOMES DAS BRINCADEIRAS NA ESCOLA E DAS QUE BRINCAMOS EM OUTROS ESPAÇOS; DEPOIS, VAMOS DISCUTIR A MELHOR FORMA DE ESCREVER O NOME DE UMA DAS BRINCADEIRAS.

BRINCAR É UMA DAS COISAS QUE VOCÊ MAIS GOSTA, CERTO?

CONVERSE COM SEUS COLEGAS SOBRE AS BRINCADEIRAS QUE VOCÊ MAIS GOSTA DE BRINCAR NA ESCOLA E AS QUE PREFERE BRINCAR EM OUTROS ESPAÇOS.

(EF01LP13) Comparar o som e a grafia de diferentes partes da palavra (começo, meio e fim).

(EF01LP04) Distinguir as letras do alfabeto de outros sinais gráficos.

Em seguida, como recomendação, peça para que encontrem onde está escrito "arroz com feijão". Observe as escolhas e problematize. Por exemplo, para um estudante que conseguiu identificar onde está escrito o nome do alimento solicitado, pergunte: como você descobriu? Esta pergunta é importante porque possibilita que explicite em que pista apoiou-se.

Peça ainda para que mostre onde está escrito "feijão", onde está "arroz". São intervenções que possibilitam estabelecer relação entre as partes do texto, onde está cada palavra, onde começa e termina.

Outro exemplo: um dos estudantes indica "arroz com feijão" para "macarronada". Isso revela que na análise que faz do primeiro segmento (ma) identifica o valor sonoro "a". Ao procurar na lista um nome de comida iniciado com "a", a única palavra que encontra é "arroz".

Em uma situação como essa, problematize, perguntando como termina "macarronada"; procure na lista os nomes das comidas terminadas com "a"; veja em qual dos dois está escrito "macarronada".

A lista de nomes da turma pode ser usada como referência para a leitura. Por exemplo, o nome de Carolina para ajudar a ler "carne moída".

O QUE APRENDEMOS HOJE

Converse com os estudantes sobre o desafio de ler; em que pistas apoiaram-se; se se apoiarem só na letra inicial ajuda; para que outras letras precisam olhar; que dicas podem dar para os colegas para encontrar os nomes na lista de alimentos e na leitura de outras palavras...

AULA 4: BRINCADEIRAS PREFERIDAS

Conversa com o/a professor/a

TEMPO DESTINADO ÀS ATIVIDADES

Uma aula (aproximadamente 50 min.).

MATERIAIS

Material do estudante, lousa e giz.

PREPARAÇÃO

Como sugestão, leia a proposta de atividade do estudante e as orientações didáticas constantes nesta parte e as articule para planejar a aula.

Selecione os nomes dos estudantes que mais precisam de apoio para acompanhar durante a realização da atividade individual.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Coletiva e individual (carteiras em semicírculo).

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Como sugestão, promova uma conversa sobre as brincadeiras preferidas na escola e em outros espaços.

Durante a realização da atividade, acompanhe os estudantes que mais precisam de apoio, fazendo intervenções que se mostrarem necessárias.

Na discussão coletiva, uma boa sugestão é apoiar-se no exemplo da Aula 2. É possível escolher, entre as brincadeiras mais citadas, aquelas cujas escritas oferecem mais oportunidade de reflexão coletiva, escrevendo-as na lousa e encaminhando a análise comparativa até chegar a uma versão considerada a melhor pelo grupo neste momento.

ESCREVA UMA LISTA COM CINCO DAS SUAS BRINCADEIRAS PREFERIDAS PARA BRINCAR NA ESCOLA.

AGORA, LEIA PARA OS AMIGOS A SUA LISTA.

SEU/SUA PROFESSOR/PROFESSORA VAI ESCOLHER O NOME DA BRINCADEIRA MAIS CITADA NA LISTA DE TODOS PARA DISCUTIR A ESCRITA COLETIVAMENTE. SERÁ QUE ESTA SERÁ A PREFERIDA DA TURMA?

VOCÊ PODE CONTRIBUIR BASTANTE COM SUAS IDEIAS PARA QUE O NOME DA BRINCADEIRA FIQUE ESCRITO DA MELHOR FORMA. PRESTE ATENÇÃO NAS ESCRITAS QUE ESTÃO EM DISCUSSÃO E CONTE AS IDEIAS QUE TÊM SOBRE COMO REVISÁ-LAS!

VOCÊ JÁ SABE QUE DESENHAR TAMBÉM É UMA FORMA DE LINGUAGEM. DESENHE A BRINCADEIRA PREFERIDA DE SUA LISTA.

O QUE APRENDEMOS HOJE

Converse com os estudantes sobre o que descobriu que faltou em sua escrita quando você fez a discussão coletiva; ou se estava parecida ou muito diferente e por quê; o que aprenderam sobre a escrita das palavras; em que aspectos têm de prestar mais atenção quando forem escrever...

AULA 5
BRINCADEIRAS COM USO DE OBJETOS

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VAMOS ENFRENTAR O DESAFIO DE LER PARA DESCOBRIR OS NOMES DAS BRINCADEIRAS.

OBSERVE AS IMAGENS DE OBJETOS UTILIZADOS EM VÁRIAS BRINCADEIRAS E DESCUBRA O NOME DA BRINCADEIRA EM QUE SÃO USADOS.

LIGUE O OBJETO AO NOME DA BRINCADEIRA.

PULAR CORDA

BAMBOLÊ

JOGO DE PETECA

BOLICHE

PÉ DE LATA

JOGO COM DADO

NO FINAL, SEU/SUA PROFESSOR/PROFESSORA VAI ESCOLHER OS DIFERENTES NOMES DAS BRINCADEIRA INDICADOS PARA O MESMO OBJETO, PARA DISCUTIR COM TODOS QUAL A ESCRITA QUE O REPRESENTA.

AULA 5: BRINCADEIRAS COM USO DE OBJETOS

Conversa com o/a professor/a

TEMPO DESTINADO ÀS ATIVIDADES

Uma aula (aproximadamente 50 min.).

MATERIAIS

Material do estudante.

PREPARAÇÃO

Leia a atividade para o estudante, observe as comandas para realizar seu planejamento e as articule com as orientações didáticas constantes nesta parte.

Selecione os nomes dos estudantes que mais precisam de apoio para acompanhar durante a realização da atividade individual.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Individual (carteiras em semicírculo).

(EF01LP08) Relacionar elementos sonoros das palavras com sua representação escrita.

(EF12LP01) Ler palavras tomando como referência palavras conhecidas e/ou memorizadas (estáveis), como o próprio nome e o de colegas.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Como sugestão, promova uma conversa sobre quais brincadeiras fazem que precisam do uso de objetos; quais delas gostam mais...

Oriente a proposta da atividade conforme o material do estudante. Durante sua realização, acompanhe os estudantes que mais precisam de apoio, fazendo as intervenções que julgar necessárias.

No final, selecione dois nomes de brincadeiras escritos pelos estudantes para representar o mesmo objeto e faça uma discussão coletiva. A recomendação é usar como referência os encaminhamentos da discussão coletiva da Aula 3.

O QUE APRENDEMOS HOJE

Converse com os estudantes sobre quais brincadeiras apresentadas na atividade mais gostam de brincar; quais nunca brincaram; como fizeram para descobrir onde está escrito o nome de cada brincadeira; ao discutir

na lousa qual o nome da brincadeira, o que descobriu; em que essa discussão da turma pode te ajudar em outras leituras...

AULA 6: ATIVIDADES PREFERIDAS NA ESCOLA

Conversa com o/a professor/a

TEMPO DESTINADO ÀS ATIVIDADES

Uma aula (aproximadamente 50 min.).

MATERIAIS

Material do estudante.

PREPARAÇÃO

Como sugestão, leia a proposta de atividade no material do estudante para conhecê-la bem e planejar a aula articulando-a com as orientações didáticas constantes nesta parte.

Selecione os nomes dos estudantes que mais precisam de apoio para acompanhar durante a realização da atividade individual.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Individual (carteiras em semicírculo).

(EF01LP03) Comparar escritas convencionais e não convencionais, observando semelhanças e diferenças.

(EF01LP07) Compreender as notações do sistema de escrita alfabética – segmentos sonoros e letras.

AULA 6
ATIVIDADES PREFERIDAS NA ESCOLA

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VAMOS ESCREVER OS NOMES DAS BRINCADEIRAS NA ESCOLA; DEPOIS VAMOS DISCUTIR A FORMA DE ESCREVER UMA DELAS.

SUA ROTINA NA ESCOLA É INTENSA, COM MUITAS ATIVIDADES. UMAS SUPER DIVERTIDAS, OUTRAS NEM TANTO, MAS MUITO DESAFIADORAS, NÃO É VERDADE?

ALGUMAS ATIVIDADE SÃO REALIZADAS NA SALA DE AULA, OUTRAS EM OUTROS ESPAÇOS DA ESCOLA.

CONVERSE COM OS SEUS COLEGAS SOBRE ESSAS ATIVIDADES, O QUE VOCÊ APRENDE EM CADA UMA DELAS, QUAIS ACHAM MUITO LEGAIS E POR QUÊ.

LEIA, COM A AJUDA DE SEU/SUA PROFESSOR/PROFESSORA, A COMANDA DE CADA PARTE E FAÇA O QUE SE PEDE.

ESCREVA O NOME DE SUA ATIVIDADE PREFERIDA NA SALA DE AULA.

_____

ESCREVA O NOME DE SUA ATIVIDADE PREFERIDA FORA DA SALA DE AULA.

_____

LEMBRE-SE, VOCÊ NÃO PODE SE ESQUECER DE NADA QUE É DE SUA PREFERÊNCIA, TUDO QUE VOCÊ MAIS GOSTA, PORQUE ESTÁ QUASE CHEGANDO O MOMENTO DE CONSTRUIR O MURAL DAS PREFERÊNCIAS!

(EF01LP08) Relacionar elementos sonoros das palavras com sua representação escrita.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Como sugestão, promova uma conversa sobre as atividades preferidas na escola, tanto as realizadas na sala de aula quanto em outros espaços.

Em seguida, leia a proposta da atividade, enquanto os estudantes acompanham indicando onde estão lendo.

Durante a escrita das atividades preferidas, acompanhe os estudantes que mais precisam de apoio, fazendo as intervenções que julgar necessárias.

AULA 7
HISTÓRIA PREFERIDA

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, TEMOS O DESAFIO DE LER PARA DESCOBRIR OS TÍTULOS DA LISTA DE HISTÓRIAS, DEPOIS VAMOS ESCREVER O TÍTULO DA HISTÓRIA PREFERIDA E DESENHAR.

MARQUE COM UM X OS TÍTULOS DAS HISTÓRIAS QUE SEU/SUA PROFESSOR/ PROFESSORA VAI DITAR, MESMO AS QUE VOCÊ NÃO CONHECE.

NO FINAL, SEU/SUA PROFESSOR/PROFESSORA VAI ESCOLHER DOIS TÍTULOS INDICADOS PARA A MESMA HISTÓRIA PARA DISCUTIR E VERIFICAR QUAL DELES CORRESPONDE AO SOLICITADO.

( ) CHAPEUZINHO VERMELHO
( ) JOÃO E MARIA
( ) OS TRÊS PORQUINHOS
( ) O GATO DE BOTAS
( ) BRANCA DE NEVE

AGORA, ESCREVA O NOME DE SUA HISTÓRIA PREFERIDA.

NÃO PRECISA SER NENHUMA DA LISTA, PODE SER OUTRA QUE O PROFESSOR/ PROFESSORA LEU (OU QUE VOCÊ OUVIU EM OUTROS ESPAÇOS).

(EF01LP07) Compreender as notações do sistema de escrita alfabética – segmentos sonoros e letras.

(EF01LP08) Relacionar elementos sonoros das palavras com sua representação escrita.

(EF12LP01) Ler palavras tomando como referência palavras conhecidas e/ou memorizadas (estáveis), como o próprio nome e o de colegas.

Ao término, selecione duas ou três escritas que representam a mesma brincadeira, mas escrita de modo diferente, para discutir coletivamente. Apoie-se nos encaminhamentos sugeridos na Aula 2.

O QUE APRENDEMOS HOJE

Converse com os estudantes sobre as brincadeiras preferidas na escola; sobre as descobertas que fizeram na discussão coletiva; que dicas podem dar aos colegas sobre a escrita das palavras...

AULA 7: HISTÓRIA PREFERIDA

Conversa com o professor.

TEMPO DESTINADO ÀS ATIVIDADES

Uma aula (aproximadamente 50 min.)

MATERIAIS

Material do estudante.

PREPARAÇÃO

Como sugestão, leia a proposta de atividade no material do estudante para conhecê-la bem e planeje a aula articulando com as orientações didáticas constantes nesta parte.

Selecione os nomes dos estudantes que mais precisam de apoio para acompanhar durante a realização da atividade individual.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Individual (carteiras em semicírculo).

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Como sugestão, promova uma conversa sobre as histórias de que mais gostam e por quê; quais os personagens mais queridos e por quê. Em seguida, apresente a atividade de leitura de título de histórias para marcar aquelas que têm bruxa.

Para criar as condições para a leitura e tornar o desafio de ler possível, uma dica é oferecer um contexto verbal para os estudantes, ou seja, dizer os títulos, mas em uma ordem diferente da que se encontra na atividade. Isso

restringe para os estudantes as possibilidades, ou seja, só os contos mencionados por você se encontram na lista.

Durante a realização da atividade, acompanhe os estudantes que mais precisam de apoio e realize intervenções perguntando: onde está escrito "O gato de botas", por exemplo. Com uma intervenção como essa, é muito comum guiarem-se pelo valor sonoro do segmento inicial, por coincidir com o nome da letra. Sendo assim, o estudante terá apenas duas possibilidades de escolha ("Os três porquinhos" e "O gato de botas"). Discuta qual deles pode ser e peça para que leia. O procedimento de ler apontando o escrito permite relacionar parte por parte do falado com o escrito e descobrir qual deles é o que se busca.

Ao término, selecione dois títulos escolhidos por alguns estudantes para indicar a mesma história e discuta coletivamente qual deles pode ser e por quê. Apoie-se no exemplo das Aulas 3 e 5.

O QUE APRENDEMOS HOJE

Converse com os estudantes sobre as pistas que têm usado para ler; que novas pistas aprenderam hoje com suas intervenções; que dicas podem dar aos colegas para ajudar na leitura...

DESENHE O PERSONAGEM MAIS QUERIDO DE SUA HISTÓRIA PREDILETA. VOCÊ PODE CONSULTAR AS ILUSTRAÇÕES DE LIVROS PARA SE INSPIRAR.

(EF01LP07) Compreender as notações do sistema de escrita alfabética – segmentos sonoros e letras.

(EF01LP08) Relacionar elementos sonoros das palavras com sua representação escrita.

(EF01LP03) Comparar escritas convencionais e não convencionais, observando semelhanças e diferenças.

(EF01LP13) Comparar o som e a grafia de diferentes partes da palavra (começo, meio e fim).

AULA 8
PREFERÊNCIA DAS PREFERÊNCIAS

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VAMOS RELEMBRAR AS ATIVIDADES QUE REALIZAMOS NESTA SEQUÊNCIA, PARA ESCREVER UMA LISTA DO QUE É PREFERIDO; DEPOIS, VAMOS ESCOLHER AS MAIS PREFERIDAS DA TURMA PARA O MURAL DAS PREFERÊNCIAS; VAMOS TAMBÉM DESENHAR.

RETOME COM SEUS COLEGAS TODAS AS ATIVIDADES REALIZADAS NESTA SEQUÊNCIA.

PARA AJUDAR A LEMBRAR, VOLTE NO INÍCIO DA SEQUÊNCIA E VÁ VERIFICANDO AS ATIVIDADES.

AGORA, LEIA CADA ITEM DA LISTA E ESCREVA O NOME DE SUA PREFERÊNCIA.

BRINQUEDO PREFERIDO

AULA 8: PREFERÊNCIA DAS PREFERÊNCIAS

Conversa com o professor.

TEMPO DESTINADO ÀS ATIVIDADES

Uma aula (aproximadamente 50 min.)

MATERIAIS

Material do estudante e folha em branco.

PREPARAÇÃO

Leia as comandas da atividade no material do estudante e as articule com as orientações didáticas constantes nesta parte para planejar a aula.

Organize os grupos para desenhar por temática.

Selecione os nomes dos estudantes que

COMIDA PREFERIDA

BRINCADEIRA PREFERIDA

HISTÓRIA PREFERIDA

ATIVIDADE PREFERIDA NA SALA

ATIVIDADE PREFERIDA FORA DA SALA

AGORA, VOCÊ E SEUS AMIGOS VÃO LER CADA ITEM PREFERIDO DA LISTA PARA QUE SEU/SUA PROFESSOR/PROFESSORA ANOTE NA LOUSA. EM SEGUIDA, ELE/ELA VAI MARCAR QUANTAS VEZES CADA UMA FOI ESCOLHIDA COMO PREFERIDA PELO GRUPO.

AGORA QUE VOCÊ SABE QUAIS SÃO AS PREFERIDAS DAS PREFERIDAS, DESENHE AS QUE SEU/SUA PROFESSOR/PROFESSORA INDICAR NA FOLHA QUE ELE/ELA VAI ENTREGAR.

CAPRICHE! SEU DESENHO PODERÁ SER ESCOLHIDO PARA ILUSTRAR O MURAL.

mais precisam de apoio para acompanhar durante a realização da atividade individual.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Individual (carteiras em semicírculo).

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Como sugestão, promova uma conversa sobre o estudo que fizeram das preferências. Informe que nesta aula vão definir as preferências da turma.

Como sugestão, proponha a retomada da sequência didática, desde o início, para que verifiquem o que escolheram em cada aula como preferido ou preferida. Informe que não há problemas em substituir.

Em seguida, leia cada item da lista e peça para que escrevam o seu/sua preferido/a.

Durante a atividade, acompanhe a turma, sobretudo os estudantes que mais precisam de auxílio, e realize as intervenções que julgar necessárias.

Ao término, peça que cada um leia os nomes das preferências de cada item, enquanto você anota na lousa, para que no final todos possam verificar qual o preferido da turma.

Como sugestão, faça uma tabela com os itens listados e vá marcando ao lado cada vez que aparecer como preferido. Depois, verifique qual foi o mais indicado em cada item.

Para a realização dos desenhos, explique aos estudantes que dividiu a turma em grupos. Cada grupo vai desenhar um tema das preferências. Leia os nomes dos componentes e indique o tema. Oriente-os a capricharem para a escolha final. Como dica, se julgar interessante, informe os estudantes que os desenhos não selecionados serão expostos no mural da sala.

O QUE APRENDEMOS HOJE

Converse com os estudantes retomando a situação comunicativa do mural das preferências e sobre o critério de escolha dos preferidos de cada tema, ou seja, o mais

indicado pelo grupo. Como sugestão, informe que na próxima atividade iniciam a preparação para divulgação e organização do mural.

AULA 9: DIVULGAÇÃO DO MURAL DAS PREFERÊNCIAS

Conversa com o professor.

TEMPO DESTINADO ÀS ATIVIDADES

Uma aula (aproximadamente 50 min.)

MATERIAIS

Material do estudante, lousa e giz.

PREPARAÇÃO

Leia a proposta de atividade no material do estudante e a articule com as orientações didáticas constantes nesta parte para planejar a aula.

Selecione os nomes dos estudantes que mais precisam de apoio para acompanhar durante a realização da atividade individual.

(EF01LP16) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, quadrinhas, parlendas, trava-línguas, cantigas, entre outros textos do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional, o estilo e a finalidade do gênero.

AULA 9
DIVULGAÇÃO DO MURAL DAS PREFERÊNCIAS

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VAMOS CONHECER E ANALISAR UM CARTAZ PARA DESCOBRIR COMO ESSE TEXTO SE ORGANIZA; VAMOS TAMBÉM PLANEJAR, PRODUZIR E REVISAR UM TEXTO.

ATIVIDADE

01 TODA A ESCOLA PRECISA SABER DAS PREFERÊNCIAS DE SUA TURMA, NÃO É VERDADE?

CONVERSE COM SEUS COLEGAS SOBRE A FORMA DE DIVULGAR O MURAL DE PREFERÊNCIAS.

OBSERVE OS TEXTOS E OUÇA A LEITURA DE SEU/SUA PROFESSOR/PROFESSORA E DEPOIS DISCUTAM:

– PARA QUE ESSES TEXTOS FORAM ESCRITOS?

– QUEM ESCREVEU?

– PARA QUEM?

– ONDE PODEM SER ENCONTRADOS?

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

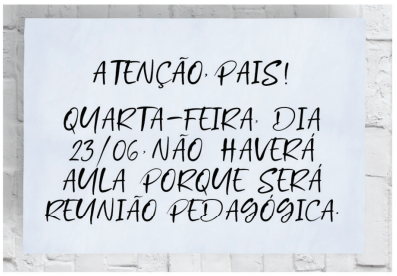
Coletiva, individual (carteiras em semicírculo).

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Como sugestão, para a primeira atividade, promova uma conversa sobre como divulgar o mural das preferências na escola para que todos possam visitá-lo. Depois, comente sobre o cartaz e informe que vão ler e analisar alguns e depois utilizar um deles como modelo para produzir.

Em seguida, leia os textos e discuta cada um a partir das indicações constantes na

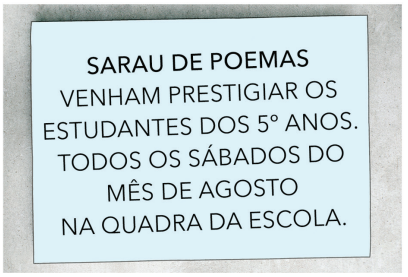
TEXTO 1



TEXTO 2

TEXTO 3

TEXTO 4



PARA DIVULGAR O "MURAL DAS PREFERÊNCIAS", QUAL DESSES CARTAZES PODE AJUDAR VOCÊ E SUA TURMA?

O QUE VOCÊ E SEUS COLEGAS PRECISAM ESCREVER NO CARTAZ-CONVITE?

QUAIS INFORMAÇÕES OS AMIGOS DA ESCOLA E PROFESSORES PRECISAM SABER PARA VISITAREM O MURAL?

AGORA QUE VOCÊ JÁ ESCOLHEU O MELHOR TEXTO, PARA AUXILIAR NA ELABORAÇÃO DO CARTAZ-CONVITE, PLANEJE A ESCRITA COM OS COLEGAS, DITANDO PARA SEU/SUA PROFESSOR/PROFESSORA.

NO FINAL, COPIE CADA ITEM DO PLANEJAMENTO PARA CONSULTAR NA PRODUÇÃO DO TEXTO PARA O CARTAZ.

atividade do estudante.

O cartaz como suporte textual veicula temáticas muito variadas e é muito presente no cotidiano dos estudantes dentro e fora da escola. Potencializar o seu uso no processo de alfabetização é uma forma de ampliar as possibilidades de reflexão sobre a escrita e sobre a linguagem como prática social, uma vez que, ao conhecerem melhor as finalidades do cartaz, podem passar a apreciá-lo, a ler os textos nele veiculados. Sendo assim, com certeza, o cartaz como suporte de texto ganhará sentido no mundo desses pequenos estudantes.

Discuta ainda qual deles pode ajudar a produzir um cartaz-convite; discuta também outros aspectos colocados no material do estudante como: o que precisam escrever no cartaz, que informações precisam constar... e planeje a escrita guiando-se pelo quadro presente no material do estudante. Peça para que, no final, copiem o planejamento e informe que o cartaz da turma ficará exposto no mural principal da escola para que todos possam ter acesso.

Para a segunda atividade, proponha a produção do texto retomando o planejamento e a situação comunicativa: vão produzir um cartaz-convite para convidar as pessoas a visitar o mural das preferências da turma.

Retome cada item do planejamento e peça para que ditem enquanto você escreve. Por exemplo: qual o título do nosso cartaz-convite; complemente a fala dos estudantes, como: Mural da preferência do 1º Ano____; qual a finalidade, ou seja, o que queremos que as outras turmas vejam; se precisar, complemente a fala da turma: que apreciem o nosso mural... À medida que escreve, releia cada trecho para que verifiquem se ficou bom ou se precisa melhorar alguma parte.

O QUE APRENDEMOS HOJE

Converse com os estudantes retomando o que descobriram ao analisar

os diferentes cartazes; o que descobriram ao planejar o texto; quais foram as dificuldades ao ditar o texto para o/a professor/a; o que foram aprendendo nesse processo...

O QUE DEVE CONTER O NOSSO CARTAZ -CONVITE?	
TÍTULO DO CARTAZ	
ASSUNTO/FINALIDADE	
LOCAL/DATA	
RESPONSÁVEIS	
QUE TIPO E TAMANHO DE LETRA VAMOS USAR?	
HAVERÁ IMAGENS? QUAIS?	
LOCAL ONDE O CARTAZ-CONVITE SERÁ AFIXADO	
TURMA RESPONSÁVEL PELA ORGANIZAÇÃO DO MURAL:	

02 RETOME COM SEUS AMIGOS O PLANEJAMENTO DA ESCRITA PARA O TEXTO DO CARTAZ-CONVITE.

DITE O TEXTO PARA SEU/SUA PROFESSOR/PROFESSORA E OUÇA AS RELEITURAS QUE ELE/ELA FARÁ ENQUANTO ESCREVE.

TEXTO PRONTO, É HORA DE REVISAR PARA VER SE FICOU BOM OU SE PRECISA MUDAR ALGUMA COISA.

NO FINAL, SEU/SUA PROFESSOR/PROFESSORA VAI COPIAR O TEXTO NO CARTAZ E AFIXÁ-LO NO LOCAL COMBINADO.

COPIE O TEXTO DA LOUSA PARA TÊ-LO NO SEU MATERIAL PARA MOSTRAR A SEUS FAMILIARES.

AULA 10
ORGANIZAÇÃO DO MURAL

(EF01LP08) Relacionar elementos sonoros das palavras com sua representação escrita.

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VAMOS ESCREVER O TÍTULO DO MURAL; OS NOMES DAS NOSSAS PREFERÊNCIAS PARA O PROFESSOR/PROFESSORA ORGANIZAR NO MURAL.

AGORA, É A HORA DE ORGANIZAR O MURAL.

ESCREVA O TÍTULO DO MURAL, NA FILIPETA, QUE SEU/SUA PROFESSOR/PROFESSORA VAI ENTREGAR.

CAPRICHE NA LETRA E NA ESCRITA PORQUE SUA FILIPETA PODERÁ SER ESCOLHIDA PARA O MURAL.

SEU/SUA PROFESSOR/PROFESSORA VAI COLOCAR NA LOUSA OS TEMAS DAS PREFERÊNCIAS E VAI INDICAR A QUE VOCÊ VAI COPIAR.

AULA 10: ORGANIZAÇÃO DO MURAL

Conversa com o professor.

TEMPO DESTINADO ÀS ATIVIDADES

Uma aula (aproximadamente 50 min.)

MATERIAIS

Material do estudante, filipetas para escrita, lousa e giz.

Organize os desenhos por tema e os grupos que farão a seleção dos desenhos de cada tema.

Selecione os nomes dos estudantes que mais precisam de apoio para acompanhar durante a realização da atividade individual.

PREPARAÇÃO

Como sugestão, leia a proposta de atividade no material do estudante e a articule com as orientações didáticas constantes nesta parte para planejar a aula.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Individual e coletiva (carteiras em semicírculo).

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Como sugestão, promova uma conversa sobre a organização do mural, informando as atividades desta aula.

Para a primeira parte da atividade, retome o local onde o mural será organizado, o tamanho e formato da letra (coloque um exemplo na lousa), o título do mural em função do público que irá apreciar.

Entregue a filipeta e peçapara que escrevam nela, o título do mural.

Acompanhe a realização da atividade, observando e orientando em relação ao tamanho da letra e ao formato.

Ao término, escolha duas escritas, discuta e compare a forma de escrever as palavras, apoiando-se nas orientações da Aula 2. Peça para que corrijam em suas filipetas e escolham a que deve ir para o mural, tendo como critérios o tamanho da

letra e a legibilidade.

Para a segunda parte da aula, coloque na lousa os nomes das preferências e indique os nomes dos estudantes que vão copiar cada uma delas. Neste momento, circule pela sala para orientá-los em relação à cópia da lousa, ao tamanho e formato da letra.

Na terceira parte, agrupe os estudantes de modo que fiquem espacialmente próximos, coloque os desenhos no meio para que escolham, com a recomendação de que não podem tocar, apenas indicar. Proponha também a escolha das filipetas copiadas da lousa, tendo como critérios o tamanho da letra e a legibilidade.

Como sugestão, informe os estudantes que você vai organizar o mural para evitar proximidade física, se isso ainda for uma recomendação dos especialistas da saúde.

O QUE APRENDEMOS HOJE

Promova uma conversa discutindo as questões propostas na atividade: o que acharam mais legal de realizar nesta sequência; o que menos gostaram e por quê; o que aprenderam; o que querem continuar aprendendo...

EM SEGUIDA, VOCÊ E SEUS COLEGAS VÃO:

- CONVERSAR SOBRE A MELHOR FORMA DE ESCREVER O TÍTULO.
- ESCOLHER OS DESENHOS QUE SEU/SUA PROFESSOR/PROFESSORA VAI INDICAR.

AGORA É HORA DE CONVERSAR COM SEUS COLEGAS SOBRE O QUE APRENDERAM.

- O QUE ACHOU MAIS LEGAL DE REALIZAR NESTA SEQUÊNCIA.
- O QUE MENOS GOSTOU E POR QUÊ.
- O QUE VOCÊ APRENDEU.
- O QUE QUER CONTINUAR APRENDENDO.

Professor/a, as atividades propostas neste material se articulam com as seguintes do material do Ler e Escrever.			
Sugestões de Sequências/Atividades do Ler e Escrever			
Volume 1	Alfabeto	Unidade 1	Atividades 1 a 3 (págs. 106 a 108)
		Unidade 2	Atividades 1 e 2 (págs. 129 a 130)
	Nomes próprios	Unidade 1	Atividades 1 a 8 (págs. 109 a 114)
		Unidade 2	Atividades 1 a 3 (págs. 131 a 134)
	Leitura e escrita	Unidade 1	Atividades 1 a 9 (págs. 115 a 123)
		Unidade 2	Atividades 1 a 8 (págs. 135 a 143)

IMAGENS
Portal do professor/MEC
Ministério da Saúde
Wikimedia

ILUSTRAÇÕES
freepik.com

ANOTAÇÕES

ANOTAÇÕES

LÍNGUA PORTUGUESA
SEQUÊNCIA DIDÁTICA 3

OLÁ, PROFESSOR! OLÁ, PROFESSORA!

Esta sequência didática é composta por um conjunto de atividades que envolvem as práticas de leitura e escrita, organizada de modo que os estudantes atuem como leitores e escritores numa situação comunicativa definida previamente.

As situações propostas têm como finalidade promover a recuperação da aprendizagem e a continuidade do processo de alfabetização, tendo em vista o alcance das habilidades previstas no Currículo Paulista.

Antes de iniciar o trabalho com a turma, é fundamental que conheça todo o material e leia as orientações didáticas, para que possa planejar as atividades e selecionar os materiais que serão necessários para suas aulas. Organize o espaço da sala e planeje o manuseio dos materiais, considerando as recomendações dos órgãos Institucionais de Saúde vigentes.

Bom trabalho!

As habilidades do Currículo Paulista contempladas nesta sequência são:

Objetos de conhecimento	Habilidades	Aulas em que as habilidades são trabalhadas
Construção do sistema alfabético	(EF01LP07) Compreender as notações do sistema de escrita alfabética - segmentos sonoros e letras.	Aulas 1, 2, 3, 6 e 8
Construção do sistema alfabético	(EF01LP03) Comparar escritas convencionais e não convencionais, observando semelhanças e diferenças.	Aulas 2, 6 e 9
Construção do sistema alfabético	(EF01LP08) Relacionar elementos sonoros das palavras com sua representação escrita.	Aulas 3, 4 e 7
Construção do sistema alfabético	(EF01LP13) Comparar o som e a grafia de diferentes partes da palavra (começo, meio e fim).	Aulas 4 e 9
Compreensão leitora	(EF01LP16) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, quadrinhas, parlendas, trava-línguas, cantigas, entre outros textos do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional, o estilo e a finalidade do gênero.	Aulas 4, 8 e 9
Compreensão em leitura	(EF12LP19) Ler e compreender textos do campo artístico-literário que apresentem rimas, sonoridades, jogos de palavras, expressões e comparações.	Aulas 1, 7, 8 e 10
Construção do sistema alfabético	(EF12LP01) Ler palavras tomando como referência palavras conhecidas e/ou memorizadas (estáveis), como o próprio nome e o de colegas.	Aulas 3 e 6

Nome da Escola: _____

Nome do Estudante: _____

Data: ____/____/2020 Ano/Turma: _____

SEQUÊNCIA DIDÁTICA 3 POEMAS E CANTIGAS

OLÁ, ESTUDANTE!

NESTA SEQUÊNCIA, VOCÊ VAI APRENDER, ENSINAR, CANTAR, RECITAR, ESCREVER E ESCOLHER POEMAS E CANTIGAS PARA APRESENTÁ-LAS EM UM SARAU PARA OUTRA TURMA DA ESCOLA. TUDO SERÁ MUITO DIVERTIDO!

VOCÊ SABE O QUE É UM SARAU?

SARAU É UMA REUNIÃO FESTIVA QUE PODE ENVOLVER DANÇA, RECITAÇÃO DE POEMAS, LEITURA DE LIVROS, CANTOS, PINTURA, TEATRO...

ALGUMAS ESCOLAS PROMOVEM SARAUS PARA ESTIMULAR O DESENVOLVIMENTO CULTURAL. ESTE EVENTO, QUE TEM COMO CARACTERÍSTICA A CONFRATERNIZAÇÃO, É UM MOMENTO DE CONVÍVIO COM OUTRAS PESSOAS. OS SARAUS ACONTECEM EM ESPAÇOS COMO: CENTROS CULTURAIS, BIBLIOTECAS, LIVRARIAS E ATÉ MESMO EM ESPAÇOS ABERTOS, COMO PRAÇAS E RUAS. PARTICIPE DE UM SARAU SE TIVER CHANCE!

SARAU. WIKIPEDIA, 2019. DISPONÍVEL EM: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Sarau#:~:text=O%2Csarau%20consiste%20em%20uma,ou%20performances%20art%C3%ADsticas%20e%20liter%C3%A1rias>. ACESSO EM: 06 JUN. 2020. TEXTO ADAPTADO.

AULA 1
BRINQUEDOS PRESENTES NO POEMA

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VAMOS LER UM POEMA DO POETA OLAVO BILAC E ESCREVER OS NOMES DOS BRINQUEDOS QUE APARECEM NO TEXTO.

AULA 1 – BRINQUEDOS PRESENTES NO POEMA O QUE VAMOS APRENDER?

TEMPO DESTINADO ÀS ATIVIDADES

Uma aula (aproximadamente 50 min.).

MATERIAIS

Material do estudante, lousa e giz.

PREPARAÇÃO

Como sugestão, planeje a aula a partir do material do estudante e das orientações didáticas constantes nesta parte.

Como recomendação, organize um quadro com nomes dos estudantes que mais precisam de apoio durante a realização das atividades, assim, poderá consultar ao planejar o trabalho.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Coletiva e individual (carteiras em semicírculo).

(EF12LP19)

Ler e compreender textos do campo artístico-literário que apresentem rimas, sonoridades, jogos de palavras, expressões e comparações.

(EF01LP07)

Compreender as notações do sistema de escrita alfabética - segmentos sonoros e letras.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

A ideia é promover uma conversa para apresentar a nova Sequência Didática, seguindo as orientações constantes na parte introdutória do material do estudante. Ao falar sobre a apresentação do sarau, decida com os estudantes a turma para quem vão apresentar.

Na primeira atividade, converse com os estudantes apresentando o autor do poema. Conhecer o autor é vinculá-lo à obra, que traduz o seu estilo, suas escolhas

ATIVIDADE

1 LEITURA DE POEMA

VOCÊ VAI CONHECER UM POEMA DE OLAVO BILAC PARA RECITAR NO SARAU. MAS ANTES, QUE TAL CONHECER UM POUCO SOBRE ESTE ESCRITOR E SOBRE O ATO DE RECITAR?

VOCÊ SABIA QUE...

OLAVO BILAC FOI ESCRITOR E, DENTRE AS MUITAS OBRAS PRODUZIDAS, ESCREVEU POEMAS?

ELE É CONSIDERADO O **PRÍNCIPE** DOS POETAS BRASILE ROS. AUTOR DOS MAIS POPULARES POEMAS BRASILEIROS. ESCREVEU TAMBÉM CONTOS, CRÔNICAS E FOI JORNALISTA.

OLAVO BILAC. WIKIPEDIA, 2020. DISPONÍVEL EM: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Olavo_Bilac>. ACESSO EM: 11 JUN. 2020. TEXTO ADAPTADO.

VOCÊ SABIA QUE...

RECITAR É LER EM VOZ ALTA DE MODO CLARO?

É TAMBÉM DIZER O QUE SE APRENDEU DE COR, OU QUE SE SABE DE MEMÓRIA.

PARA ISSO, É PRECISO FAZER USO DA ENTONAÇÃO DE ACORDO COM A SITUAÇÃO COMUNICATIVA E A INTENCIONALIDADE DO TEXTO.

ESCUTE O POEMA QUE SEU/SUA PROFESSOR/PROFESSORA VAI LER.

EM SEGUIDA, FAÇA A LEITURA DO POEMA, COM A AJUDA DO/DA SEU/SUA PROFESSOR/PROFESSORA, APONTANDO ONDE ESTÁ LENDO.

A BONECA

DEIXANDO A BOLA E A PETECA,
COM QUE INDA HÁ POUCO BRINCAVAM,
POR CAUSA DE UMA BONECA,
DUAS MENINAS BRIGAVAM.

DIZIA A PRIMEIRA: "É MINHA!"
– "É MINHA!" A OUTRA GRITAVA;
E NENHUMA SE CONTINHA,

e o momento histórico. A explicitação destes aspectos, além de contribuir para a construção do sentido do texto, ajudam também a ampliar o universo cultural dos estudantes.

É de suma importância que você leia o poema para os estudantes, para que o conheçam e apreciem o tema presente no texto, fazendo questões que possam levar a turma a relacionar o texto com o seu contexto de vida. Além disso, a leitura permitirá que os estudantes enfrentem o desafio de acompanhar sua leitura, apontando onde estão lendo. Esse procedimento de ajustar o que se fala em voz alta com o texto escrito é muito desafiador para eles.

Vale ressaltar que o procedimento de apontar onde está lendo não significa memorizar a grafia das palavras.

Na segunda atividade, ao concluírem a escrita dos nomes dos brinquedos, escolha três escritas diferentes para a mesma palavra e discuta coletivamente. Para "peteca", por exemplo, apareceram as seguintes escritas:

P E K

F A B

P T CA

Coloque em discussão a primeira parte da escrita de cada palavra e discuta quais das letras colocadas são boas para escrever essa parte. Recorra à lista de nomes da sala e pergunte se o nome do Paulo, por exemplo, ajuda a escrever essa parte. Você também poderá oferecer outro referencial que faça sentido para a turma, como o nome de um conto lido, de uma quadrinha conhecida, entre outras possibilidades.

Faça anotações sobre as decisões que os estudantes forem tomando sobre as boas letras, de modo que possa ir conhecendo-os melhor para propor trabalhos em parceria, quando for possível. Proceda dessa forma com o restante da palavra.

Esta situação abre espaço para os estudantes estabelecerem múltiplas relações, porque o que está em jogo na discussão é a circulação de informações, o confronto entre as escritas

NEM A BONECA LARGAVA.

QUEM MAIS SOFRIA (COITADA!)
ERA A BONECA. JÁ TINHA
TODA A ROUPA ESTRAÇALHADA,
E AMARROTADA A CARINHA.

TANTO PUXAVAM POR ELA,
QUE A POBRE RASGOU-SE AO MEIO,
PERDENDO A ESTOPA AMARELA
QUE LHE FORMAVA O RECHEIO.

E, AO FIM DE TANTA FADIGA,
VOLTANDO À BOLA E À PETECA,
AMBAS, POR CAUSA DA BRIGA,
FICARAM SEM A BONECA ...

BILAC, O. A BONECA. WIKISOURCE, 2015. DISPONÍVEL EM: <HTTPS://PT.WIKISOURCE.ORG/WIKI/A_BONECA_(OLAVO_BILAC)>. ACESSO EM: 09 JUN. 2020.

2 ESCRITA DE LISTA

AGORA, ESCREVA OS NOMES DOS BRINQUEDOS QUE APARECEM NO POEMA DE OLAVO BILAC.

_____

_____

_____

e, consequentemente, os saberes e a reflexão mobilizada pela busca de uma solução para o problema colocado. Não há necessidade de discutir as outras escritas.

O QUE APRENDEMOS HOJE

Promova uma conversa retomando o poema e a atividade de escrita. Uma boa sugestão é perguntar o que acharam da história que ele narra, se conheciam o autor, que desafios enfrentaram ao escrever os nomes dos brinquedos, que escolhas tiveram de fazer em relação à quantidade de letras, a escolha e a ordem de cada uma na escrita, em que a discussão coletiva ajudou e o que descobriram quando compararam suas escritas com as produzidas coletivamente.

AULA 2
CANTIGAS CONHECIDAS

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VAMOS DESCOBRIR QUE AS CANTIGAS DE RODA SÃO CONHECIDAS COMO CIRANDAS E ESCREVER O NOME DA BRINCADEIRA PREFERIDA.

ATIVIDADE

1

VOCÊ SABIA QUE...

AS CANTIGAS DE RODA SÃO CONHECIDAS COMO CIRANDAS OU BRINCADEIRAS DE RODA?

PARA BRINCAR, AS PESSOAS FORMAM UMA RODA DE MÃOS DADAS E CANTAM, ENQUANTO GIRAM, FORMANDO UMA GRANDE RODA.

AS CANTIGAS FAZEM PARTE DO NOSSO FOLCLORE E DA TRADIÇÃO ORAL DO NOSSO POVO. ISSO SIGNIFICA QUE É PASSADA DE PAI PARA FILHO E DE CRIANÇA PARA CRIANÇA.

CANTIGA DE RODA. WIKIPEDIA, 2020. DISPONÍVEL EM: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Cantiga_de_roda>. ACESSO EM: 06 MAI. 2020. TEXTO ADAPATADO.

CONVERSE COM SEUS COLEGAS SOBRE AS CANTIGAS QUE VOCÊ CONHECE. QUAL ACHA MAIS LEGAL E GOSTA DE CANTAR?

VAMOS CANTAR? INDIQUE UMA CANTIGA DE SUA PREFERÊNCIA E DIVIRTA-SE CANTANDO!

ESCREVA O NOME DE DUAS CANTIGAS QUE VOCÊ MAIS GOSTA.

AULA 2 – CANTIGAS CONHECIDAS

TEMPO DESTINADO ÀS ATIVIDADES

Uma aula (aproximadamente 50 min.).

MATERIAIS

Material do estudante, lousa e giz.

PREPARAÇÃO

Para elaborar o planejamento é recomendado consultar os encaminhamentos da atividade no material do aluno e as orientações didáticas constantes nesta parte.

Selecione no quadro de rodízio os nomes dos estudantes para priorizar o acompanhamento nesta aula.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Coletiva e individual (carteiras em semicírculo).

(EF01LP03)

Comparar escritas convencionais e não convencionais, observando semelhanças e diferenças.

(EF01LP07)

Compreender as notações do sistema de escrita alfabética - segmentos sonoros e letras.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Promova uma conversa sobre as cantigas de roda a partir das cantigas conhecidas pelo grupo.

Para o texto "Você sabia que...", uma boa alternativa é perguntar o que pode tratar um texto que começa com uma pergunta. Complemente as ideias apresentadas pelos estudantes dizendo que são textos bem curtos que abordam curiosidades acerca de um determinado assunto. Por fim, convide-os a verificarem do que se trata o texto, acompanhando sua leitura.

Na segunda parte da aula, durante a produção da escrita pela turma, circule pela sala e observe as produções dos estudantes que estão mais distantes da escrita convencional, por exemplo, escritas com muitas letras e sem o uso do valor sonoro convencional das letras. Solicite aos estudantes que leiam o que escreveram. O procedimento de ler o que escreveu é muito importante, porque ao verificar uma possível sobra de letras, os estudantes são

ANOTAÇÕES

O QUE APRENDEMOS HOJE

como sugestão, promova uma conversa retomando a curiosidade e a escrita dos nomes das cantigas, perguntando: o que descobriram em relação à cantiga de roda; que desafio enfrentaram ao escrever os nomes das cantigas, o que descobriram em relação ao uso das letras, que decisões tiveram de tomar, quantas e quais letras, se apoiaram na escrita de outras palavras; quais e por quê.

levados a refletirem sobre a relação entre o segmento falado e o escrito, que pode levá-los a apagar e corrigir o erro.

Ao final, escolha uma escrita que seja representativa da maioria do grupo, transcreva-a na lousa, e discuta parte por parte, usando a lista de nomes, o nome de um brinquedo, de um conto, ou outro recurso, como referência para a escrita de cada parte. Como dica, você pode apoiar-se nas orientações da aula 1.

AULA 3 – MAIS CANTIGAS CONHECIDAS

TEMPO DESTINADO ÀS ATIVIDADES

Uma aula (aproximadamente 50 min.).

MATERIAIS

Material do estudante.

PREPARAÇÃO

uma boa dica para potencializar seu planejamento é elaborá-lo a partir dos encaminhamentos da atividade do aluno e das orientações didáticas constantes nesta parte.

Duas condições didáticas importantes para realização desta atividade, é informar aos estudantes quais são as cantigas da lista, em uma ordem diferente da apresentada na atividade, e escolher a ordem dos títulos que serão ditados para que procurem na lista.

Selecione os nomes dos alunos que precisam de mais apoio para acompanhá-los durante a realização da atividade.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Individual e coletiva (carteiras em semicírculo).

(EF01LP08)

Relacionar elementos sonoros das palavras com sua representação escrita.

(EF12LP01)

Ler palavras tomando como referência palavras conhecidas e/ou memorizadas (estáveis), como o próprio nome e o de colegas.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Uma boa alternativa é perguntar que informações curiosas o texto da aula de hoje traz, se o assunto do texto é o que estamos estudando, ou seja, ciranda, o que acham.

Após a leitura do texto, para ampliar os saberes dos estudantes, você pode exibir o vídeo "Essa ciranda quem me deu foi Lia - Lia de Itamaracá e Banda", com uma roda de ciranda em que a Lia faz parte (são menos de três minutinhos). Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=3Pt3pjLjBog>. Acesso em: 09 jun. 2020.

Para iniciar a atividade de leitura, informe os títulos constantes na lista, em uma ordem diferente da apresentada na atividade. Por exemplo, "pombinha branca", "o cravo brigou com a rosa", "ciranda, cirandinha" e assim por diante.

Para escolha dos títulos a serem ditados, um bom critério é começar com aqueles que se iniciam com a mesma letra.

Por exemplo, "o cravo brigou com a rosa". Em um título como esse, geralmente, o estudante vai se guiar pelo valor sonoro do segmento inicial que coincide com o nome da letra.

Certamente, o primeiro na ordem da lista que o estudante indicará é "o meu chapéu tem três pontas". E para promover o conflito, você pode perguntar se há outro título começado com a letra "o" e em qual dos dois está escrito "o cravo brigou com a rosa".

Para decidir, os estudantes terão que comparar os dois títulos, considerando como começa e como termina cada um para tomada de decisão.

Outra possibilidade, é pedir aos estudantes que leiam os dois títulos, para depois decidir qual deles é o que procura. O procedimento de ler, indicando onde está escrito, permite o estabelecimento da relação entre outras partes do texto, favorecendo a descoberta do que se busca.

Em seguida, peça que encontre cada palavra do título, começando com as que estão nas pontas (cravo e rosa). Não há necessidade de propor aos estudantes que encontrem todos os títulos da lista.

Para discussão coletiva, verifique as diferentes escolhas para a mesma cantiga. Escreva os títulos na lousa e discuta qual deles pode ser "Ciranda, cirandinha", por exemplo.

Para ajudar na decisão, peça aos estudantes que busquem na lista um nome que tenha "CI" no começo, no meio ou no fim do título, ou escreva na lousa CINTIA, por exemplo. Pergunte que parte deste nome ajuda a decidir onde está escrito "ciranda".

AULA 3
MAIS CANTIGAS CONHECIDAS

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VAMOS CONHECER A RAINHA DA CIRANDA E LER, NA LISTA, OS NOMES DE CANTIGAS.

VOCÊ SABIA QUE...

EXISTE UMA RAINHA DA CIRANDA?

O NOME DELA É MARIA MADALENA CORREIA DO NASCIMENTO, MAS É CONHECIDA COMO LIA DE ITAMARACÁ, CIDADE ONDE ELA NASCEU.

ITAMARACÁ É UMA ILHA QUE FICA NO ESTADO BRASILEIRO DE PERNAMBUCO.

LIA, CANTA DESDE OS 12 ANOS EM RODAS DE CIRANDA.

FONTE: VJ PYRRHO. EU SOU LIA, 2011. DISPONÍVEL EM: <https://www.youtube.com/watch?v=FPPPg_UWtG0>. ACESSO EM: 09 JUN. 2020. TEXTO ADAPTADO.

VOCÊ GOSTOU DE SABER O QUANTO A CIRANDA É IMPORTANTE EM NOSSA CULTURA, E QUE TEM ATÉ UMA RAINHA? MUITO LEGAL, NÃO É?

VOCÊ SE LEMBRA QUE AS CANTIGAS DE RODA TAMBÉM SÃO CHAMADAS DE CIRANDA?

ATIVIDADE

1 CIRCULE OS NOMES DAS CANTIGAS QUE SEU/SUA PROFESSOR/PROFESSORA DITAR. AO FINAL, VOCÊ VAI DISCUTIR COM SEUS COLEGAS QUAL ESCRITA REPRESENTA CADA TÍTULO.

CIRANDA, CIRANDINHA
O MEU CHAPÉU TEM TRÊS PONTAS
A BARATA DIZ QUE TEM
ALECRIM
POMBINHA BRANCA
O CRAVO BRIGOU COM A ROSA

2 CONVERSE COM SEUS PAIS E FAMILIARES MAIS VELHOS PARA SABER QUAIS CIRANDAS ELES CONHECEM. CANTE COM ELES E, DEPOIS, CANTE NA ESCOLA PARA SEUS AMIGOS.

O QUE APRENDEMOS HOJE

promova uma conversa com os estudantes, perguntando o que sabem sobre ciranda, o que acharam de ter uma rainha da ciranda, o que aprenderam com o vídeo, quais das cirandas da lista já conheciam, em que pistas se apoiaram para ler os títulos, o que acharam da dica de apoiar-se em nomes para ler, que novas dicas descobriram e quem tem dicas para ajudar os colegas.

AULA 4 – ORGANIZAÇÃO DOS VERSOS DA CANTIGA

TEMPO DESTINADO ÀS ATIVIDADES

Uma aula (aproximadamente 50 min.).

MATERIAIS

Material do estudante, tesoura e cola.

PREPARAÇÃO

Como sugestão, apoie a elaboração do seu planejamento nos encaminhamentos da atividade para o estudante e nas orientações contidas nesta parte.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Individual e coletiva (carteiras em semicírculo).

(EF01LP16)

Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, quadrinhas, parlendas, trava-línguas, cantigas, entre outros textos do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional, o estilo e a finalidade do gênero.

(EF01LP08)

Relacionar elementos sonoros das palavras com sua representação escrita.

(EF01LP13)

Comparar o som e a grafia de diferentes partes da palavra (começo, meio e fim).

AULA 4
ORGANIZAÇÃO DOS VERSOS DA CANTIGA

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VAMOS APRENDER COMO REALIZAR ALGUMAS BRINCADEIRAS E LER VERSOS DA CANTIGA PARA COLOCÁ-LOS NA ORDEM EM QUE CANTAMOS.

ATIVIDADE

1 VOCÊ CONHECE A CANTIGA DE RODA "PEZINHO"? CANTE PARA SEUS COLEGAS E PROFESSOR/PROFESSORA.

LEIA, COM A AJUDA DO/DA SEU/SUA PROFESSOR/PROFESSORA, O MODO DE BRINCAR DA CANTIGA, APONTANDO ONDE ESTÁ LENDO.

PEZINHO

PARTICIPANTES:
NO MÍNIMO DOIS.

ORGANIZAÇÃO:
EM RODA.

MODO DE BRINCAR:
TODOS OS PARTICIPANTES EM PÉ, COM AS MÃOS NA CINTURA E EM CÍRCULO. AO CANTAR "AI BOTA AQUI, AI BOTA AQUI O SEU PEZINHO", MOVEM UM PÉ PARA FRENTE E OUTRO PARA TRÁS AO MESMO TEMPO, ENQUANTO A RODA GIRA.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

A ideia é pedir aos estudantes que conhecem a cantiga "pezinho" que cantem para os colegas.

Vale ressaltar que sempre há um estudante que conhece a cantiga. Ele poderá cantá-la antes de ler o modo de brincar para criar um contexto com sentido, propício para aquisição de muitos saberes.

Para a leitura do modo de brincar, oriente-os para que a acompanhem, apontando onde estão lendo. Como sugestão, converse sobre o modo de brincar: peça a quem conhece a

2 AGORA, VOCÊ VAI RECORTAR OS VERSOS DA CANTIGA, OU DA CIRANDA, PARA COLOCÁ-LOS NA ORDEM EM QUE SE CANTA. VÁ NAS ÚLTIMAS PÁGINAS DO MATERIAL E PROCURE A CANTIGA PARA RECORTAR.

AI BOTA AQUI

AI BOTA AQUI O SEU PEZINHO

O SEU PEZINHO BEM JUNTINHO COM O MEU

AI BOTA AQUI

AI BOTA AQUI O SEU PEZINHO

E DEPOIS NÃO VÁ DIZER

QUE VOCÊ SE ARREPENDEU!

cantiga que cante, seguindo a regra. Você também pode ajudar.

Em seguida, leia com os estudantes a orientação da atividade.

Durante a realização, observe-os e faça as intervenções necessárias. Por exemplo: para o primeiro verso, os estudantes que sabem o valor sonoro das letras podem achar que "aí bota aqui o seu pezinho" é o verso que estão procurando "aí bota aqui".

Neste caso, peça aos estudantes para que leiam o verso e pergunte com que letra termina a palavra "aqui" e em qual dos outros versos pode estar escrito. Ao encontrar, peça que leiam. Em seguida, pergunte onde está escrito cada parte (aqui, bota e aí). Proceda de modo semelhante com os outros versos.

O QUE APRENDEMOS HOJE

Promova uma conversa, perguntando o que acharam de conhecer a versão escrita do modo de brincar da cantiga "pezinho", se já tinham lido um texto igual a esse, como foi o desafio de ler o texto, quem já consegue usar muitas pistas para ler, e peça que estes contem para todos como se faz.

AULA 5 – CANTORIA DE RODA

TEMPO DESTINADO ÀS ATIVIDADES

Uma aula (aproximadamente 50 min.).

MATERIAIS

Material do estudante.

PREPARAÇÃO

A recomendação é elaborar o planejamento a partir da atividade para o estudante e as orientações didáticas constantes nesta parte.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Individual e coletiva (carteiras em semicírculo).

(EF01LP16)

Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, quadrinhas, parlendas, trava-línguas, cantigas, entre outros textos do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional, o estilo e a finalidade do gênero.

(EF01LP08)

Relacionar elementos sonoros das palavras com sua representação escrita.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Uma dica é propor aos estudantes que conhecem a cantiga "caranguejo não é peixe" que cantem para os colegas.

Em seguida, oriente-os para que acompanhem a leitura do modo de brincar da cantiga. No final, brinque com um deles para traduzir em atos como se brinca.

AULA 5
CANTORIA DE RODA

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VAMOS APRENDER O MODO DE BRINCAR A CANTIGA DE RODA E CANTAR A CANTIGA, APONTANDO ONDE ESTAMOS LENDO.

ATIVIDADE

1 HOJE, VAI TER MUITA CANTORIA!
VOCÊ CONHECE A CANTIGA DE RODA "CARANGUEJO NÃO É PEIXE"?
CANTE PARA SEUS AMIGOS, MOSTRANDO O MODO DE BRINCAR.

AGORA, LEIA O MODO DE BRINCAR, COM AJUDA DO SEU/SUA PROFESSOR/PROFESSORA, APONTANDO ONDE ESTÁ LENDO.

CARANGUEJO NÃO É PEIXE

PARTICIPANTES: NO MÍNIMO DOIS.

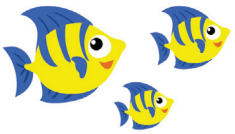
ORGANIZAÇÃO: EM RODA.

MODO DE BRINCAR: TODOS OS PARTICIPANTES EM RODA.

AS CRIANÇAS GIRAM AO MESMO TEMPO EM QUE CANTAM E NO VERSO "PALMA, PALMA, PALMA" (BATEM PALMAS)

NO VERSO "PÉ, PÉ, PÉ" (BATEM O PÉ). EM "RODA, RODA, RODA" (GIRAM EM TORNO DE SI).

NO ÚLTIMO VERSO, "CARANGUEJO PEIXE É!", ELAS AGACHAM



CARANGUEJO NÃO É PEIXE
CARANGUEJO PEIXE É
CARANGUEJO SÓ É PEIXE
NA ENCHENTE DA MARÉ

PALMA, PALMA, PALMA
PÉ, PÉ, PÉ
RODA, RODA, RODA
CARANGUEJO PEIXE É! (2 VEZES)

Durante a leitura da cantiga, circule pela sala e, ao observar que não estabelecem a relação entre o que falam em voz alta e o texto escrito, aponte o verso, dizendo o que está escrito, e peça para que leiam.

O QUE APRENDEMOS HOJE

Na conversa com os estudantes, pergunte quem conhecia o modo de brincar da cantiga, se identificaram diferenças no que sabiam com as indicações do texto, como foi a leitura do texto, quem já consegue falar o texto em voz alta ao mesmo tempo em que aponta onde está escrito, que dicas têm para os colegas e se acham que os colegas de outras turmas vão gostar de ouvi-los cantar.

2 AGORA, VOCÊ VAI BRINCAR, BRINCAR, BRINCAR, SE PREPARANDO PARA O SARAU!

CANTE A CANTIGA NOVAMENTE, SEGUINDO O MODO DE BRINCAR.

BRINQUE TAMBÉM COM A CANTIGA "PEZINHO" DA AULA ANTERIOR, SEGUINDO O MODO DE BRINCAR!

AULA 6
MAIS CANTORIA DE RODA

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VAMOS CANTAR OUTRA CANTIGA E ENFRENTAR O DESAFIO DE ESCREVER A PARTE QUE FALTA DO TEXTO NA LACUNA.

ATIVIDADE

1 VOCÊ CONHECE A CANTIGA "O CRAVO E A ROSA"?

CANTE A CANTIGA COM SEUS COLEGAS PARA APRENDER OU RELEMBRAR.
LEIA O TEXTO E COMPLETE A LACUNA COM AS PALAVRAS QUE ESTÃO FALTANDO.

O CRAVO BRIGOU COM A _____
DEBAIXO DE UMA SACADA
O CRAVO SAIU _____
E A ROSA DESPEDAÇADA
O CRAVO FICOU _____
E A ROSA FOI VISITAR
O CRAVO TEVE UM _____
E A ROSA PÔS-SE A CHORAR.

AULA 6 – MAIS CANTORIA DE RODA

O QUE VAMOS APRENDER?

TEMPO DESTINADO ÀS ATIVIDADES

uma aula (aproximadamente 50 min.).

MATERIAIS

material do estudante, lousa e giz.

PREPARAÇÃO

Como sugestão para apoiar o planejamento da aula, verifique no material do aluno como a atividade é proposta e leia as orientações didáticas constantes nesta parte.

Selecione os nomes dos estudantes para acompanhar e realizar intervenções durante a realização da atividade.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Individual e coletiva (carteiras em semicírculo).

(EF01LP08)

Relacionar elementos sonoros das palavras com sua representação escrita.

(EF01LP03)

Comparar escritas convencionais e não convencionais, observando semelhanças e diferenças.

(EF01LP07)

Compreender as notações do sistema de escrita alfabética - segmentos sonoros e letras.

(EF12LP01)

Ler palavras tomando como referência palavras conhecidas e/ou memorizadas (estáveis), como o próprio nome e o de colegas.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Uma boa dica é pedir aos estudantes que conhecem a cantiga "O cravo e a rosa" que cantem para os colegas.

Comente com a turma que o modo de brincar é em roda, como uma ciranda. Mas evite que os estudantes deem as mãos, se o distanciamento social ainda for uma orientação vigente.

AULA 7
SESSÃO DE LEITURA DE POEMAS

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VAMOS CONHECER O POETA JOSÉ PAULO PAES E LER POEMAS PARA NOS PREPARAR PARA O SARAU.

ATIVIDADE

1 VOCÊ SE LEMBRA DO POEMA CONVITE, LIDO NA SEQUÊNCIA 2? QUE TAL UTILIZARMOS ESSE POEMA NA ABERTURA DO NOSSO SARAU?

PARA ISSO, TEREMOS QUE LER E RELER O POEMA, DE MODO A RECITÁ-LO BEM.

MAS, ANTES, VOCÊ VAI SABER MAIS SOBRE JOSÉ PAULO PAES, O AUTOR DO POEMA.

JOSÉ PAULO PAES FOI ESCRITOR, POETA, JORNALISTA E TRADUTOR. NASCEU NO INTERIOR DE SÃO PAULO. QUANDO ADULTO, FOI MORAR EM CURITIBA NO PARANÁ, ONDE CONVIVEU COM OUTROS POETAS E INICIOU SUA CARREIRA LITERÁRIA COM A PUBLICAÇÃO DE UM LIVRO. TEMPOS DEPOIS, RETORNA À SÃO PAULO, ONDE INICIA A CARREIRA DE EDITOR E DEDICA-SE À TRADUÇÃO DE LIVROS LITERÁRIOS. TRABALHOU TAMBÉM PARA VÁRIOS JORNAIS.

SÓ MAIS TARDE, RETORNA AO OFÍCIO DE ESCRITOR, ESCREVENDO VÁRIOS GÊNEROS, ENTRE ELES POEMAS INFANTIS, ALCANÇANDO SUCESSO ENTRE AS CRIANÇAS.

PAES, J. P. WIKIPEDIA, 2020. Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Jos%C3%A9_Paulo_Paes>. ACESSO EM: 09 JUN. 2020. TEXTO ADAPTADO.

VOCÊ SABIA QUE...

UM DOS SUCESSOS DE JOSÉ PAULO PAES É O POEMA "CONVITE"?

NESTE POEMA, ELE BRINCA COM AS PALAVRAS COMO SE FOSSE UM JOGO, REPETINDO-AS, MUDANDO-AS DE LUGAR, FAZENDO ASSOCIAÇÕES ENTRE ELAS, ATÉ MESMO, PELA SONORIDADE.

Circule pela sala, observando a realização da atividade, e auxilie-os a lembrar de cada parte, ajudando-os a ler para que não se percam.

Aproxime-se daqueles que selecionou para acompanhar e realize as intervenções necessárias. Solicite que leiam o que escreveram e problematize as letras utilizadas em cada parte, sempre questionando-os se são boas letras para escrever aquela parte e se determinada palavra ajuda a pensar sobre como escrever. Peça que procurem, na lista de nomes da turma, um nome que possa ajudar ou escreva uma palavra com sentido pleno para que analisem que parte pode apoiar sua escrita.

No final, selecione uma palavra escrita de diferentes formas para discutir coletivamente. Retome as orientações constantes na aula 1, tendo a atividade 2 como referência.

O QUE APRENDEMOS HOJE

Converse com os estudantes sobre a atividade de ler, para completar por escrito as palavras faltantes da cantiga, e pergunte qual foi o desafio nesta parte. Se precisar, complemente a fala do grupo, dizendo que o desafio é ter certeza do que está escrito em cada verso, para poder escrever o que falta. Em relação à discussão coletiva, pergunte que desafios ainda observam que precisam ser vencidos, como falta de letras e discordância com as letras colocadas pelos colegas, indicando por quê.

AULA 7 – SESSÃO DE LEITURA DE POEMAS

TEMPO DESTINADO ÀS ATIVIDADES

uma aula (aproximadamente 50 min.).

MATERIAIS

material do estudante.

LEIA E Rreleia COM AJUDA DO SEU/SUA PROFESSOR/PROFESSORA:

CONVITE

POESIA

É BRINCAR COM PALAVRAS

COMO SE BRINCA COM BOLA, PAPAGAIO, PIÃO

SÓ QUE BOLA, PAPAGAIO, PIÃO

DE TANTO BRINCAR SE GASTAM.

AS PALAVRAS NÃO:

QUANTO MAIS SE BRINCA COM ELAS

MAIS NOVAS FICAM.

COMO A ÁGUA DO RIO

QUE É ÁGUA SEMPRE NOVA.

COMO CADA DIA

QUE É SEMPRE UM NOVO DIA.

VAMOS BRINCAR DE POESIA?

ABREU, A. R.; ET AL. ALFABETIZAÇÃO: LIVRO DO PROFESSOR. Brasília: FUNDESCOLA/SEF-MEC, 2000. DISPONÍVEL EM: <http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/me000591.pdf>. ACESSO EM: 22 JUL. 2020.

AGORA, VOCÊ VAI BRINCAR DE POESIA, PREPARANDO-SE PARA O SARAU DE POEMAS E CANTIGAS QUE SE APROXIMA!

RETOME O POEMA "A BONECA" DE OLAVO BILAC, DO INÍCIO DA SEQUÊNCIA, LEIA E RELEIA COM SEU/SUA PROFESSOR/PROFESSORA, APONTANDO NO TEXTO ONDE ESTÁ LENDO.

PREPARAÇÃO

uma dica para o planejamento é elaborá-lo a partir da proposta de atividade do estudante e das orientações didáticas constantes nesta parte.

Selecione os nomes dos estudantes que vai acompanhar nesta aula.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

coletiva (carteiras em semicírculo).

(EF12LP19)

Ler e compreender textos do campo artístico-literário que apresentem rimas, sonoridades, jogos de palavras, expressões e comparações.

(EF01LP08)

Relacionar elementos sonoros das palavras com sua representação escrita.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Como sugestão, informe aos estudantes que eles irão estudar dois poemas conhecidos, para que leiam muito bem no sarau. Leia e comente sobre o autor do poema "Convite".

Leia e releia o poema com os estudantes para que o conheçam bem.

Reserve um momento para que possam ler enquanto os acompanha, observando os que ainda não sabem ler convencionalmente e não conseguem fazer uma correspondência termo a termo entre o que falam em voz alta e o texto escrito. Uma boa intervenção a ser feita é indicar o que está escrito em cada verso e pedir que leiam fazendo o ajuste.

No final, leia e releia com a turma o poema "A boneca".

O QUE APRENDEMOS HOJE

Promova uma conversa com os estudantes sobre a leitura dos poemas, perguntando como avaliam a leitura que fizeram, se conseguem ler identificando cada parte do texto, se precisam ler mais vezes para ler melhor e se é possível treinar a leitura em casa.

AULA 8 – SESSÃO DE CANTIGAS E POEMAS

TEMPO DESTINADO ÀS ATIVIDADES

Uma aula (aproximadamente 50 min.).

MATERIAIS

Material do estudante, lousa e giz.

PREPARAÇÃO

Como sugestão, planeje a atividade considerando os encaminhamentos da atividade para o estudante com as orientações constantes nesta parte.

Selecione os nomes dos estudantes que irá acompanhar de perto.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Individual e em grupos (carteiras em semicírculo).

(EF01LP07)

Compreender as notações do sistema de escrita alfabética - segmentos sonoros e letras.

(EF01LP16)

Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, quadrinhas, parlendas, trava-línguas, cantigas, entre outros textos do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional, o estilo e a finalidade do gênero.

(EF12LP19)

Ler e compreender textos do campo artístico-literário que apresentem rimas, sonoridades, jogos de palavras, expressões e comparações.

AULA 8
SESSÃO DE CANTIGAS E POEMAS

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VOCÊ VAI ESCREVER TÍTULOS DE POEMAS, ESCOLHER UM DOS TEXTOS PARA LER OU CANTAR NO SARAU E, POR FIM, ENSAIAR PARA O EVENTO.

ATIVIDADE

1 RELEMBRE, COM SEU/SUA PROFESSOR/PROFESSORA, OS TÍTULOS DOS POEMAS LIDOS NA AULA ANTERIOR.

ESCREVA OS TÍTULOS DOS POEMAS.

_____

_____

VERIFIQUE QUAIS DOS POEMAS VOCÊ PRECISA LER NOVAMENTE PARA RECITAR BEM (LER EM VOZ ALTA OU FALAR DE COR).

2 AGORA, RETOME COM SEUS COLEGAS A SEQUÊNCIA, DESDE O INÍCIO, E LEIA OS TÍTULOS DAS CANTIGAS, ENQUANTO SEU/SUA PROFESSOR/PROFESSORA OS ANOTA NA LOUSA.

ELE/ELA VAI PRECISAR DE QUATRO ESTUDANTES PARA LER NO SARAU O POEMA "A BONECA" E DOIS PARA LER O POEMA "CONVITE". CADA UM LERÁ UMA PARTE.

A OUTRA PARTE A TURMA VAI APRESENTAR AS CANTIGAS.

ESCOLHA O QUE VOCÊ QUER LER OU CANTAR, ENQUANTO SEU/SUA PROFESSOR/PROFESSORA ANOTA SEU NOME AO LADO DO TÍTULO DO TEXTO.

AGORA, JUNTE-SE AO COLEGA QUE ESCOLHEU O MESMO POEMA OU CANTIGA QUE VOCÊ PARA SE PREPARAREM PARA A APRESENTAÇÃO.

DEPOIS DE LER E RELER COM SEUS COLEGAS, APRESENTEM A LEITURA PARA SEUS AMIGOS. OUÇA O QUE ELES TÊM A DIZER SOBRE SUA APRESENTAÇÃO, OBSERVANDO O QUE PRECISAM MELHORAR.

LEIA O POEMA NOVAMENTE OU CANTE AS CANTIGAS PARA SABER BEM CADA UM/UMA, DE ACORDO COM A FORMA DE RECITAR OU BRINCAR.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Como sugestão, informe aos estudantes que a aula está dividida em duas atividades. Na primeira, eles deverão escrever os títulos dos dois poemas lidos na aula anterior e, na segunda, escolher poemas e cantigas para o sarau e iniciar o ensaio.

Para a realização da atividade 1, retome com os estudantes os títulos dos poemas lidos e dite para que escrevam. Acompanhe os que precisam de mais apoio e realize as intervenções segundo orientações da aula 1, atividade 2.

Para a atividade 2, decida com a turma quem serão os quatros estudantes que farão a leitura do poema "A boneca". A sugestão é que cada um leia uma estrofe. Decidam também quem serão os dois estudantes que farão a leitura do poema "Convite".

As três cantigas trabalhadas na sequência, e outros poemas sugeridos por você, podem ser escolhidos pelos demais estudantes. Para apresentação da cantiga "o cravo e a rosa", uma dupla é suficiente.

Agrupe os estudantes segundo os textos escolhidos ou sugeridos, tendo o cuidado com o distanciamento (espacialmente próximos, mas não juntos), para que treinem a leitura do poema ou cantem a cantiga de acordo com o modo de brincar.

Para o quarteto que fará a leitura do poema "A boneca", oriente-os para que escolham a estrofe que cada um vai ler e marquem no seu texto.

Quanto à dupla responsável para fazer a leitura do poema "Convite", oriente-os na escolha das partes de cada um. Por exemplo, um pode ler até a parte "as palavras não". O outro, a parte restante. Peça que cada um marque a sua parte no texto.

Em relação às cantigas, oriente os grupos para que recuperem o modo de brincar na sequência e os auxilie nessa retomada. Faça o mesmo com outros poemas indicados por você.

Ao final, solicite que avaliem se precisam de mais tempo para ensaiar a leitura expressiva dos poemas ou se já se sentem preparados para apresentar o sarau.

O QUE APRENDEMOS HOJE

Promova uma conversa sobre a escrita dos títulos dos poemas, propondo que avaliem o que já aprenderam sobre a forma de escrever as palavras e o que ainda precisam aprender. Em relação à leitura dos poemas, pergunte o que precisam melhorar para ler corretamente e que dicas podem dar para os colegas. Quanto às cantigas, pergunte se conseguiram fazer uso do modo de brincar.

ANOTAÇÕES

ANOTAÇÕES

AULA 9
PREPARANDO O SARAU

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VAMOS LER E ANALISAR TEXTOS PARA PLANEJAR E PRODUZIR UM CONVITE PARA O SARAU, E COPIÁ-LO NO CARTÃO.

VOCÊ JÁ FOI CONVIDADO PARA UMA FESTA DE ANIVERSÁRIO, DE CASAMENTO OU FESTA JUNINA? EM QUAL DELAS VOCÊ RECEBEU UM CONVITE POR ESCRITO?

ATIVIDADE

1 VAMOS CONVIDAR OS AMIGOS?

SEU/SUA PROFESSOR/PROFESSORA VAI LER OS CONVITES PARA QUE VOCÊ CONHEÇA MAIS SOBRE ESTE TEXTO.

TEXTO 1	TEXTO 2
ANIVERSÁRIO VENHA COMEMORAR COMIGO MEU ANIVERSÁRIO DE 7 ANOS. **DIA 08** DE OUTUBRO DE 2020 RUA JOAQUIM TÁVORA, 528 SALÃO DE FESTAS **18 HORAS** DAVID GONÇALVES	**SARAU DE POEMAS** VENHA NOS PRESTIGIAR! ESCOLA DONA RITA DE CASTRO RUA CUNHA, 22 DIA 08/09/2019 HORÁRIO 11H ESTUDANTES DO 3º ANO C
TEXTO 3	**TEXTO 4**
VAI SER BÂO DEMAIS SÔ! ARRAIÁ DA VIELA 15, VILA EMA VAI TER COMILANÇA, FOGUEIRA E MUITA QUADRILHA! SÁBADO, ÀS 15H 15 DE JUNHO	VENHA COMEMORAR COMIGO MINHA FESTA DE FORMATURA DA EDUCAÇÃO INFANTIL **DIEGO** 10 DE DEZEMBRO DE 2019 NA EMEI PROFª DALILA GÓES PÇA DA MATRIZ, 41 – VILA GOMES

AULA 9 – PREPARANDO O SARAU

TEMPO DESTINADO ÀS ATIVIDADES

Uma aula (aproximadamente 50 min.).

MATERIAIS

Material do estudante.

PREPARAÇÃO:

Como dica, planeje a aula a partir da atividade do aluno e das orientações constantes nesta parte.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Coletiva e individual (carteiras em semicírculo).

(EF01LP27)

Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, listas de regras e regulamentos, que organizam a vida na comunidade escolar, entre outros textos do campo da vida pública, considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional, o estilo e a finalidade do gênero.

(EF01LP03)

Comparar escritas convencionais e não convencionais, observando semelhanças e diferenças.

(EF01LP13)

Comparar o som e a grafia de diferentes partes da palavra (começo, meio e fim).

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Como sugestão, informe aos estudantes que a aula está dividida em duas partes. Na primeira, vão conhecer vários convites e, na segunda, vão planejar sua escrita. Ao final, produzirão o convite ditando para você.

Durante a produção do convite, após ditarem cada parte, releia para que possam revisar, verificando se o texto está adequado às intenções, se a linguagem é clara, entre outros aspectos.

Em seguida, oriente para que escolham o tipo de convite no final deste

material e copie da lousa. Acompanhe os estudantes que precisam de auxílio na tarefa de copiar por envolver muitos desafios, como copiar da lousa no espaço delimitado e indicado para a atividade.

O QUE APRENDEMOS HOJE

Converse com os estudantes, questionando-os sobre o que descobriram ao analisar os convites, o que acharam da forma como o convite se organiza, o que acontece se no convite faltar o nome da pessoa que está sendo convidada, o que acontece se faltar o local do evento e em que aspectos o planejamento ajudou na produção do texto escrito.

ANALISE OS CONVITES, COM SEU/SUA PROFESSOR/PROFESSORA E COLEGAS, VERIFICANDO:

QUAL É O EVENTO DIVULGADO, A MENSAGEM DO CONVITE, A DATA, O HORÁRIO, ENDEREÇO E REMETENTE, TIPO DE IMAGEM UTILIZADA, ENTRE OUTROS ASPECTOS.

CONVERSE COM SEUS COLEGAS SOBRE COMO DEVE SER O CONVITE QUE FARÃO PARA CONVIDAR OS AMIGOS DA OUTRA TURMA PARA O SARAU DE POEMAS E CANTIGAS.

DITE PARA SEU/SUA PROFESSOR/PROFESSORA CADA PARTE DO PLANEJAMENTO.

AGORA, LEIA COM SEU/SUA PROFESSOR/PROFESSORA E COLEGAS O PLANEJAMENTO DO CONVITE E FAÇA OS AJUSTES NECESSÁRIOS.

EVENTO	
MENSAGEM	
DATA	
HORÁRIO	
ENDEREÇO	
REMETENTE	

2 ESCRITA DO CONVITE

RETOME O PLANEJAMENTO DO CONVITE E, JUNTO COM SEUS COLEGAS, DITE PARA SEU/SUA PROFESSOR/PROFESSORA O TEXTO DO CONVITE.

REVISE O TEXTO COM A AJUDA DELE/DELA.

COPIE O CONVITE NO CARTÃO QUE ESTÁ NA ÚLTIMA PARTE DESTE MATERIAL.

CAPRICHE NA LETRA!

RELEIA PARA VER SE COPIOU NO LUGAR CERTO E PARA VERIFICAR SE FALTA ALGUMA LETRA OU PALAVRA. ILUSTRE O CONVITE.

ENTREGUE O CONVITE PARA UM DOS COLEGAS DA TURMA INDICADA.

AULA 10 – SARAU DE POEMAS E CANTIGAS

TEMPO DESTINADO ÀS ATIVIDADES

Uma aula (aproximadamente 50 min.).

MATERIAIS

Material do estudante.

PREPARAÇÃO

Como sugestão, organize o local de apresentação (painel, cadeiras, mesa para os convites, marcadores de livros, entre outras ideias que possam abrilhantar o evento, e elabore um roteiro para as apresentações, contendo a ordem em que cada grupo irá apresentar. Você pode inserir audição de canções e a leitura de um poema para os estudantes na abertura. É importante que todos os estudantes se apresentem, mesmo os que possuem algum tipo de comprometimento de fala, por exemplo. Em casos como esse, você ou um colega, previamente selecionado e orientado pode ler junto.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Grupos e coletiva (carteiras em semicírculo).

(EF12LP19)

Ler e compreender textos do campo artístico-literário que apresentem rimas, sonoridades, jogos de palavras, expressões e comparações.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Apresente para o grupo a ordem da apresentação. Aproveite o tempo até o horário da apresentação e faça mais um ensaio com a turma.

Organize os estudantes para ocupar seus lugares no local da apresentação enquanto aguardam o momento.

Ao iniciar o evento, faça uma introdução contando para os convidados como foi o processo de estudo, os objetivos envolvidos na leitura de poemas e cantigas e o preparo para a apresentação do sarau. Conte o que você avalia que os estudantes aprenderam durante o processo de preparação.

Auxilie a entrada de cada grupo para a apresentação e no retorno ao auditório para ouvir os colegas.

AULA 10
SARAU DE POEMAS E CANTIGAS

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VAMOS ENSAIAR MAIS UMA VEZ ANTES DA APRESENTAÇÃO. VAMOS TAMBÉM ENFRENTAR O DESAFIO DE APRESENTAR OS TEXTOS LIDOS OU CANTADOS PARA UM GRUPO DE COLEGAS.

VOCÊ JÁ FOI CONVIDADO PARA UMA FESTA DE ANIVERSÁRIO, DE CASAMENTO OU FESTA JUNINA? EM QUAL DELAS VOCÊ RECEBEU UM CONVITE.

ATIVIDADE

1

O DIA DO SARAU CHEGOU!

MAS VOCÊ AINDA TERÁ UM TEMPO, ANTES DA APRESENTAÇÃO, PARA RETOMAR A CANTIGA OU POEMA QUE ESCOLHEU PARA RECITAR NO SARAU.

MUITO SUCESSO PARA VOCÊ E SEUS COLEGAS!

2

RODA DE CONVERSA SOBRE O SARAU

FAÇA UMA RODA COM TODOS OS SEUS COLEGAS E PROFESSOR/PROFESSORA E CONVERSEM SOBRE A APRESENTAÇÃO:

O QUE MAIS GOSTARAM?

O QUE PRECISAM MELHORAR?

O QUE APRENDERAM SOBRE A LEITURA E A ESCRITA?

IMAGENS
pixabay.com

ILUSTRAÇÕES
freepik.com

ANEXO I

O SEU PEZINHO BEM JUNTINHO COM O MEU

AI BOTA AQUI O SEU PEZINHO

QUE VOCÊ SE ARREPENDEU!

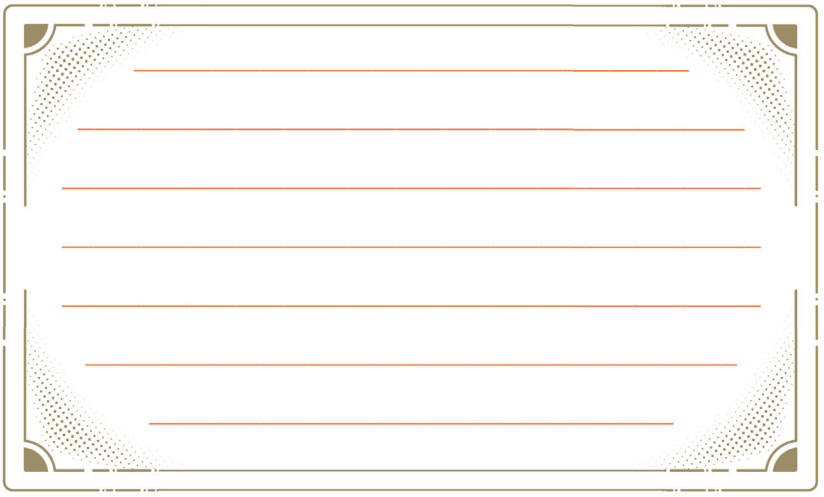
AI BOTA AQUI

E DEPOIS NÃO VÁ DIZER

AI BOTA AQUI O SEU PEZINHO

AI BOTA AQUI

ANEXO II



O QUE APRENDEMOS HOJE

Organize uma roda de conversa sobre o sarau. Como sugestão, inicie parabenizando os estudantes pela apresentação e peça para que se avaliem contando como se sentiram ao ler ou cantar, como foi a leitura, se avaliam que conseguiram ler em voz alta ou se cantaram guiando-se pelo modo de brincar, o que mais gostaram, o que precisam melhorar e o que aprenderam sobre a leitura e a escrita.

Sugestões de Atividades - Ler e Escrever 2020			
Volume 1	Escrita	Unidade 1	Atividades 3,4,8 a 10 (págs. 117, 118, 122, a 124).
	Leitura	Unidade 1	Atividades 1, 2, 3, 8 (págs. 135, 136, 137, 144).
		Unidade 2	Atividades 1 a 4 (págs. 135 a 138).

ANOTAÇÕES

ANOTAÇÕES

ANOTAÇÕES

LÍNGUA PORTUGUESA
SEQUÊNCIA DIDÁTICA 4

OLÁ, PROFESSOR! OLÁ, PROFESSORA!

Esta sequência didática é composta por um conjunto de atividades que envolvem as práticas de leitura, escrita e produção de textos do campo artístico-literário, organizadas de modo que os estudantes atuem como leitores e escritores numa situação comunicativa definida previamente.

As situações didáticas propostas têm como finalidade promover a recuperação da aprendizagem e a continuidade do processo de alfabetização, tendo em vista o alcance das habilidades previstas no Currículo Paulista.

Antes de iniciar o trabalho com a turma, é fundamental que você conheça todo o material e leia as orientações didáticas, para que possa planejar as atividades e selecionar os recursos que serão necessários para suas aulas. Organize o espaço da sala e planeje o manuseio de materiais, considerando as recomendações dos Órgãos Institucionais de Saúde vigentes.

Os contos indicados para leitura, nesta sequência, estão disponíveis na obra "Contos tradicionais, fábulas, lendas e mitos", organizada pelo Ministério da Educação.

É importante não substituir nenhum conto porque os trechos para análise das características das personagens são da versão indicada.

Bom trabalho!

Objetos de conhecimento	Habilidades	Aulas em que as habilidades são trabalhadas
Construção do sistema alfabético	(EF01LP07) Compreender as notações do sistema de escrita alfabética - segmentos sonoros e letras.	Aulas 1, 3, 4, 5, 7 e 8
Construção do sistema alfabético	(EF01LP03) Comparar escritas convencionais e não convencionais, observando semelhanças e diferenças.	Aulas 3 e 5
Construção do sistema alfabético	(EF01LP08) Relacionar elementos sonoros das palavras com sua representação escrita.	Aulas 1, 3 e 6
Construção do sistema alfabético	(EF01LP13) Comparar o som e a grafia de diferentes partes da palavra (começo, meio e fim).	Aulas 2, 4, 6, 7 e 8
Compreensão em leitura	(EF01LP16) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, quadrinhas, parlendas, trava-línguas, cantigas, entre outros textos do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional, o estilo e a finalidade do gênero.	Aula 2
Compreensão em leitura	(EF01LP27) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, listas de regras e regulamentos, que organizam a vida na comunidade escolar, entre outros textos do campo da vida pública, considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional, o estilo e a finalidade do gênero.	Aulas 9 e 10
Compreensão em leitura	(EF12LP19) Ler e compreender textos do campo artístico-literário que apresentem rimas, sonoridades, jogos de palavras, expressões e comparações.	Aula 1
Construção do sistema alfabético	(EF12LP01) Ler palavras tomando como referência palavras conhecidas e/ou memorizadas (estáveis), como o próprio nome e o de colegas.	Aulas 2 e 6

Nome da Escola: _____

Nome do Estudante: _____

Data: ____/____/2020 Ano/Turma: _____

SEQUÊNCIA DIDÁTICA 4 - GALERIA DE PERSONAGENS DOS CONTOS TRADICIONAIS

OLÁ, ESTUDANTE!

NESTA SEQUÊNCIA, VOCÊ IRÁ OUVIR CONTOS TRADICIONAIS CONHECIDOS PARA CRIAR UMA GALERIA DE PERSONAGENS COM SUAS PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS E CONVIDAR TODA A COMUNIDADE ESCOLAR PARA APRECIAR.

VOCÊ JÁ OUVIU FALAR EM GALERIA? EM QUE SITUAÇÃO?

AULA 1
RELEMBRANDO AS HISTÓRIAS

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VAMOS COMENTAR NOSSAS HISTÓRIAS PREFERIDAS, OS PERSONAGENS MAIS QUERIDOS E ESCREVER O NOME DE UMA HISTÓRIA.

ATIVIDADE

1 HISTÓRIAS QUE CONHEÇO

RODA DE CONVERSA

CONTE PARA SEUS COLEGAS QUAIS HISTÓRIAS VOCÊ CONHECE, QUAIS SÃO AS SUAS PREFERIDAS, POR QUÊ E QUAIS SÃO OS SEUS PERSONAGENS MAIS QUERIDOS?

SEU/SUA PROFESSOR/PROFESSORA VAI ANOTAR TODAS QUE VOCÊ SE LEMBRAR

(EF12LP19) Ler e compreender textos do campo artístico-literário que apresentem rimas, sonoridades, jogos de palavras, expressões e comparações.

(EF01LP07) Compreender as notações do sistema de escrita alfabética - segmentos sonoros e letras.

(EF01LP08) Relacionar elementos sonoros das palavras com sua representação escrita.

SEQUÊNCIA DIDÁTICA 4 - GALERIA DE PERSONAGENS DOS CONTOS TRADICIONAIS

AULA 1: UM DITADO DE NÚMEROS

Conversa com o/a professor/a

TEMPO DESTINADO ÀS ATIVIDADES

Uma aula (aproximadamente 50 min.)

MATERIAIS

Material do estudante, lousa e giz.

PREPARAÇÃO

Como sugestão, leia a proposta de atividade para os estudantes e as orientações didáticas para planejar a aula.

Além disso, organize um quadro com os nomes dos estudantes que mais precisam de ajuda para que sejam acompanhados mais de perto em um sistema de rodízio semanal ou quinzenal.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Coletiva e individual (com carteiras em semincírculo).

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Promova uma conversa com a turma para apresentar a nova sequência didática, ressaltando que todas as atividades estão voltadas à criação de uma galeria de personagens de contos tradicionais para ser apreciada por toda a escola.

Questione-os sobre o que pode ser uma galeria de personagens, se já ouviram falar em galeria de arte e faça comentários a respeito desse tipo de exposição.

Galeria é um espaço que expõe e comercializa, por exemplo, obras de arte, como pinturas, esculturas e todas as outras formas de expressão das artes visuais. As galerias de arte também podem fazer parte de museus de arte. Além disso, muitos desses tipos de museus são denominados de galerias.

Alimente a conversa sobre os contos que os estudantes

2 QUE HISTÓRIA É ESSA?

LEIA A ESTROFE DE UMA POESIA DE CORDEL E DESCUBRA QUE HISTÓRIA É ESSA.

ANTES DE SAIR
UMA RECOMENDAÇÃO
ANDE SEMPRE NA ESPREITA
PRESTE MUITA ATENÇÃO
EXISTE UM LOBO ESCONDIDO
QUERENDO REFEIÇÃO

Fonte: Contos encantados em cordel: Chapeuzinho vermelho. Recanto das letras, 2019.

A) DESCOBRIU? ESCREVA O NOME DA HISTÓRIA.

B) CONTINUE ADIVINHANDO: QUEM A MENINA DA HISTÓRIA FOI VISITAR?

AULA 2
VALE A PENA OUVIR DE NOVO

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VAMOS OUVIR UM CONTO CONHECIDO E LER A LETRA DE UMA CANTIGA.

(EF01LP16) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, quadrinhas, parlendas, trava-línguas, cantigas, entre outros textos do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional, o estilo e a finalidade do gênero.

(EF12LP01) Ler palavras tomando como referência palavras conhecidas e/ou memorizadas (estáveis), como o próprio nome e o de colegas.

(EF01LP13) Comparar o som e a grafia de diferentes partes da palavra (começo, meio e fim).

conhecem, quais são os seus preferidos e quais são as personagens mais queridas.

Em seguida, informe a turma que irá ler uma estrofe de uma poesia de cordel. Eles têm que descobrir qual é a história que ela retrata para depois escrever seu título. Explique que poesia de cordel é um gênero literário em que a principal marca é contar uma história de modo poético, portanto, há muitos contos de fadas contados em forma de cordel. Esse gênero é chamado de cordel porque os textos eram pendurados em barbantes ou cordões para serem vendidos.

Após a leitura do texto, proponha a escrita do título da história. Durante a atividade, acompanhe os estudantes que precisam de mais apoio no processo de construção da escrita.

Por exemplo, peça ao estudante para que leia o que escreveu, apontando onde está lendo. Este procedimento possibilita o estabelecimento da relação entre partes do falado e partes do escrito, aspecto fundamental para controlar o que foi escrito e o que falta escrever, podendo resultar na retirada das letras sobrantes.

Nesse momento, também problematize a escolha das letras pelos estudantes questionando, por exemplo, o "d" é uma boa letra para escrever o "cha" de Chapeuzinho? Que letra poderia ser usada para representar esta parte? Há uma outra letra que pode ser utilizada, qual? Em situações como esta, pode-se também oferecer como apoio nomes dos colegas, título de histórias, poemas ou outra palavra para apoiar a análise e, consequentemente, a escrita.

O QUE APRENDEMOS HOJE

Ao final da aula, retome com os estudantes as atividades e o que eles realizaram em cada uma, desde relembrar os contos, as personagens mais queridas até a escrita do título da história conhecida pensando na melhor forma de grafar as palavras.

ATIVIDADE

1 ESCUTA DE HISTÓRIA

VOCÊ SABIA QUE…
O CONTO CHAPEUZINHO VERMELHO É UMA VERSÃO ESCRITA PELOS IRMÃOS GRIMM?

ESTE É UM CONTO DA TRADIÇÃO ORAL. ISTO SIGNIFICA QUE FOI CONTADO DE BOCA EM BOCA POR MUITAS GERAÇÕES ATÉ SER ESCRITO. TODAS OS CONTOS QUE VOCÊ VAI OUVIR NESTA SEQUÊNCIA DIDÁTICA FORAM ESCRITOS PELOS GRIMM.

OUÇA ATENTAMENTE A LEITURA DA HISTÓRIA E, NO FINAL, COMENTE COM SEUS COLEGAS.

RODA DE CONVERSA

VOCÊ GOSTA DO CONTO DA CHAPEUZINHO VERMELHO? POR QUÊ?

QUAIS AS PARTES QUE CAUSAM MAIS SUSPENSE?

OUÇA ATENTAMENTE A LEITURA DA HISTÓRIA E NO FINAL, COMENTE COM SEUS COLEGAS.

2 LEITURA DE LETRA DE MÚSICA

VOCÊ CONHECE A LETRA DA MÚSICA DA CHAPEUZINHO VERMELHO? LEIA UM TRECHO APONTANDO ONDE ESTÁ LENDO.

PELA ESTRADA AFORA, EU VOU BEM SOZINHA

AULA 2 – VALE A PENA OUVIR DE NOVO

Conversa com o professor.

TEMPO DESTINADO A ATIVIDADE:

Uma aula (aproximadamente 50 min.)

MATERIAIS

Material do estudante e anexo do material do/a professor/a para leitura do conto.

PREPARAÇÃO

Como sugestão, planeje a aula a partir do material do estudante e das orientações na "Conversa com o/a professor/a". Prepare também a leitura do conto Chapeuzinho Vermelho, presente no fim deste material.

Selecione os nomes dos estudantes que precisam de mais apoio para planejar as intervenções e acompanhamentos.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Coletiva e individual (com carteiras em semincírculo).

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES:

Inicie a primeira atividade com a proposta que está na introdução desta aula. Dessa forma, converse sobre a história com a turma e realize a leitura do conto.

Na segunda atividade, depois de os estudantes lerem e relerem a letra da música, indique um verso para ser encontrado.

Durante este momento, aproxime-se dos estudantes e realize as intervenções que julgar necessárias. Por exemplo, ao observar um deles falando em voz alta um dos versos e apontando para outro, indique onde está o verso no texto e peça para que leia novamente, buscando o ajuste entre o que diz em voz alta e o texto escrito.

Como sugestão, peça também, por exemplo, que encontrem onde está escrito "levar estes doces para vovozinha".

LEVAR ESTES DOCES PARA VOVOZINHA
ELA MORA LONGE, O CAMINHO É DESERTO
E O LOBO MAU PASSEIA AQUI POR PERTO

!

AULA 3
CHAPEUZINHO VERMELHO E O LOBO MAU

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VAMOS RETOMAR UM TRECHO DA HISTÓRIA DA CHAPEUZINHO VERMELHO PARA ANALISAR E DESCOBRIR AS CARACTERÍSTICAS DAS PERSONAGENS PRINCIPAIS E ESCREVÊ-LAS.

ATIVIDADE

1 CARACTERÍSTICAS DAS PERSONAGENS

SEU/SUA PROFESSOR/PROFESSORA VAI RELER ALGUNS TRECHOS DO CONTO "CHAPEUZINHO VERMELHO" PARA QUE VOCÊ OBSERVE AS CARACTERÍSTICAS DA CHAPEUZINHO VERMELHO E DO LOBO.

AO FINAL DA LEITURA, CONVERSE COM SEUS AMIGOS SOBRE AS CARACTERÍSTICAS OBSERVADAS NOS TRECHOS LIDOS.

ERA UMA VEZ, NUMA PEQUENA CIDADE ÀS MARGENS DA FLORESTA, UMA MENINA DE OLHOS NEGROS E LOUROS CABELOS CACHEADOS, TÃO GRACIOSA QUANTO VALIOSA.

A MENINA IA POR UMA TRILHA QUANDO, DE REPENTE, APARECEU-LHE NA FRENTE UM LOBO ENORME, DE PELO ESCURO E OLHOS BRILHANTES.

Alguns estudantes podem indicar "ela mora longe...", porque acreditam que "levar" começa com "e" por identificar o valor sonoro na vogal.

Pergunte, então, com que letra termina o verso "levar estes doces para vovozinha". Certamente, muitos irão dizer que termina com "a", por conta do valor sonoro na vogal.

Então, peça para que verifiquem quais versos terminam com "a"; pergunte, em qual deles pode estar escrito "levar estes doces para vovozinha". Ao testar a leitura nos dois versos, o estudante pode descobrir o que se busca por conta da correspondência que faz termo a termo, entre o que fala e o que está escrito.

E por fim, solicite que eles encontrem cada parte do verso, por exemplo, onde está escrito "vovozinha", "doces", "levar", "para" e "estes".

O QUE APRENDEMOS HOJE

Promova uma conversa com a turma sobre a história lida, lembrando-os que os principais personagens farão parte da galeria que irão organizar. Além disso, comente sobre o desafio de ler a letra da música, tendo como sugestão algumas possíveis perguntas: quem conseguiu ler? Que pistas utilizaram para descobrir onde está escrito determinada palavra? Em que pistas apoiaram-se? Quem se apoiou nas letras do começo, do meio e do final dos versos? Comente que eles poderão utilizar este procedimento em outros momentos de leitura.

AULA 3 – CHAPEUZINHO VERMELHO E O LOBO MAU

Conversa com o professor.

TEMPO DESTINADO ÀS ATIVIDADES:

Uma aula (aproximadamente 50 min.).

QUERIA MESMO DEVORÁ-LA NUM BOCADO SÓ. MAS NÃO TEVE CORAGEM, TEMENDO OS CORTADORES DE LENHA QUE PODERIAM OUVIR OS GRITOS DA VÍTIMA. POR ISSO, DECIDIU USAR DE ASTÚCIA.

O LOBO TEVE UMA IDEIA E PROPÔS:

– GOSTARIA DE IR TAMBÉM VISITAR SUA AVÓ DOENTE. VAMOS FAZER UMA APOSTA, PARA VER QUEM CHEGA PRIMEIRO. EU IREI POR AQUELE ATALHO LÁ ABAIXO, E VOCÊ PODERÁ SEGUIR POR ESTE.

CHAPEUZINHO VERMELHO ACEITOU A PROPOSTA.

– UM, DOIS, TRÊS E JÁ! – GRITOU O LOBO.

CONHECENDO A FLORESTA TÃO BEM QUANTO SEU NARIZ, O LOBO ESCOLHERA PARA ELE O TRAJETO MAIS BREVE, E NÃO DEMOROU MUITO PARA ALCANÇAR A CASINHA DA VOVÓ.

2 ESCRITA DAS CARACTERÍSTICAS

ESCREVA ALGUMAS CARACTERÍSTICAS QUE SEU/SUA PROFESSOR/PROFESSORA VAI DITAR.

LOBO	CHAPEUZINHO VERMELHO

MATERIAIS

Material do estudante e letras móveis, lousa e giz.

PREPARAÇÃO

Uma boa dica, ao planejar a aula, é ler os trechos selecionados do conto no material do estudante e fazer a análise de cada trecho para se apropriar do conteúdo trabalhado.

Selecione as letras exatas para atividade de escrita.

Divida a turma em dois grupos (estudantes com escrita alfabética e escrita não alfabética).

Selecione os nomes dos estudantes que você irá acompanhar mais de perto nesta aula.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Coletiva e individual (com carteiras em semincírculo).

(EF01LP03) Comparar escritas convencionais e não convencionais, observando semelhanças e diferenças.

(EF01LP07) Compreender as notações do sistema de escrita alfabética - segmentos sonoros e letras.

(EF01LP08) Relacionar elementos sonoros das palavras com sua representação escrita.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Como sugestão, inicie a primeira atividade comentando que a condição para organizar a galeria é conhecer as características das personagens. Por isso, você selecionou alguns trechos da história para que possam analisar e identificar como cada uma é descrita no conto.

Leia os trechos e discuta o que compreenderam dele; levante as características da Chapeuzinho e do lobo, e anote as respostas na lousa.

Depois que tiver discutido esses pontos, apague suas anotações e dite as características para que os estudantes as escrevam individualmente.

TRECHOS INDICADOS COMO SUGESTÃO PARA ANÁLISE

ERA UMA VEZ, NUMA PEQUENA CIDADE ÀS MARGENS DA FLORESTA, UMA MENINA DE OLHOS NEGROS E LOUROS CABELOS CACHEADOS, TÃO GRACIOSA QUANTO VALIOSA.

A MENINA IA POR UMA TRILHA QUANDO, DE REPENTE, APARECEU-LHE NA FRENTE UM LOBO ENORME, DE PELO ESCURO E OLHOS BRILHANTES.

QUERIA MESMO DEVORÁ-LA NUM BOCADO SÓ. MAS NÃO TEVE CORAGEM, TEMENDO OS CORTADORES DE LENHA QUE PODERIAM OUVIR OS GRITOS DA VÍTIMA. POR ISSO, DECIDIU USAR DE ASTÚCIA.

O LOBO TEVE UMA IDEIA E PROPÔS:

– GOSTARIA DE IR TAMBÉM VISITAR SUA AVÓ DOENTE. VAMOS FAZER UMA APOSTA, PARA VER QUEM CHEGA PRIMEIRO. EU IREI POR AQUELE ATALHO LÁ ABAIXO, E VOCÊ PODERÁ SEGUIR POR ESTE.

CHAPEUZINHO VERMELHO ACEITOU A PROPOSTA.

– UM, DOIS, TRÊS E JÁ! – GRITOU O LOBO.

CONHECENDO A FLORESTA TÃO BEM QUANTO SEU NARIZ, O LOBO ESCOLHERA PARA ELE O TRAJETO MAIS BREVE, E NÃO DEMOROU MUITO PARA ALCANÇAR A CASINHA DA VOVÓ.

ORIENTAÇÕES PARA A ANÁLISE

Trecho 1

Como sugestão, peça para que a classe observe como o autor descreve a Chapeuzinho. Anote as indicações e as discuta se houver necessidade.

"Olhos negros; cabelos louros e cacheados, graciosa e valiosa".

Você pode também perguntar aos estudantes o que é graciosa e ir anotando as respostas, verificando as que mais se aproximam ou não, discutindo-as depois. Se precisar, informe que graciosa no texto significa agradável, que gosta de fazer favor, que está sempre disposta a ajudar.

Trecho 2

Ao observarem as características do lobo, as discuta, complementando se houver necessidade.

"Enorme, pelo escuro; olhos brilhantes".

Trecho 3

Ao término da leitura, pergunte aos estudantes se sabem o que significa "usar de astúcia". Depois das indicações, informe-lhes que você lerá outro trecho da conversa do lobo com a Chapeuzinho ao encontrá-la na floresta a caminho da casa de sua avó, para que verifiquem se é possível confirmar ou não o que disseram sobre o significado de astúcia.

Trecho 4

Nesse trecho final, pergunte à turma se é possível identificar o que é "usar de astúcia" ou "ser astuto". Chame a atenção para a parte em que o lobo propõe a Chapeuzinho fazer uma aposta. Pergunte aos estudantes: "Quem vai pelo caminho mais curto e chega primeiro na

casa da vovó?"; "Qual foi a intenção do lobo com esta proposta?"; "Podemos dizer que ele é um enganador?"; "Então, o que seria astuto?"; "Se astuto, no contexto do texto, significa enganador, pode-se dizer que ele era um enganador, um astuto ou espertalhão e fazedor de maldades?".

Pergunte ainda como querem definir o lobo para colocar na galeria de personagens (enganador, astuto ou espertalhão) e informe-os que as três palavras significam a mesma coisa, no contexto do conto.

Na segunda parte da aula, a recomendação é organizar a turma em dois grupos e orientar a proposta para cada um.

Durante o desenvolvimento da atividade, uma sugestão é alternar o acompanhamento com os dois grupos:

Grupo de estudantes com escrita alfabética: combine com os estudantes com escrita alfabética que eles receberão todas as letras para escrever as características das personagens que serão ditadas por você e a condição é não sobrar letras. Esta é uma situação que cria muitos problemas, porque o estudante precisa analisar cada parte para decidir onde colocar cada letra. Não basta ter todas as letras diante de si, é preciso analisar e refletir para tomada de decisão.

Grupo de estudantes com escrita não alfabética: combine com os estudantes que eles irão escrever, com o lápis na parte indicada no material.

Dite para todos duas das características de cada personagem e acompanhe mais de perto a produção dos grupos indicados em seu planejamento.

Durante a atividade, observe, por exemplo, que para a escrita de "pelo escuro", um estudante escreve "PLO EURO". Peça para que verifique na lista um nome que pode apoiá-lo na escrita da primeira parte da palavra "pelo". Você pode também escrever o nome de "FELIPE", por exemplo, e perguntar que parte deste nome pode ajudá-lo a escrever "pelo".

Ao término dessa atividade de escrita, selecione uma palavra escrita de diferentes formas e discuta coletivamente, comparando parte por parte. Use também como referência outras palavras.

Para os estudantes com escrita alfabética, proceda da mesma forma na discussão coletiva.

O QUE APRENDEMOS HOJE

Ao final, pergunte ao grupo que características da Chapeuzinho e do lobo eles aprenderam hoje e em que momento vão usar esses saberes. Com estas questões, você recupera a situação comunicativa.

Questione também que problemas tiveram que resolver ao escrever as características das personagens, quem analisou parte por parte da escrita para decidir quantas e quais letras colocar, quando discutiram coletivamente, o que descobriram ao compararem parte por parte das escritas para decidir como escrever, o que descobriram ao apoiaram-se em um nome para escrever, entre outras perguntas possíveis.

AULA 4
QUE HISTÓRIA É ESSA?

O QUE VAMOS APRENDER?

VAMOS OUVIR UMA HISTÓRIA E ESCREVER OS NOMES DAS PERSONAGENS. MAS ANTES VOCÊ VAI DESCOBRIR QUAL É A HISTÓRIA, ADIVINHANDO OS PERSONAGENS PRINCIPAIS.

ATIVIDADE

1 QUEM É QUEM É?

A) CONSULTAVA O ESPELHO PARA SABER QUEM ERA A MULHER MAIS BONITA.
B) COMEU MAÇÃ ENVENENADA.

OUÇA A HISTÓRIA QUE SEU/SUA PROFESSOR/PROFESSORA VAI LER.
APÓS ESCUTAR O CONTO, CONVERSE COM SEUS AMIGOS SOBRE O QUE VOCÊ MAIS GOSTA NESTA HISTÓRIA E POR QUÊ. QUAL É A PARTE MAIS TRISTE E A MAIS EMOCIONANTE!

ESCREVA O NOME DAS DUAS PERSONAGENS PRINCIPAIS DO CONTO.

_____

_____

(EF01LP07) Compreender as notações do sistema de escrita alfabética - segmentos sonoros e letras.
(EF01LP13) Comparar o som e a grafia de diferentes partes da palavra (começo, meio e fim).

AULA 4: QUE HISTÓTIA É ESSA?

Conversa com o professor.

TEMPO DESTINADO ÀS ATIVIDADES:

Uma aula (aproximadamente 50 min.)

MATERIAIS

Material do estudante, material do/a professor/a para leitura do conto (em anexo) e letras móveis.

PREPARAÇÃO

Uma boa recomendação para planejar a aula é ler a proposta de atividade no material do estudante e as orientações didáticas contidas nesta parte.

Divida a turma em dois grupos (estudantes com escrita alfabética e escrita não alfabética).

Selecione as letras exatas para atividade de escrita pelos os estudantes com escrita alfabética.

Selecione os nomes dos estudantes que você irá acompanhar mais de perto durante a realização da atividade.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Coletiva e individual (com carteiras em semincírculo).

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Como recomendação, inicie pela proposta de adivinhar quem são as personagens. Em seguida, realize a leitura do conto que se encontra em anexo no final deste material.

Após a leitura, realize com os estudantes uma conversa sobre a história a partir da proposta no material dos estudantes.

Na segunda parte da aula, a recomendação é organizar a turma em dois grupos e orientar a proposta para cada um.

Durante o desenvolvimento da atividade, uma outra opção é alternar o acompanhamento com os dois grupos.

Grupo de estudantes com escrita alfabética:

Informe aos estudantes que eles receberão todas as letras para escrever os nomes das personagens principais da história e a condição é que não sobre nenhuma. No final, eles

copiarão na parte indicada no material.

Esta é uma situação que cria bons problemas para o/a estudante resolver, porque ele/a precisa analisar cada parte para decidir onde colocar cada letra. Por exemplo, ao escrever "Branca de Neve", não basta ter todas as letras diante de si, é preciso analisar e refletir para decidir onde colocar cada uma.

Grupo de estudantes com escrita não alfabética:

Informe aos estudantes que eles irão escrever, com o lápis, na parte indicada no material.

O QUE APRENDEMOS HOJE

Uma boa alternativa para esta conversa é comentar com a turma que a finalidade de ouvir novamente um conto conhecido, no contexto desta sequência, é reascender na memória os acontecimentos da história, para poder verificar como o autor descreve as personagens, caracterizando-as. Neste momento, cabe perguntar que características das personagens eles identificaram ao escutar a história, que desafios enfrentaram ao escrever "Branca de Neve" (se acharam difícil, por exemplo), que decisões tiveram que tomar, o que descobriram ao escrever estas palavras, entre outras perguntas possíveis.

AULA 5: CARACTERÍSTICAS DAS PERSONAGENS

Conversa com o/a professor/a

TEMPO DESTINADO A ATIVIDADE:

Uma aula (aproximadamente 50 min.)

MATERIAIS

Material do estudante, letras móveis e material do/a professor/a para reler o trecho do conto.

PREPARAÇÃO

Como sugestão, planeje a aula considerando as propostas de atividades no material do estudante. É também muito importante a leitura antecipada dos trechos indicados. As orientações para análise sugerem um encaminhamento muito interessante, dessa forma, vale a pena guiar-se por elas.

Selecione letras móveis para escrita.

Indique os estudantes que você vai acompanhar mais de perto.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Coletiva e individual (com carteiras em semincírculo).

(EF01LP07) Compreender as notações do sistema de escrita alfabética - segmentos sonoros e letras.

(EF01LP03) Comparar escritas convencionais e não convencionais, observando semelhanças e diferenças.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Como sugestão, comente com a classe que para organizar a galeria das personagens é preciso conhecer as características de cada uma. Por isso, você selecionou alguns trechos para que todos possam analisar e identificar como cada personagem é descrita no conto.

Trechos indicados como sugestão para análise

Leia os trechos e discuta o que compreenderam dele, levante as características da Branca de Neve e da madrasta, peça para que grifem nos trechos de seu material. Você também pode anotar na lousa. No final, depois que tiverem discutido, apague suas anotações e dite as características para que os estudantes as escrevam.

Trechos selecionados:

ALGUNS MESES DEPOIS, O DESEJO DA RAINHA FOI ATENDIDO. ELA DEU À LUZ UMA MENINA DE CABELOS BEM PRETOS, PELE BRANCA E FACE ROSADA. O NOME DADO À PRINCESINHA FOI BRANCA DE NEVE.

O TEMPO PASSOU. BRANCA DE NEVE CRESCEU, A CADA ANO MAIS LINDA… E UM DIA O ESPELHO DEU OUTRA RESPOSTA À RAINHA.

AULA 5

CARACTERÍSTICAS DAS PERSONAGENS

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VAMOS RETOMAR UM TRECHO DA HISTÓRIA DA BRANCA DE NEVE PARA ANALISAR E DESCOBRIR AS CARACTERÍSTICAS DAS PERSONAGENS PRINCIPAIS E ESCREVÊ-LAS.

ATIVIDADE

1 SEU/SUA PROFESSOR/PROFESSORA VAI RELER ALGUNS TRECHOS DO CONTO BRANCA DE NEVE PARA QUE VOCÊ OBSERVE AS CARACTERÍSTICAS DAS PERSONAGENS.

AO FINAL DA LEITURA, CONVERSE COM SEUS AMIGOS SOBRE AS CARACTERÍSTICAS OBSERVADAS NOS TRECHO LIDOS.

ALGUNS MESES DEPOIS, O DESEJO DA RAINHA FOI ATENDIDO. ELA DEU À LUZ UMA MENINA DE CABELOS BEM PRETOS, PELE BRANCA E FACE ROSADA. O NOME DADO À PRINCESINHA FOI BRANCA DE NEVE.

O TEMPO PASSOU. BRANCA DE NEVE CRESCEU, A CADA ANO MAIS LINDA... E UM DIA O ESPELHO DEU OUTRA RESPOSTA À RAINHA.

– A SUA ENTEADA, BRANCA DE NEVE, É AGORA A MAIS BELA.

INVEJOSA E CIUMENTA, A RAINHA CHAMOU UM DE SEUS GUARDAS E LHE ORDENOU QUE LEVASSE A ENTEADA PARA A MATA E LÁ A MATASSE.

– A SUA ENTEADA, BRANCA DE NEVE, É AGORA A MAIS BELA.

INVEJOSA E CIUMENTA, A RAINHA CHAMOU UM DE SEUS GUARDAS E LHE ORDENOU QUE LEVASSE A ENTEADA PARA A MATA E LÁ A MATASSE.

Na segunda parte da aula, como sugestão, organize a turma em dois grupos e oriente a proposta para cada um:

Grupo de estudantes com escrita alfabética: informe aos estudantes que eles irãoreceber todas as letras para escrever as características e explique que o conjunto de letras corresponde a cada característica. A tarefa envolve escrevê-las sem sobrar nenhuma letra.

Grupo de estudantes com escrita não alfabética: informe aos estudantes que eles irão escrever, com o lápis, na parte indicada no material.

Durante o desenvolvimento da atividade, uma sugestão é alternar o acompanhamento com os dois grupos.

Ao observar o grupo com escrita não alfabética, uma boa intervenção é pedir para que o estudante leia o que escreveu verificando se usou boas letras. Outro aspecto importante é oferecer referência para a escrita, por exemplo, ao identificar dificuldade para a escrita de "cabelo", escreva "MACACO" para que o estudante observe qual parte pode apoiar sua escrita.

Para os estudantes com escrita alfabética, você pode verificar a posição das letras colocadas e problematizá-las parte por parte.

Ao término, selecione uma das escritas para discutir coletivamente, por exemplo, "ciumenta". Essa palavra traz muitos problemas para serem resolvidos por crianças com escrita alfabética inicial.

O QUE APRENDEMOS HOJE

Uma boa alternativa para retomar é perguntar quais características da Branca de Neve e da madrasta os estudantes descobriram hoje e o que observaram ao escrevê-las, quais dificuldades enfrentaram e se conseguiram resolvê-las.

2 ESCREVA AS CARACTERÍTICAS DE CADA PERSONAGEM QUE SEU/SUA PROFESSOR/PROFESSORA DITAR.

BRANCA DE NEVE	MADRASTA

AULA 6
QUEM É QUEM?

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, TEMOS DESAFIOS DIFERENTES: ENQUANTO UM GRUPO VAI LER AS CARACTERÍSTICAS DAS PERSONAGENS, O OUTRO VAI LER UM TRECHO DO TEXTO.

ATIVIDADE

1 HOJE, VOCÊ VAI ENFRENTAR O GRANDE DESAFIO DE LER PARA LIGAR AS CARACTERÍSTICAS À PERSONAGEM!

TAMBÉM HÁ UMA NOVIDADE! ALGUNS DE VOCÊS VÃO AVENTURAR-SE A LER UM TRECHO DO CONTO E CONTAR PARA OS RESTO DA TURMA O QUE DESCOBRIRAM!

LEIA COM AJUDA DO SEU/SUA PROFESSOR/PROFESSORA E DESCUBRA QUEM É

AULA 6: QUEM É QUEM?

Conversa com o/a professor/a

TEMPO DESTINADO À ATIVIDADE

Uma aula (aproximadamente 50 min.)

MATERIAIS

Material do estudante, lousa e giz.

PREPARAÇÃO

A recomendação para planejar a aula é ler a proposta de atividade e as orientações constantes nesta parte.

Organize dois grupos (início da leitura convencional e leitura não convencional) e selecione os nomes dos estudantes que você irá acompanhar mais de perto durante a realização da atividade.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Individual (carteiras em semicírculo).

(EF01LP08) Relacionar elementos sonoros das palavras com sua representação escrita.

(EF01LP13) Comparar o som e a grafia de diferentes partes da palavra (começo, meio e fim).

(EF12LP01) Ler palavras tomando como referência palavras conhecidas e/ou memorizadas (estáveis), como o próprio nome e o de colegas.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Como sugestão, explique aos estudantes que a turma foi dividida em dois grupos. Um grupo vai realizar a atividade 1 e o outro a atividade 2. Indique os nomes para cada atividade.

Grupo de estudantes com leitura não convencional: informe que eles farão uma atividade de leitura para descobrir as características das personagens e ligá-las ao seu nome.

Uma opção é começar perguntando onde estará escrito madrasta e Branca de Neve.

Em seguida, informe as características em uma ordem diferente da que se apresenta na proposta.

Durante a atividade, você pode intervir pedindo aos estudantes para que encontrem

QUEM, LIGANDO AS PERSONAGENS ÀS SUAS PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS.

	MALVADA
BRANCA DE NEVE	A MAIS BELA
	INVEJOSA
	FACE ROSADA
	PELE BRANCA
MADRASTA	CABELOS PRETOS
	CIUMENTA

onde está escrito "malvada", por exemplo. Os que acreditam que a palavra começa com "a" vão indicar "a mais bela", então pergunte a eles como termina "malvada". Com certeza, ao observarem que há várias características na lista terminadas com "a", eles terão de buscar outra pista, que pode ser ler cada uma das palavras terminadas com "a", momento em que testam recortando e buscando ajustar partes do falado com o escrito. Este procedimento é profundamente analítico e permite descobrir onde está escrito a palavra "malvada".

Grupo de estudantes no início da leitura convencional: informe que o trecho a ser lido é da história da Branca de Neve. No final, todos vão contar para os colegas do que se trata esse trecho e recontá-lo para a turma.

Caso você identifique dificuldade de alguns em identificar qual é o conteúdo do trecho, ofereça uma pista em forma de pergunta, como: "com quem a madrasta conversa várias vezes durante a história?".

Ao final, peça para que os estudantes comentem o que fizeram para encontrar as informações nos textos, de modo a explicitarem os recursos utilizados. Convide-os a contarem o trecho lido.

O QUE APRENDEMOS HOJE

Promova uma conversa propondo aos estudantes que leram o diálogo da madrasta com o espelho para que contem como descobriram o que estava escrito e quais foram as pistas que os ajudaram a identificar os elementos do texto. Para o outro grupo, pergunte quais características descobriram sobre as personagens, como descobriram onde está escrito cada uma, que pistas usaram para descobrir, entre outras.

2 LEIA UM TRECHO DA HISTÓRIA E DESCUBRA QUAIS PERSONAGENS ESTÃO CONVERSANDO E O QUE ESTÃO FALANDO.

LEIA, RELEIA E PREPARE-SE PARA CONTAR AS SUAS RESPOSTAS PARA OS COLEGAS!

UM CERTO FEITICEIRO LHE DERA UM ESPELHO MÁGICO, AO QUAL TODOS OS DIAS ELA PERGUNTAVA, COM VAIDADE:

– ESPELHO, ESPELHO MEU, DIGA-ME SE HÁ NO MUNDO MULHER MAIS BELA DO QUE EU. E O ESPELHO RESPONDIA:

– EM TODO O MUNDO, MINHA QUERIDA RAINHA, NÃO EXISTE BELEZA MAIOR.

O TEMPO PASSOU. BRANCA DE NEVE CRESCEU, A CADA ANO MAIS LINDA... E UM DIA O ESPELHO DEU OUTRA RESPOSTA À RAINHA.

– A SUA ENTEADA, BRANCA DE NEVE, É AGORA A MAIS BELA.

FONTE: Irmãos Grimm. Branca de Neve. In: Abreu, A. R.; sobrenome, nome dos outros autores. Alfabetização: livro do aluno. Brasília: FUNDESCOLA/SEFMEC, 2000. Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/me001614.pdf>. Acesso em: 29 jun. 2020.

AULA 7
CARACTERÍSTICAS DAS PERSONAGENS

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VAMOS ESCREVER AS CARACTERÍSTICAS DAS PERSONAGENS PARA A GALERIA E DESENHAR.

ATIVIDADE

1 ESCRITA DAS CARACTERÍSTICAS

RELEMBRE COM SEUS AMIGOS AS CARACTERÍSTICAS DE CADA PERSONAGEM IDENTIFICADAS NOS CONTOS.

AULA 7 – CARACTERÍSTICAS DAS PERSONAGENS

Conversa com o/a professor/a

TEMPO DESTINADO À ATIVIDADE

Uma aula (aproximadamente 50 min.)

MATERIAIS

Material do estudante, lousa e giz.

PREPARAÇÃO

Como sugestão, planeje a aula considerando a atividade proposta no material do estudante e as orientações contidas nesta parte.

Divida a turma em dois grupos: cada um vai escrever as caraterísticas das personagens de uma história.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Coletiva e individual (com carteiras em semincírculo).

(EF01LP07) Compreender as notações do sistema de escrita alfabética - segmentos sonoros e letras.

(EF01LP13) Comparar o som e a grafia de diferentes partes da palavra (começo, meio e fim).

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Como sugestão, informe aos estudantes que nesta aula farão duas atividades: uma é a escrita das características das personagens que você vai indicar; na outra atividade, irão desenhar a personagem indicada por você.

Retome com os estudantes as personagens de cada conto estudado e suas características, e indique o que cada grupo vai escrever.

Enquanto realizam a atividade, acompanhe os estudantes relembrando as características solicitadas, caso necessitem, e realize intervenções que se mostrarem necessárias. Você pode utilizar como referência as orientações das atividades 2 das aulas 1 e 3.

Ao término, selecione duas escritas diferentes para a mesma característica para discutir e comparar cada parte, decidindo qual é a melhor forma de escrever dentre as opções

DEPOIS, ESCREVA AS CARACTERÍSTICAS DAS PERSONAGENS DO CONTO QUE SEU/SUA PROFESSOR/PROFESSORA INDICAR.

PERSONAGEM
CARACTERÍSTICAS

PERSONAGEM
CARACTERÍSTICAS

AO FINAL, SEU/SUA PROFESSOR/PROFESSORA VAI DISCUTIR COLETIVAMENTE ALGUMAS DAS ESCRITAS PARA QUE VOCÊ E SEUS AMIGOS DECIDAM A MELHOR FORMA DE ESCREVER.

2 DESENHO DAS PERSONAGENS

AGORA, VOCÊ VAI DESENHAR NA FOLHA QUE ESTÁ NA ÚLTIMA PÁGINA DESTA SEQUÊNCIA AS PERSONAGENS DO CONTO QUE SEU/SUA PROFESSOR/PROFESSORA IRÁ INDICAR.

CAPRICHE! SEU DESENHO PODERÁ SER ESCOLHIDO PARA A GALERIA DE PERSONAGENS.

letras, e por quê. Comente que é essa comparação entre as escritas que permite o aprendizado.

apresentadas. Use como referência a atividade 2 da aula 5. Na segunda parte da aula, indique aos estudantes que eles vão desenhar cada personagem para depois fazerem a escolha para a galeria.

Ofereça vários livros com belas ilustrações dos contos estudados ou imagens impressas da internet como referência para desenhar a personagem.

O QUE APRENDEMOS HOJE

Finalize perguntando aos estudantes o que puderam aprender ao comparar as escritas para decidir qual delas é a melhor forma de escrever, se precisaram mudar ou acrescentar

AULA 8 – CAIXAS DE DIFERENTES FORMATOS

Conversa com o/a professor/a

TEMPO DESTINADO À ATIVIDADE

Uma aula (aproximadamente 50 min.)

MATERIAIS

Material do estudante.

PREPARAÇÃO

Selecione as escritas que serão discutidas coletivamente e organize os desenhos, por personagens, para que os estudantes escolham aqueles que comporão a galeria.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Estabelecer uma organização coletiva (carteiras em semicírculo).

(EF01LP07) Compreender as notações do sistema de escrita alfabética - segmentos sonoros e letras.

(EF01LP13) Comparar o som e a grafia de diferentes partes da palavra (começo, meio e fim).

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Como sugestão, inicie informando que todos farão duas atividades. Na primeira, a turma irá discutir coletivamente a forma de escrever as características das personagens, escritas na aula anterior. Na segunda, irão fazer as escolhas dos desenhos para a galeria de personagens.

AULA 8
PERSONAGENS DOS CONTOS

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VAMOS CONTINUAR REVISANDO AS ESCRITAS DAS CARACTERÍSTICAS DAS PERSONAGENS E FAZER AS ESCOLHAS DOS DESENHOS.

ATIVIDADE

01

1 DISCUSSÃO COLETIVA DAS ESCRITAS

HOJE, VOCÊ E SEUS AMIGOS VÃO CONTINUAR DISCUTINDO A FORMA DE ESCREVER AS CARACTERÍSTICAS DAS PERSONAGENS.

AO FINAL, SEU/SUA PROFESSOR/PROFESSORA VAI TRANSCREVER TODAS AS ESCRITAS NA LOUSA PARA QUE VOCÊS COPIEM NA FOLHA QUE ESTÁ INDICADA NO FINAL DESTA SEQUÊNCIA.

EM SEGUIDA, REVISEM SUA ESCRITA VERIFICANDO SE USARAM AS LETRAS CERTAS, OU SE FALTARAM LETRAS OU PALAVRAS.

02

2 ESCOLHA DOS DESENHOS

EM RODA, OBSERVEM OS DESENHOS DA MESMA PERSONAGEM E ESCOLHAM O QUE MELHOR A REPRESENTA.

OS DESENHOS QUE NÃO FOREM PARA A GALERIA SERÃO EXPOSTOS NO MURAL DA SALA!

01 Atividade 1: continue a discussão coletiva iniciada na aula anterior sobre a escrita das características das personagens. Você pode utilizar como referência a atividade 2 da aula 5.

No final, coloque na lousa o título da história, os nomes das personagens e transcreva as características. Oriente os estudantes para que copiem as respostas na folha que está no final da sequência. Comente também sobre o tamanho adequado da letra e recomende capricho com a sua escrita.

AULA 9

GALERIA DE PERSONAGEM

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VAMOS LER E ANALISAR CARTAZES, PLANEJAR E PRODUZIR A ESCRITA DE UM CARTAZ-CONVITE E REVISAR O TEXTO.

ATIVIDADE

1 PLANEJAMENTO DO TEXTO

VOCÊ E SEUS COLEGAS VÃO PRODUZIR UM CARTAZ-CONVITE PARA CHAMAR TODOS DA ESCOLA PARA VISITAREM A GALERIA DE PERSONAGENS DOS CONTOS TRADICIONAIS.

O QUE PRECISA CONSTAR NO CARTAZ? HAVERÁ IMAGENS?

QUE TIPO DE LETRA UTILIZAREMOS?

OBSERVE OS CARTAZES E DESCUBRA DO QUE TRATA CADA UM E PARA QUE FORAM FEITOS.

EM QUE ASPECTOS ESSES CARTAZES NOS AJUDAM A PENSAR NO CARTAZ-CONVITE?

Fonte: Ministério Público do Estado da Bahia. -Fonte: Ministério da Saúde.

Diga aos estudantes que todo texto para ser publicado passa por uma revisão, que pode ser feita por outra pessoa. No caso da galeria de personagens, você fará revisão final.

02 Na atividade 2, em roda, informe que esse é o momento de escolher o desenho de cada personagem que vai para a galeria, tendo como critério de escolha o que melhor representa a personagem.

O QUE APRENDEMOS HOJE

Promova uma conversa sobre o que os estudantes descobriram na discussão coletiva sobre as escritas, em que precisam ainda ficar mais atentos ao escreverem.

AULA 9: GALERIA DE PERSONAGEM

Conversa com o/a professor/a

TEMPO DESTINADO À ATIVIDADE

Uma aula (aproximadamente 50 min.)

MATERIAIS

Material do estudante.

PREPARAÇÃO

A recomendação é planejar a aula considerando a atividade proposta no material do estudante e as orientações contidas nesta parte.

(EF01LP27) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, listas de regras e regulamentos, que organizam a vida na comunidade escolar, entre outros textos do campo da vida pública, considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional, o estilo e a finalidade do gênero.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Estabelecer uma organização coletiva (carteiras em semicírculo).

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Como sugestão, informe os estudantes que esta aula está dividida em duas atividades: a primeira é a leitura e análise de cartazes e o planejamento do cartaz-

convite, e a segunda, a produção do cartaz-convite e revisão do produto final.

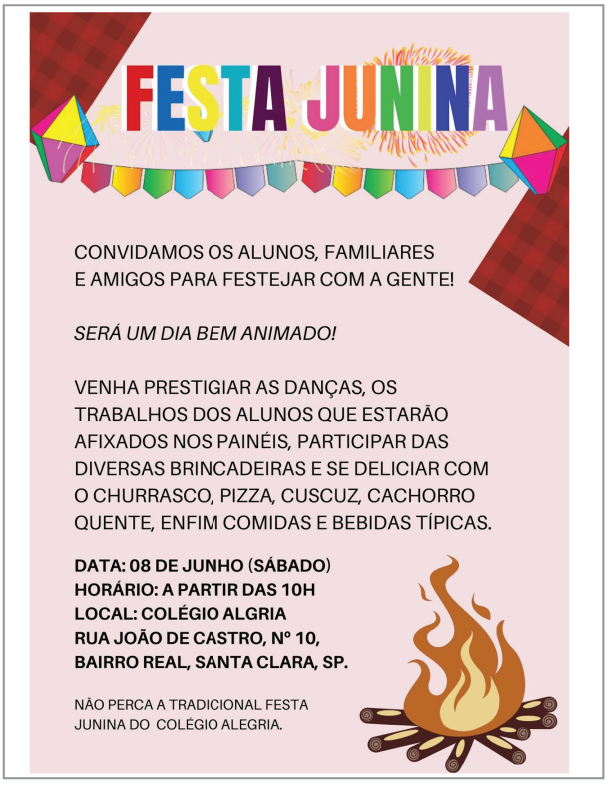
Na primeira parte da aula, proponha que leiam os cartazes silenciosamente. Em seguida, peça para que falem do que trata cada um. Esta exploração inicial é muito importante, considerando que as imagens têm um papel importantíssimo em textos desse gênero. Prosseguindo, se houver estudantes com leitura convencional, peça para que leiam o texto para os colegas para ampliar as informações obtidas na primeira leitura.

Como sugestão, convide os estudantes para planejar a produção do cartaz-convite a partir dos itens orientadores na atividade do estudante.

Na segunda atividade, proponha a produção do texto retomando o planejamento e a situação comunicativa: os estudantes vão produzir um cartaz-convite para convidar as pessoas da escola para visitarem a galeria de personagens dos contos tradicionais produzido pela turma do 1º ano. Peça para que ditem enquanto você escreve. Por exemplo: qual o título do nosso cartaz-convite? À medida que você escreve essas informações, releia cada parte para que verifiquem se ficou bom ou se precisa melhorar algo.

O QUE APRENDEMOS HOJE

Converse com os estudantes retomando o que descobriram ao analisar os diferentes cartazes e, ao planejar o texto, quais foram as dificuldades ao ditar o texto para o/a professor/a; o que foram aprendendo neste processo, etc.



PLANEJE COM SEUS COLEGAS A ESCRITA DO CARTAZ-CONVITE.

- EXPOSIÇÃO: GALERIA DAS PERSONAGENS;
- PÚBLICO ALVO/ LEITORES;
- PERÍODO: TEMPO EM QUE A GALERIA DE PERSONAGENS FICARÁ EXPOSTA;
- FINALIDADE: COMO DIVULGAR A GALERIA DE FORMA QUE O PÚBLICO FIQUE CURIOSO E INTERESSADO;
- LOCAL DA EXPOSIÇÃO NA ESCOLA;
- IMAGENS QUE COMPORÃO O CARTAZ-CONVITE;
- TAMANHO DA LETRA;
- O QUE VAMOS DIZER?

DEFINA COM O SEUS COLEGAS E PROFESSOR/PROFESSORA O LOCAL PARA AFIXAR O CARTAZ-CONVITE.

2 ESCRITA COLETIVA DO CARTAZ-CONVITE.

RETOME O PLANEJAMENTO DE CADA PARTE QUE DEVE CONSTAR NO CARTAZ.

DITE PARA SEU/SUA PROFESSOR/PROFESSORA PARTE POR PARTE DO TEXTO.

A CADA TRECHO ESCRITO, RELEIA PARA VER SE FICOU BOM OU SE PRECISA MUDAR ALGUMA COISA.

POR FIM, COPIE O TEXTO NO ESPAÇO INDICADO PARA TÊ-LO COM VOCÊ.

EXPOSIÇÃO: GALERIA DAS PERSONAGENS.

SEU/SUA PROFESSOR/PROFESSORA VAI COPIAR O CARTAZ-CONVITE E AFIXÁ-LO NO LOCAL COMBINADO.

AULA 10: MONTAGEM DA GALERIA DE PERSONAGENS

Conversa com o/a professor/a

TEMPO DESTINADO ÀS ATIVIDADES

Uma aula (aproximadamente 50 min.)

MATERIAIS

Material produzido pelos estudantes (características e desenhos), cola, papel pardo ou similar, flip chart ou similar.

PREPARAÇÃO

Como sugestão, planeje sua aula a partir do material do estudante e das orientações constantes nesta parte.

(EF01LP27) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, listas de regras e regulamentos, que organizam a vida na comunidade escolar, entre outros textos do campo da vida pública, considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional, o estilo e a finalidade do gênero.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Coletiva e individual (com carteiras em semincírculo).

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Comente com os estudantes que eles vão organizar a galeria e apresente os materiais a serem utilizados.

AULA 10
MONTAGEM DA GALERIA DE PERSONAGENS

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VAMOS ORGANIZAR A GALERIA DE PERSONAGENS E AVALIAR O QUE APRENDEMOS AO LONGO DO ESTUDO.

ATIVIDADE

1 CHEGOU O MOMENTO DE PLANEJAR E ORGANIZAR A GALERIA DE PERSONAGENS PARA EXPOR NA ESCOLA O QUE FOI ESTUDADO.

SEU/SUA PROFESSOR/PROFESSORA VAI APRESENTAR TODOS OS MATERIAIS PRODUZIDOS PARA A GALERIA DAS PERSONAGENS PARA QUE VOCÊ E SEUS COLEGAS POSSAM DECIDIR A MELHOR FORMA DE DISTRIBUÍ-LOS NO ESPAÇO.

2 RODA DE CONVERSA

FAÇA UMA RODA COM TODOS OS SEUS COLEGAS E O/A PROFESSOR/PROFESSORA E CONVERSEM SOBRE A APRESENTAÇÃO:

O QUE MAIS GOSTARAM?

O QUE PRECISAM MELHORAR?

Se o distanciamento social ainda for uma orientação vigente pelas autoridades da Saúde, a recomendação é que essa atividade seja toda conduzida por você.

Afixe o papel pardo ou similar na lousa, discuta a distribuição das personagens e de suas características e cole-as.

Ao final, coloque o papel pardo no flip chart ou similar, e reserve para colocá-lo no local definido no momento oportuno.

O QUE APRENDEMOS HOJE

Promova uma conversa retomando todo o trabalho realizado pela turma, desde o início, de modo que os estudantes recuperem o processo e o que envolveu cada parte. Proponha que explicitem o que puderam aprender em relação aos contos, às características das personagens, quem avalia que está lendo melhor e por quê, quem está escrevendo melhor e por quê, o que mais gostaram e por quê, o que menos gostaram e por quê, o que deu certo, o que não deu e por quê, o que fariam diferente em outro momento, entre outras perguntas possíveis.

Professor/a, as atividades propostas neste material se articulam com as seguintes do material do Ler e Escrever:

Sugestões de sequências do Ler e Escrever			
Volume 1	Escrita	Unidade 1	Atividades 3,4,8 à 10 (páginas 117, 118, 122 à 124).
	Leitura	Unidade 1	Atividades 1, 2, 3, 8 (páginas 135 à 139, 143).
		Unidade 2	Atividades 1 à 4 (páginas 135 à 138).

IMAGENS
pixabay.com

ILUSTRAÇÕES
freepik.com

ANEXO 1 DO/A PROFESSOR/A - CONTOS
CHAPEUZINHO VERMELHO

Era uma vez, numa pequena cidade às margens da floresta, uma menina de olhos negros e louros cabelos cacheados, tão graciosa quanto valiosa.

Um dia, com um retalho de tecido vermelho, sua mãe costurou para ela uma curta capa com capuz. Ficou uma belezinha, combinando muito bem com os cabelos louros e os olhos negros da menina.

Daquele dia em diante, a menina não quis mais saber de vestir outra roupa, senão aquela e, com o tempo, os moradores da vila passaram a chamá-la de "Chapeuzinho Vermelho".

Além da mãe, Chapeuzinho Vermelho não tinha outros parentes, a não ser uma avó bem velhinha, que nem conseguia mais sair de casa. Morava numa casinha, no interior da mata.

De vez em quando ia lá visitá-la com sua mãe, e sempre levavam alguns mantimentos.

Um dia, a mãe da menina preparou algumas broas das quais a avó gostava muito, mas, quando acabou de assar os quitutes, estava tão cansada que não tinha mais ânimo para andar pela floresta e levá-las para a velhinha.

Então, chamou a filha:

– Chapeuzinho Vermelho, vá levar estas broinhas para a vovó, ela gostará muito. Disseram-me que há alguns dias ela não passa bem e, com certeza, não tem vontade de cozinhar.

– Vou agora mesmo, mamãe.

– Tome cuidado, não pare para conversar com ninguém e vá direitinho, sem desviar do caminho certo. Há muitos perigos na floresta!

– Tomarei cuidado, mamãe, não se preocupe.

A mãe arrumou as broas em um cesto e colocou também um pote de geleia e um tablete de manteiga. A vovó gostava de comer as broinhas com manteiga fresquinha e geleia.

Chapeuzinho Vermelho pegou o cesto e foi embora. A mata era cerrada e escura. No meio das árvores somente se ouvia o chilrear de alguns pássaros e, ao longe, o ruído dos machados dos lenhadores.

A menina ia por uma trilha quando, de repente, apareceu-lhe na frente um lobo enorme, de pelo escuro e olhos brilhantes.

Olhando para aquela linda menina, o lobo pensou que ela devia ser macia e saborosa. Queria mesmo devorá-la num bocado só. Mas não teve coragem, temendo os cortadores de lenha que poderiam ouvir os gritos da vítima. Por isso, decidiu usar de astúcia.

– Bom dia, linda menina – disse com voz doce.

– Bom dia – respondeu Chapeuzinho Vermelho.

– Qual é seu nome?

– Chapeuzinho Vermelho.

– Um nome bem certinho para você. Mas diga-me, Chapeuzinho Vermelho, onde está indo assim tão só?

– Vou visitar minha avó, que não está muito bem de saúde.

– Muito bem! E onde mora sua avó?

– Mais além, no interior da mata.

– Explique melhor, Chapeuzinho Vermelho.

– Numa casinha com as venezianas verdes, logo após o velho engenho de açúcar.

O lobo teve uma ideia e propôs:

– Gostaria de ir também visitar sua avó doente. Vamos fazer uma aposta, para ver quem chega primeiro. Eu irei por aquele atalho lá abaixo, e você poderá seguir por este.

Chapeuzinho Vermelho aceitou a proposta.

– Um, dois, três e já! – gritou o lobo.

Conhecendo a floresta tão bem quanto seu nariz, o lobo escolhera para ele o trajeto mais breve, e não demorou muito para alcançar a casinha da vovó.

Bateu à porta o mais delicadamente possível, com suas enormes patas.

– Quem é? – perguntou a avó.

O lobo fez uma vozinha doce, doce, para responder:

– Sou eu, sua netinha, vovó. Trago broas feitas em casa, um vidro de geleia e manteiga fresca.

A boa velhinha, que ainda estava deitada, respondeu:

– Puxe a tranca, e a porta se abrirá.

O lobo entrou, chegou ao meio do quarto com um só pulo e devorou a pobre avozinha, antes que ela pudesse gritar.

Em seguida, fechou a porta. Enfiou-se embaixo das cobertas e ficou à espera de Chapeuzinho Vermelho.

A essa altura, Chapeuzinho Vermelho já tinha esquecido do lobo e da aposta sobre quem chegaria primeiro. Ia andando devagar pelo atalho, parando aqui e acolá: ora era atraída por uma árvore carregada de pitangas, ora ficava observando o voo de uma borboleta, ou ainda um ágil esquilo. Parou um pouco para colher um maço de flores do campo, encantou-se a observar uma procissão de formigas e correu atrás de uma joaninha.

Finalmente, chegou à casa da vovó e bateu de leve na porta.

– Quem está aí? – perguntou o lobo, esquecendo de disfarçar a voz.

Chapeuzinho Vermelho se espantou um pouco com a voz rouca, mas pensou que fosse porque a vovó ainda estava gripada.

– É Chapeuzinho Vermelho, sua netinha. Estou trazendo broinhas, um pote de geleia e manteiga bem fresquinha!

Mas aí o lobo se lembrou de afinar a voz cavernosa antes de responder:

– Puxe o trinco, e a porta se abrirá.

Chapeuzinho Vermelho puxou o trinco e abriu a porta.

O lobo estava escondido embaixo das cobertas, só deixando aparecer a touca que a vovó usava para dormir.

Coloque as broinhas, a geleia e a manteiga no guarda comida, minha querida netinha, e venha aqui, até minha cama. Tenho muito frio, e você me ajudará a me aquecer um pouquinho.

Chapeuzinho Vermelho obedeceu e se enfiou embaixo das cobertas. Mas estranhou o aspecto da avó. Antes de tudo, estava muito peluda! Seria efeito da doença? E foi reparando:

– Oh, vovozinha, que braços longos você tem!

– São para abraçá-la melhor, minha querida menina!

– Oh, vovozinha, que olhos grandes você tem!

– São para enxergar também no escuro, minha menina!

– Oh, vovozinha, que orelhas compridas você tem!

– São para ouvir tudo, queridinha!

– Oh, vovozinha, que boca enorme você tem!

– É para engolir você melhor!!!

Assim dizendo, o lobo mau deu um pulo e, num movimento só, comeu a pobre Chapeuzinho Vermelho.

– Agora estou realmente satisfeito – resmungou o lobo. Estou até com vontade de tirar uma soneca, antes de retomar meu caminho.

Voltou a se enfiar embaixo das cobertas, bem quentinho. Fechou os olhos e, depois de alguns minutos, já roncava. E como roncava! Uma britadeira teria feito menos barulho.

Algumas horas mais tarde, um caçador passou em frente à casa da vovó, ouviu o barulho e pensou: "Olha só como a velhinha ronca! Estará passando mal!? Vou dar uma espiada.".

Abriu a porta, chegou perto da cama e… quem ele viu? O lobo, que dormia como uma pedra, com uma enorme barriga

parecendo um grande balão!

O caçador ficou bem satisfeito. Há muito tempo estava procurando esse lobo, que já matara muitas ovelhas e cordeirinhos.

– Afinal você está aqui, velho malandro! Sua carreira terminou. Já vai ver!

Enfiou os cartuchos na espingarda e estava pronto para atirar, mas então lhe pareceu que a barriga do lobo estava se mexendo e pensou: "Aposto que este danado comeu a vovó, sem nem ter o trabalho de mastigá-la! Se foi isso, talvez eu ainda possa ajudar!".

Guardou a espingarda, pegou a tesoura e, bem devagar, bem de leve, começou a cortar a barriga do lobo ainda adormecido.

Na primeira tesourada, apareceu um pedaço de pano vermelho, na segunda, uma cabecinha loura, na terceira, Chapeuzinho Vermelho pulou fora.

– Obrigada, senhor caçador, agradeço muito por ter me libertado. Estava tão apertado lá dentro, e tão escuro… faça outro pequeno corte, por favor, assim poderá libertar minha avó, que o lobo comeu antes de mim.

O caçador recomeçou seu trabalho com a tesoura, e da barriga do lobo saiu também a vovó, um pouco estonteada, meio sufocada, mas viva.

– E agora? – perguntou o caçador. – Temos de castigar esse bicho como ele merece!

Chapeuzinho Vermelho foi correndo até a beira do córrego e apanhou uma grande quantidade de pedras redondas e lisas. Entregou-as ao caçador que arrumou tudo bem direitinho, dentro da barriga do lobo, antes de costurar os cortes que havia feito.

Em seguida, os três saíram da casa, se esconderam entre as árvores e aguardaram.

Mais tarde, o lobo acordou com um peso estranho no estômago. Teria sido indigesta a vovó? Pulou da cama e foi beber água no córrego, mas as pedras pesavam tanto que, quando se abaixou, ele caiu na água e ficou preso no fundo do córrego.

O caçador foi embora contente e a vovó comeu com gosto as broinhas. Chapeuzinho Vermelho prometeu a si mesma nunca mais esquecer os conselhos da mamãe: "Não pare para conversar com ninguém, e vá em frente pelo seu caminho".

BRANCA DE NEVE

Um dia, a rainha de um reino bem distante bordava perto da janela do castelo, uma grande janela com batentes de ébano, uma madeira escuríssima. Era inverno e nevava muito forte. A certa altura, a rainha desviou o olhar para admirar os flocos de neve que dançavam no ar; mas com isso se distraiu e furou o dedo com a agulha.

Na neve que tinha caído no beiral da janela pingaram três gotinhas de sangue. O contraste foi tão lindo que a rainha murmurou:

– Pudesse eu ter uma menina branquinha como a neve, corada como sangue e com os cabelos negros como o ébano…

Alguns meses depois, o desejo da rainha foi atendido. Ela deu à luz uma menina de cabelos bem pretos, pele branca e face rosada. O nome dado à princesinha foi Branca de Neve.

Mas quando nasceu a menina, a rainha morreu. Passado um ano, o rei se casou novamente. Sua esposa era lindíssima, mas muito vaidosa, invejosa e cruel.

Um certo feiticeiro lhe dera um espelho mágico, ao qual todos os dias ela perguntava, com vaidade:

– Espelho, espelho meu, diga-me se há no mundo mulher mais bela do que eu.

E o espelho respondia:

– Em todo o mundo, minha querida rainha, não existe beleza maior.

O tempo passou. Branca de Neve cresceu, a cada ano mais linda… E um dia o espelho deu outra resposta à rainha.

– A sua enteada, Branca de Neve, é agora a mais bela.

Invejosa e ciumenta, a rainha chamou um de seus guardas e lhe ordenou que levasse a enteada para a mata e lá a matasse. E que trouxesse o coração de Branca de Neve, como prova de que a missão fora cumprida.

O guarda obedeceu. Mas, quando chegou à mata, não teve coragem de enfiar a faca naquela lindíssima jovem inocente que, afinal, nunca fizera mal a ninguém. Deixou-a fugir. Para enganar a rainha, matou um veadinho, tirou o coração e entregou-o a ela, que quase explodiu de alegria e satisfação.

Enquanto isso, Branca de Neve fugia, penetrando cada vez mais na mata, ansiosa por se distanciar da madrasta e da morte.

Os animais chegavam bem perto, sem a atacar; os galhos das árvores se abriam para que ela passasse.

Ao anoitecer, quando já não se agüuentava mais em pé de tanto cansaço, Branca de Neve viu numa clareira uma casa bem pequena e entrou para descansar um pouquinho.

Olhou em volta e ficou admirada: havia uma mesinha posta com minúsculos sete pratinhos, sete copinhos, sete colherezinhas e sete garfinhos. No cômodo superior estavam alinhadas sete caminhas, com cobertas muito brancas.

Branca de Neve estava com fome e sede. Experimentou, então, uma colher dae sopa de cada pratinho, tomou um gole do vinho de cada copinho e deitou-se em cada caminha, até encontrar a mais confortável. Nela se ajeitou e dormiu profundamente.

Os donos da casa voltaram tarde da noite; eram sete anões que trabalhavam numa mina de diamantes, dentro da montanha.

Logo que entraram, viram que faltava um pouco de sopa nos pratos, que os copos não estavam cheios de vinho… eEstranho.

Lá em cima, nas camas, as cobertas estavam mexidas… E na última cama – surpresa maior! – estava adormecida uma linda donzela de cabelos pretos, pele branca como a neve e face vermelha como o sangue.

– Como é linda! – murmuraram em coro.

– E como deve estar cansada – disse um deles –, já que dorme assim.

Decidiram não incomodar; o anão dono da caminha onde dormia a donzela passaria a noite numa poltrona.

Na manhã seguinte, quando despertou, Branca de Neve se viu cercada pelos sete anões barbudinhos e se assustou. Mas eles logo a acalmaram, dizendo-lhe que era muito bem-vinda.

– Como se chama? – perguntaram.

– Branca de Neve.

– Mas como você chegou até aqui, tão longe, no coração da floresta?

Branca de Neve contou tudo. Falou da crueldade da madrasta, da sua ordem para matá-la, da piedade do caçador que a deixara fugir, desobedecendo à rainha, e de sua caminhada pela mata até encontrar aquela casinha.

– Fique aqui, se gostar… – propôs o anão mais velho.

– Você poderia cuidar da casa, enquanto nós estamos na mina, trabalhando.

Mas tome cuidado enquanto estiver sozinha. Cedo ou tarde, sua madrasta descobrirá onde você está, e se ela a encontrar… não deixe que ninguém entre! É mais seguro.

Assim começou uma vida nova para Branca de Neve, uma vida de trabalho.

E a madrasta? Estava feliz, convencida de que beleza de mulher alguma superava a sua. Mas, um dia, teve por acaso a ideia de interrogar o espelho mágico:

– Espelho, espelho meu, diga-me se há no mundo mulher mais bela do que eu.

E o espelho respondeu com voz grave:

– Na mata, na casa dos mineiros, querida rainha, está Branca de Neve, mais bela que nunca!

A rainha entendeu que tinha sido enganada pelo guarda: Branca de Neve ainda vivia! Resolveu agir por si mesma, para que não houvesse no mundo inteiro mulher mais linda do que ela.

Pintou o rosto, colocou um lenço na cabeça e irreconhecível, disfarçada de velha mercadora, procurou pela mata a casinha dos anões. Quando achou, bateu à porta e Branca de Neve, ingenuamente, foi atender. A malvada ofereceu-lhe suas mercadorias, e a princesa apreciou um lindo cinto colorido.

– Deixe-me ajudá-la a experimentar o cinto. Você ficará com uma cintura fininha, fininha – disse a falsa vendedora, com uma risada irônica e estridente, apertando cada vez mais o cinto.

E apertou tanto, tanto, que Branca de Neve se sentiu sufocada e desmaiou, caindo como morta. A madrasta fugiu.

Pouco depois, chegaram os anões. Assustaram-se ao ver Branca de Neve estirada e imóvel. O anão mais jovem percebeu o cinto apertado demais e imediatamente o cortou. Branca de Neve voltou a respirar e a cor, aos poucos, começou a voltar a sua face; melhorou e pôde contar o ocorrido.

– Aquela velha vendedora ambulante era a rainha disfarçada – disseram logo os anões. – Você não deveria tê-la deixado entrar. Agora, seja mais prudente.

Enquanto isso, a perversa rainha, já no castelo, consultava o espelho mágico e se surpreendeu ao ouvi-lo dizer:

– No bosque, na casa dos anões, minha querida rainha, há Branca de Neve, mais bela que nunca.

Seu plano fracassara! Tentaria novamente.

No dia seguinte, Branca de Neve viu chegar uma camponesa de aspecto gentil, que lhe colocou na janela uma apetitosa maçã, sem dizer nada, apenas sorrindo um sorriso desdentado. A princesinha nem suspeitou de que se tratava da madrasta, numa segunda tentativa.

Branca de Neve, ingênua e gulosa, mordeu a maçã. Antes de engolir a primeira mordida, caiu imóvel.

Dessa vez, devia estar morta, pois o socorro dado pelos anões, quando regressaram da mina, nada resolveu. Não acharam cinto apertado, nem ferimento algum, apenas o corpo caído.

Branca de Neve parecia dormir; estava tão linda que os bons anõezinhos não quiseram enterrá-la.

– Vamos construir um caixão de cristal para a nossa Branca de Neve, assim poderemos admirá-la sempre.

O esquife de cristal foi construído e levado ao topo da montanha. Na tampa, em dourado, escreveram: "Branca de Neve, filha de rei".

Os anões guardavam o caixão dia e noite, e também os animaizinhos da mata – veadinhos, esquilos e lebres – todos choravam por Branca de Neve.

Lá no castelo, a malvada rainha interrogava o espelho mágico:

– Espelho, espelho meu, diga-me se há no mundo mulher mais bela do que eu.

A resposta era invariável.

– Em todo o mundo, não existe beleza maior.

Branca de Neve parecia dormir no caixão de cristal; o rosto branco como a neve e de lábios vermelho como sangue, emoldurado pelos cabelos negros como ébano. Continuava tão linda como enquanto vivia.

Um dia, um jovem príncipe que caçava por ali passou no topo da montanha. Bastou ver a Branca de Neve para se apaixonar, apesar de a donzela estar morta. Pediu permissão aos anões para levar consigo o caixão de cristal.

Havia tanta paixão, tanta dor e tanto desespero na voz do príncipe, que os anões ficaram comovidos e consentiram.

– Está bem. Nós o ajudaremos a transportá-la para o vale. Com o caixão nas costas, puseram-se a caminho. Enquanto desciam por um caminho íngreme, um anão tropeçou numa pedra e quase caiu. Reequilibrou-se a tempo.

O abalo do caixão, porém, fez com que o pedaço da maçã envenenada, que Branca de Neve trazia ainda na boca, caísse. Assim a donzela se reanimou.

Abrindo os olhos e suspirando se sentou e, admirada, quis saber:

– O que aconteceu? Onde estou?

O príncipe e os anões, felizes, explicaram tudo.

O príncipe declarou-se a Branca de Neve e pediu-a em casamento. Branca de Neve aceitou, felicíssima. Foram para o palácio real, onde toda a corte os recebeu.

Foram distribuídos os convites para a cerimônia nupcial. Entre os convidados estava a rainha madrasta – mas ela mal sabia que a noiva era sua enteada.

Vestiu-se a megera suntuosamente, pôs muitas joóias e, antes de sair, interrogou o espelho mágico:

– Espelho, espelho meu, diga-me se há no mundo mulher mais bela do que eu.

E o fiel espelho:

– No seu reino, a mais bela é você; mas a noiva Branca de Neve é a mais bela do mundo.

Louca de raiva, a rainha saiu apressada para a cerimônia. Lá chegando, ao ver Branca de Neve, sofreu um ataque: o coração explodiu e o corpo estourou, tamanha era sua ira. Mas os festejos não cessaram um só instante.

E os anões, convidados de honra, comeram, cantaram e dançaram três dias e três noites. Depois, retornaram para sua casinha e sua mina, no coração da mata.

ANOTAÇÕES

ANOTAÇÕES